Clube de Revistas

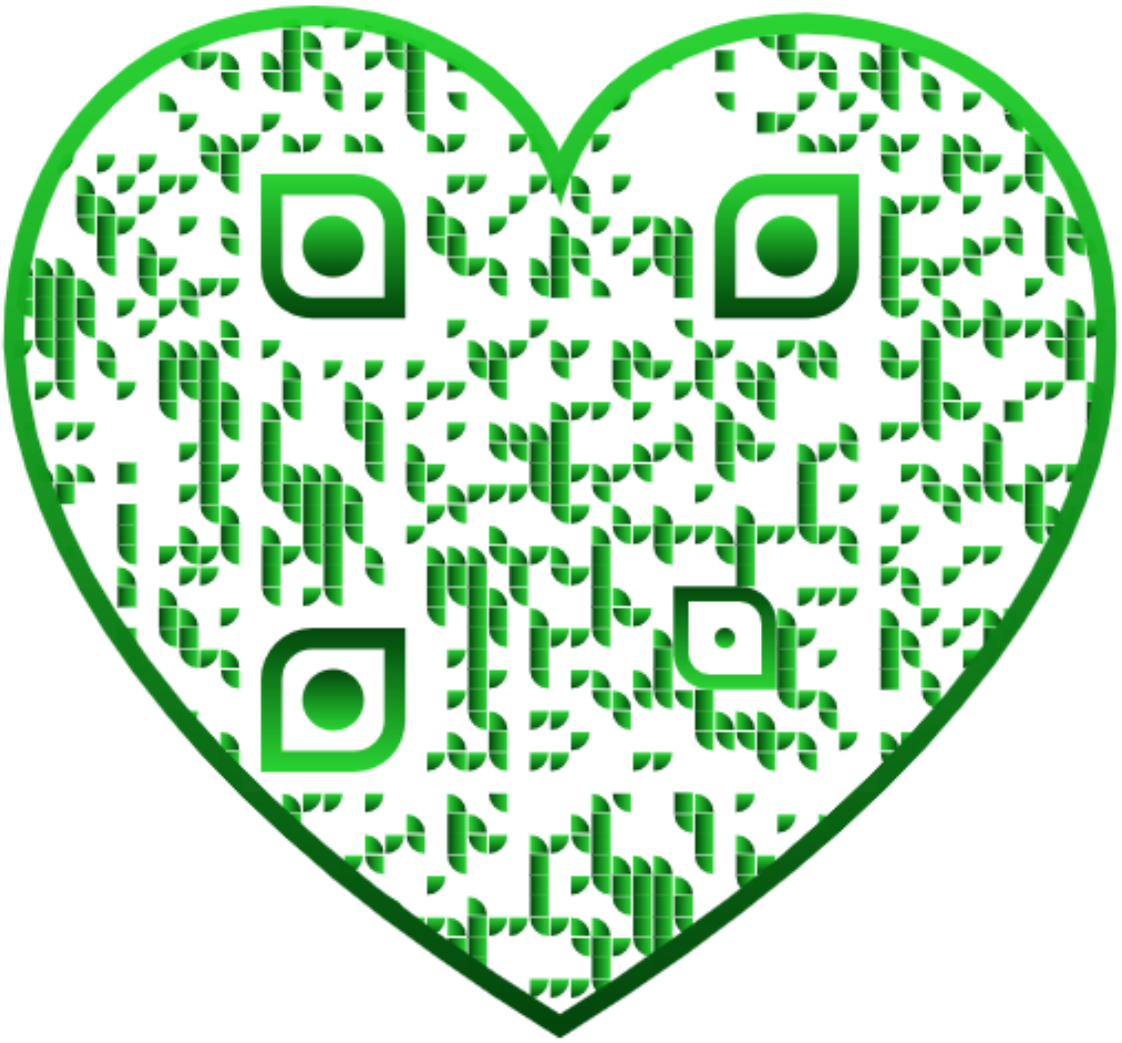
DICAS PARA AUMENTAR O NÚMERO DE VIEWS DE SEU CANAL

Edição e publicação de vídeos na internet

UPLOADS
CONFIGURAÇÕES
ANOTAÇÕES
USO DE PLAYLISTS
CONTA NO ADSENSE
RECEBIMENTOS
ARTE DE CAPA DO CANAL
ATIVAÇÃO DA MONETIZAÇÃO
LOCALIZADOR DE FÃS
ANALYTICS

ESTRATÉGIAS PARA GANHAR DINHEIRO COM O YOUTUBE

DISCOVERY PUBLICAÇÕES



Clube de Revistas

ROBÉRIO GONÇALVES

Edição e publicação de vídeos na internet

EXTRATÉGIAS PARA GANHAR DINHEIRO COM O YOUTUBE

Acesse nosso site!

Livros para toda família

Acesse nosso site, escolha seu tema e receba em sua casa o livro com toda comodidade

Aproveite nossas promoções!

discoverypublicacoes.com.br

/discoverypublicacoes
/DiscoveryPublic
@DiscoveryPublic

vídeos na internet

DISCOVERY PUBLICAÇÕES

Diretores
Fábio Kataoka
Nilson Festa

Administração Geral
Andreza de Oliveira Pereira
andreza@discoverypublicacoes.com.br

Produção Editorial
Robson Oliveira

Coodernação Editorial
Carlos Kataoka

Texto e Arte
Robério Gonçalves
roberiodez@terra.com.br

Rua Padre Agostinho Poncet, 135 - Mandaqui
CEP: 02408-040 - São Paulo - SP
www.discoverypublicacoes.com.br

Atendimento ao Cliente
atendimento@discoverypublicacoes.com.br
(011) 2977-5878

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial deste trabalho, seja por meio eletrônico ou impresso, inclusive fotocópias sem prévia autorização e consentimento da editora.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 6 Como ganhar dinheiro com o YouTube?

CAPÍTULO 2 10 Popularize seu canal

CAPÍTULO 3 12 Crie e configure o seu canal

CAPÍTULO 4 20 Construa a sua marca no YouTube

21 A interface do canal

22 A arte do canal

26 Canais de navegação e links

29 Descrição

CAPÍTULO 5 30 Publique seus vídeos

30 Resolução e proporção

31 Upload de vídeos

33 Configurações e informações do vídeo

35 Crie capas para os seus vídeos

37 Envie vídeos com mais de 15 minutos

39 Crie anotações em seus vídeos

CAPÍTULO 6 42 Ative a monetização de seu canal

42 Verifique sua conta

44 Ative a monetização

46 Inscreva-se no Google AdSense

CAPÍTULO 7 50 Como receber o pagamento?

51 Configurações de pagamento

53 Use o Analytics a seu favor

CAPÍTULO 8 54 Crie listas de reprodução

54 Playlists de vídeos de seu canal

59 Playlists de vídeos de outros canais

CAPÍTULO 9 60 Localize fãs

CAPÍTULO 10 62 Faça suas edições de vídeos

62 Movie Maker

71 YouTube Editor

76 Camtasia

CLUBE DE

REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!

SUAS IDEIAS VALEM OURO NO YOUTUBE

A cada minuto, 100 horas de vídeo são subidas para o YouTube e, ao todo, seis bilhões de horas são assistidas por mês. Além disso, 70% desse tráfego vem de fora dos Estados Unidos, sendo o Brasil o segundo país em consumo de vídeos no YouTube (dados fornecidos pelo Google em 2013). Este contingente de espectadores está em busca de conteúdo de todos os tipos. Se você conhece muito bem sobre um assunto e está a fim de compartilhar e se envolver com pessoas, o YouTube oferece uma plataforma democrática e divertida para qualquer um que tenha uma ideia para propagar pela web em forma de vídeo.

Quando você tornar-se popular e conquistar seguidores, poderá, inclusive, ganhar dinheiro com seu conteúdo. Neste trabalho, você encontrará tutoriais não só de como editar e enviar os seus vídeos, mas também como conquistar fãs, monetizar o seu canal e desenvolver uma comunidade rentável na web. Além disso, vamos dar várias dicas sobre os procedimentos e atitudes para criar um canal com informações consistentes e de qualidade.

Quanto ao faturamento proveniente de seus vídeos, apresentamos o passo a passo de como ativar a monetização do canal, configurar o Google AdSense e gerenciar os meios de recebimento das ordens de pagamento do Google.

Fizemos o melhor para tratar dos assuntos mais importantes sobre publicação e monetização de vídeos no YouTube, mas em razão do número limitado de páginas, ainda há muitos assuntos pertinentes que gostaríamos de abordar. Por essa razão, estamos muito animados em publicar um segundo volume sobre esse tema. Para tanto, o seu *feedback* é muito importante. Experimente os nossos tutoriais e veja se deseja que continuemos. Envie seus comentários para o endereço **atendimento@discoverypublicacoes.com.br**. Boa leitura!

Os editores

COMO GANHAR DINHEIRO COM O YOUTUBE?

É possível, sim, ganhar dinheiro com o YouTube, mas antes de começar a explicar quais são os processos que possibilitam gerar receitas com seus vídeos, convém alertá-lo de que, como em qualquer negócio, não espere ganhar rios de dinheiro da noite para o dia. **É preciso muito esforço e dedicação.**

Nos primeiros meses – e até nos primeiros anos –, dificilmente você vai poder largar seu emprego formal para dedicar-se somente a gravar vídeos para o serviço. Você terá de fazê-lo, quase que exclusivamente, nas suas horas vagas – ou nas madrugadas, se não houver brechas de tempo entre as suas atividades diárias.

Vale lembrar também que não é qualquer vídeo que irá lhe gerar receita. Se você tiver a sorte de um de seus vídeos virar um *meme*[1], melhor para você. Mas para ganhar dinheiro no YouTube, pense na possibilidade de trabalhar muito, ainda que vá postar conteúdo de temas de que você goste. Podemos destacar três princípios básicos que norteiam o sucesso de um canal no YouTube: criatividade, qualidade e periodicidade. Vejamos um pouco mais sobre isso:

- **Criatividade** – há uma porção de canais cujos autores não possuem uma ideia central. Simplesmente sentam diante de suas câmeras e falam do dia a dia, ou sobre algo inusitado que tenha lhes ocorrido. Este tipo de abordagem pode até lhe trazer uma legião de seguidores – e há muitos canais de sucesso que são assim –, mas se você não é uma pessoa comunicativa, de opiniões embasadas, e não tem uma rotina que desperte interesse, talvez seus assuntos não agradem muito. Os tipos de vídeos que costumam dar mais retorno

1. Meme. Este termo foi criado por Richard Dawkins, em 1976, no seu famoso livro *O Gene Egoísta*, cuja ideia é a de que os *memes* são para a memória o análogo do gene na genética. Nesse princípio, as informações são autorreplicadas por mecanismos de imitação e transmissão de cérebro a cérebro, e geram um amplo leque de cópias que subsistem nos meios mais diversos – um vídeo do YouTube que é assistido por milhões de pessoas e replicado na internet é chamando de *meme*.

são os de tutoriais (aqueles que ensinam a realizar determinadas tarefas, desde como mexer no computador, fazer maquiagem e até como arrumar a torneira da pia ou trocar uma lâmpada), os videologs (os famosos *vlogs* – que são parecidos com aqueles antigos diários), os de games e os de humor. Escolha uma categoria interessante, e boa sorte!

- **Qualidade** – não há nada mais desanimador do que assistir a vídeos de péssima qualidade, tanto de áudio quanto de imagem. E isso, com certeza, afugenta seguidores. Antes de subir o seu vídeo para o YouTube, recomendamos certifique-se de que ele esteja com a qualidade mínima aceitável (mais adiante, você verá mais alguns detalhes técnicos sobre esse assunto). Se você já está acostumado assistir à TV digital e a vídeos em HD no YouTube sabe do que estamos falando.
- **Periodicidade** – estabeleça o dia da semana e a hora aproximada em que os vídeos serão disponibilizados. Os seus seguidores se tornarão frequentes à medida que, também, atestarem a sua pontualidade. Na eventualidade de você, por qualquer motivo, ficar impossibilitado de postar o episódio no dia prometido, grave pelo menos um recado rápido dando conta do atraso. É mais aconselhável publicar um vídeo a cada 15 dias do que prometê-lo para cada semana e não puder fazê-lo.

Além dos três princípios básicos que descrevemos linhas atrás, recomendamos fazer um plano de desenvolvimento antes de colocar o seu canal na ativa. Veja nossas sugestões a seguir.

- Faça um estudo de qual é a duração-padrão média ideal para cada episódio, de acordo com o tipo de assunto que deseja abordar — 10 minutos é um limite de tempo ideal. Esta não é uma regra, claro, mas, normalmente, vídeos muito longos costumam cansar o espectador.
- Crie vinhetas interessantes (não muito longas) para a abertura dos vídeos e, se necessário, para algumas seções.
- Analise com cuidado que tipo de conteúdo você pretende disponibilizar. Do mesmo modo que você troca de canal quando não está gostando de uma programação da TV, o seu espectador poderá fazer o mesmo e deixar de acessar aos seus vídeos, caso não esteja gostando do conteúdo. Não aconselhamos, por exemplo, criar um canal para falar de tecnologia e, depois, subir vídeos com comentários sobre futebol ou assuntos não relacionados com o tipo de conteúdo proposto inicialmente. Defina muito bem qual é o seu tipo

de público. Obviamente, você não está impedido de falar o que quiser, mas deixe claro para seus seguidores quando desejar usar o seu canal para abordagens diferentes. É muito comum – e recomendável – donos de canais criarem subtemas, com duração de tempo menor do que o dos vídeos principais.

- Não deixe de estreitar as relações entre você e seus seguidores. Crie um e-mail exclusivo para o seu canal e divulgue-o. Isso servirá, inclusive como termômetro para avaliar como está a aceitação de seu trabalho e receber críticas e sugestões. Na página de exibição de vídeos do YouTube, você também poderá acompanhar os comentários dos espectadores. Não leve muito em consideração críticas não construtivas. Tem muito espectador (não os seus seguidores, claro) "sem noção", que não falam coisa com coisa e utilizam termos de baixo calão. É melhor dispor de seu tempo para aqueles que possuem real interesse em seu canal e em suas ideias.
- Assista também a outros canais. Isso poderá lhe trazer boas ideias tanto de assunto quanto de produção. Faça uso também da "política da boa vizinhança", citando, em seus vídeos, outros canais que julgar interessantes. É comum, depois de algum tempo, você criar boas relações com outros "youtubeiros".
- Para que o conteúdo de seus vídeos seja consistente, antes de começar a gravar cada episódio, crie uma pauta de tudo que será abordado e, se possível, escreva um roteiro detalhado. Essa prática, inclusive, facilitará o trabalho de edição, já que você não terá cometido muitos erros – na verdade, depois de algum tempo de experiência, você terá menor trabalho de pós-produção – em contrapartida, você gravará mais vídeos, em razão de seu sucesso.
- Escolha um local sem ruídos para gravar seus vídeos. Quando o seu canal ganhar projeções e ficar badalado, talvez seja o caso de você alugar horas de gravação em estúdio, ou criar um mini estúdio em casa. A maioria dos editores de sucesso têm o seu cantinho sagrado para fazer seus vídeos.
- Fique atento também à questão dos direitos autorais. Vinhetas, fundos musicais, imagens e trechos de músicas utilizados em vídeos podem ser de autoria de outras pessoas – que detêm, portanto, os respectivos direitos autorais. Cuidado quanto à forma de utilização desses elementos. Para contornar esse problema, você pode valer-se de algumas alternativas, por, exemplo, pedir a autorização dos respectivos autores e enviá-las para a análise do Google. Se quiser, você pode criar suas próprias mixagens e trilhas ou utilizar obras que já caíram em domínio público. Há, ainda, a licença Creative Commons,

que é uma forma mais flexível de distribuição de conteúdo autoral (veja detalhes em http://creativecommons.org.br). Há muitos sites na web que também distribuem músicas, vinhetas, toques sonoros etc., que têm direitos autorais livres e que podem ser usados sem problemas. No próprio YouTube, no item **Biblioteca de Áudio**, em **Ferramentas de Criação**, você pode encontrar também músicas gratuitas para seus vídeos

- Outra dica muito importante, sem a qual os seus vídeos não terão valor: dê uma atenção muito especial e tenha muita responsabilidade com os assuntos que você irá apresentar. Ao criar qualquer conteúdo que será acessado por muitas pessoas no mundo todo, você está na condição de um formador de opinião, incutindo ideias na cabeça das pessoas. A menos que seu canal não seja sobre política, evite o partidarismo – acredite, não vai fazer diferença para seus espectadores se votou neste ou naquele político. Não destile também o ódio por este ou aquele grupo social, nem expresse opiniões preconceituosas ou racistas. Pior do que perder seguidores, é ser enquadrado em algum tipo de crime e responder a processos judiciais.
- Quando o seu vídeo estiver pronto e com a qualidade ideal, antes de torná-lo público no YouTube, promova um seleto grupo de amigos para assisti-lo antes de colocá-lo no ar. Eles poderão alertá-lo sobre um possível problema que talvez tenha passado despercebido por você durante a edição.
- Como você já deve ter concluído, não adianta simplesmente postar os vídeos no YouTube e aguardar o sucesso. É preciso comunicar às pessoas que o seu canal existe. Para tanto, você pode valer-se das redes sociais, como Facebook, Twitter e outras, e criar um blog para reforçar aquelas ideias que você posta em seus vídeos. Assim, você poderá angariar mais seguidores.

Dica: é muito comum a contagem de *views* de um determinado vídeo congelar em 300 por um período. Para evitar fraudes (por exemplo, com o uso de bots[2] e softwares similares), quando o vídeo atinge este número, as ferramentas do Google fazem uma verificação para constatar se o aumento rápido de visualizações é legítimo. Quem faz uso de práticas que estão em desacordo com os Termos do Serviço pode ser banido do YouTube.

2. Bots. Conhecido também como *internet bot* ou *web robot*, o *bot* (diminutivo de ro***bot***) é um tipo de aplicativo que funciona como um robô que simula ações humanas de forma padronizada e repetida. Na verificação dos *views*, o YouTube detecta espertinhos donos de canais que propagaram softwares de *bot* para dar cliques em seus vídeos.

POPULARIZE SEU CANAL

A partir da página 12, você acompanhará os tutoriais práticos, que explicam como editar e subir os vídeos para o YouTube, ativar a monetização do canal, entre outros. Mas antes de colocar em prática todos os recursos disponíveis, tenha em mente que não adianta subir o seu vídeo para o YouTube e ficar esperando que ele seja encontrado e torne-se popular. Neste capítulo, você verá algumas dicas e procedimentos para você conquistar espectadores e seguidores. Assim, você poderá desenvolver uma comunidade rentável na web.

Além de querer que seus espectadores assistam aos seus vídeos, o que mais você deve desejar é que eles curtam, comentem e compartilhem as publicações de seu canal. Seu objetivo é transformar seus espectadores em seu exército social de promotores de seu canal.

Quando seus espectadores gostarem de você, eles irão propagar o seu trabalho por toda a web e convencer a todos para acessarem o seu conteúdo. É preciso, portanto, encontrar formas autênticas de se conectar com seus fãs dentro e fora do YouTube. Para complementar as dicas que apresentamos nas páginas iniciais, selecionamos, a seguir, outras muitos úteis para aproximar o seu canal a uma legião de espectadores.

1. **Divulgação** – quando for divulgar o seu canal, use o bom senso. Você não precisa entrar em toda e qualquer rede social e postar mensagens do tipo “Visite o meu canal” ou “Por favor, visite o meu canal”. Isso não funciona, e você pode ser considerado um chato. Seja educado e mande mensagens diretas para seu amigos, convidando-os para conhecer o vídeo novo que você postou no YouTube. Caso utilize o Facebook, crie uma mensagem persuasiva, mas não abuse de superlativos. Você não precisa dizer que seu canal é bom, e que ele é isso e é aquilo. Deixe que seus próprios amigos/espectadores façam essa avaliação – se eles gostarem, compartilharão com outras pessoas. Sempre deixe claro para seus amigos que a opinião deles é muito importante e que todas as sugestões deles são bem-vindas. Motive-os dizendo que o *feedback* poderá lhe ajudar a aprimorar o seu conteúdo.

2. **Produção** – no capítulo anterior já comentamos sobre isso, mas convém repetir que é muito importante ficar atento aos mínimos detalhes. Ainda que você não considere o seu canal como profissional, há alguns cuidados que você nunca deve deixar de observar: verifique a qualidade de áudio, de imagem e de iluminação antes de postar o seu material. Você mesmo já deve ter desistido de assistir a vídeos quando percebeu a falta de zelo com esses itens.
3. **Metadados** – o título, a descrição do vídeo e as tags devem ter uma correspondência direta, isto é, precisam falar do mesmo assunto do vídeo postado. Essas informações são muito importantes para que os motores de busca do YouTube possam lhe oferecer uma classificação melhor. Isso é meio óbvio, mas crie títulos que façam sentido – sintetize no título qual é a ideia central do vídeo. Entretanto, vale lembrar, que o Google não leva em consideração somente esses dados, pois se o vídeo postado não tem conteúdo relevante e/ou não faz o que promete no título ou na descrição, por exemplo, seu canal será desclassificado. É melhor crescer gradualmente do que ganhar *views* de público incompatível que só o visitarão somente uma vez.
4. **Credibilidade** – caso seu canal trate de produtos (*reviews*, tutoriais etc.), não aceite doações em troca de comentários positivos nos vídeos. Se tiver que analisar produtos, dê sua opinião sincera baseadas em seus testes – não se incomode em fazer críticas construtivas sobre os produtos que analisa.
5. **Foco** – já comentamos sobre a duração dos vídeos no capítulo anterior e, para complementar, durante a gravação de seu conteúdo, foque somente naquilo que interessa. O recomendável é criar o roteiro daquilo que vai ser gravado, para você não dispersar do assunto principal e, também, para poupar tempo no momento da edição. Se vai apresentar tutoriais, teste-os antes de gravar, para evitar os temíveis "ah...", "acho que é isso", "me esqueci agora como se faz" e coisas do tipo. Além disso, não seja prolixo e dê logo o seu recado.
6. **Episódios** – quando estiver desenvolvendo tutoriais e/ou cursos em seu canal, crie títulos que permitam a fácil identificação da sequência dos vídeos, preferencialmente acompanhado de números.
7. **Não mate a gramática** – o usuário pode ser muito entendido naquilo que diz em seus vídeos, mas perderá sua credibilidade se a cada frase cometer erros crassos de concordância e uso inadequado do gerúndio – ninguém aguenta mais o "vou estar explicando", "você pode estar fazendo"... É muito bom criar o hábito da leitura e da escrita, para melhorar sua forma de comunicar.

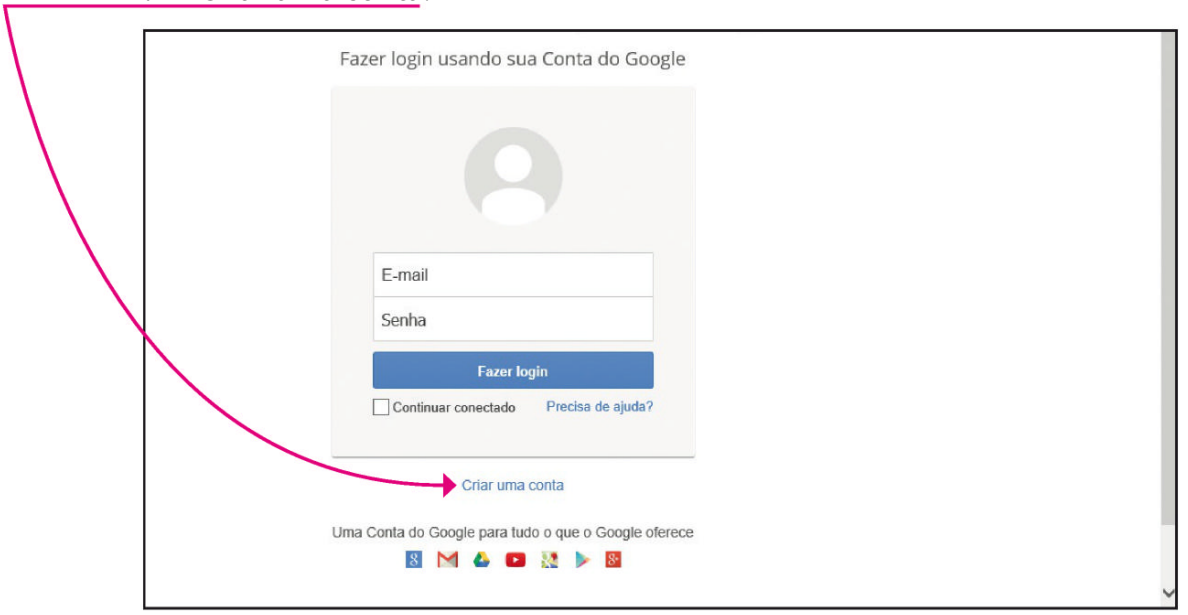
CRIE E CONFIGURE O SEU CANAL

Agora, que você já decidiu sobre os tipos de vídeos que pretende publicar e conferiu nossas dicas sobre as estratégias e os procedimentos iniciais da produção de vídeos, acompanhe, neste capítulo, como criar, configurar e enviar vídeos para o seu primeiro canal no YouTube. Já no capítulo seguinte, você verá os primeiros passos para ativar a monetização de seu canal.

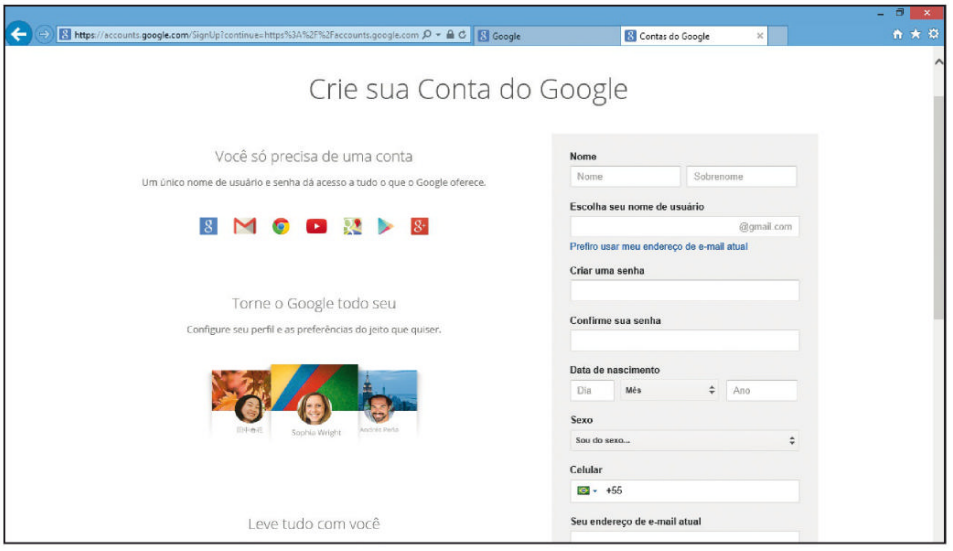
INSCREVA-SE

Se você possui uma conta em qualquer um dos serviços do Google (por exemplo, um endereço de e-mail no Gmail) já estará automaticamente inscrito no YouTube (se esse for o seu caso, pule para o tópico seguinte). Você poderá, a qualquer momento, criar uma nova Conta Google. Veja como:

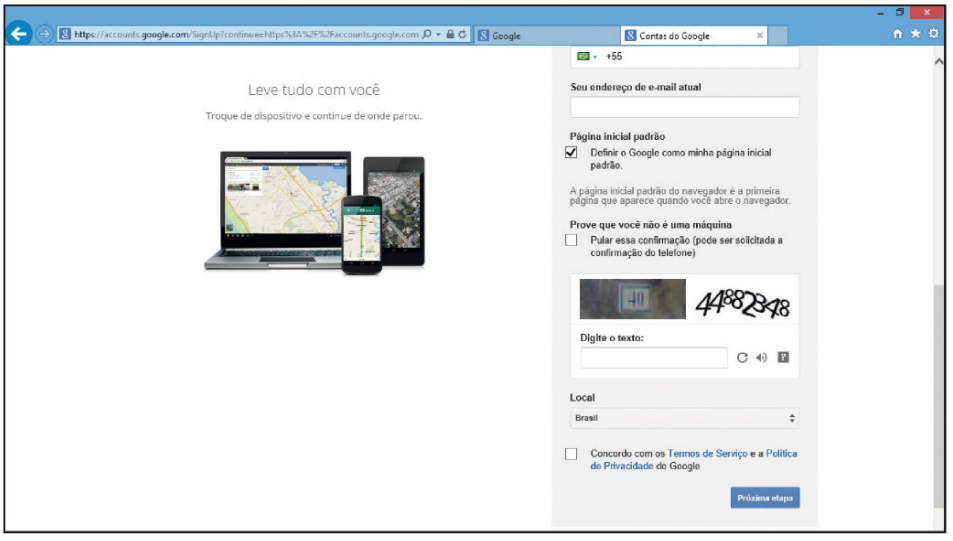
1. Abra o browser, acesse o endereço **https://accounts.google.com** e clique no link **Criar uma conta**.



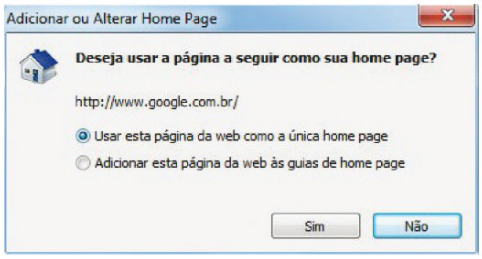
2. Na próxima página, digite as informações correspondentes à sua nova conta: escolha um nome de usuário (que será completado automaticamente pelo **@gmail.com**) e senha, data de nascimento, endereço de e-mail alternativo, entre outros. Note que, caso exista no serviço cadastrado um usuário com mesmo nome daquele que você sugeriu, o Google o informará sobre isso e irá dar algumas opções baseadas na sua sugestão de nome – nesse caso, você pode escolher uma delas ou tentar criar um nome diferente.



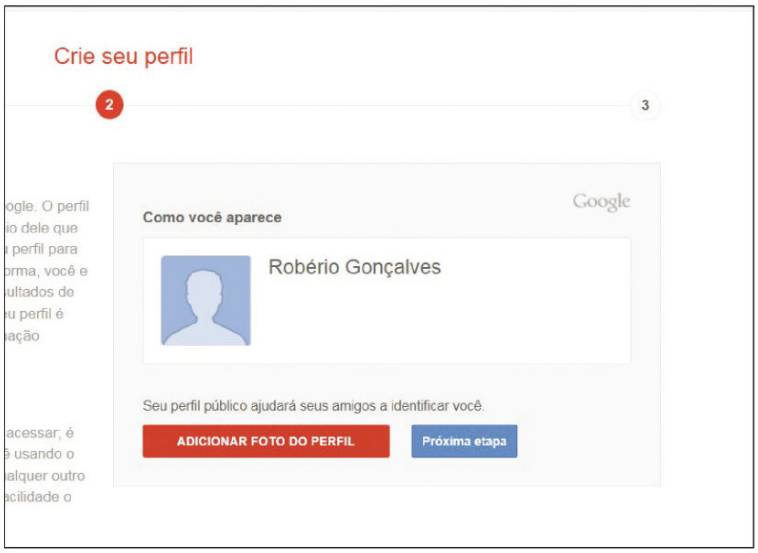
3. Depois de preencher todos os dados, digite os caracteres de segurança, na caixa logo abaixo de **Prove que você não é uma máquina, marque a caixa Concordo com os Termos de Serviço...** e clique no botão **Próxima etapa**.



4. Uma caixa de diálogo irá perguntar se você deseja configurar o Google como página padrão. Clique em **Sim**.



5. Em seguida, adicione uma foto para seu perfil – pode ser uma que esteja armazenada em seu computador – ou clique em **Próxima etapa** para concluir o cadastro e deixar para incluir uma foto depois.

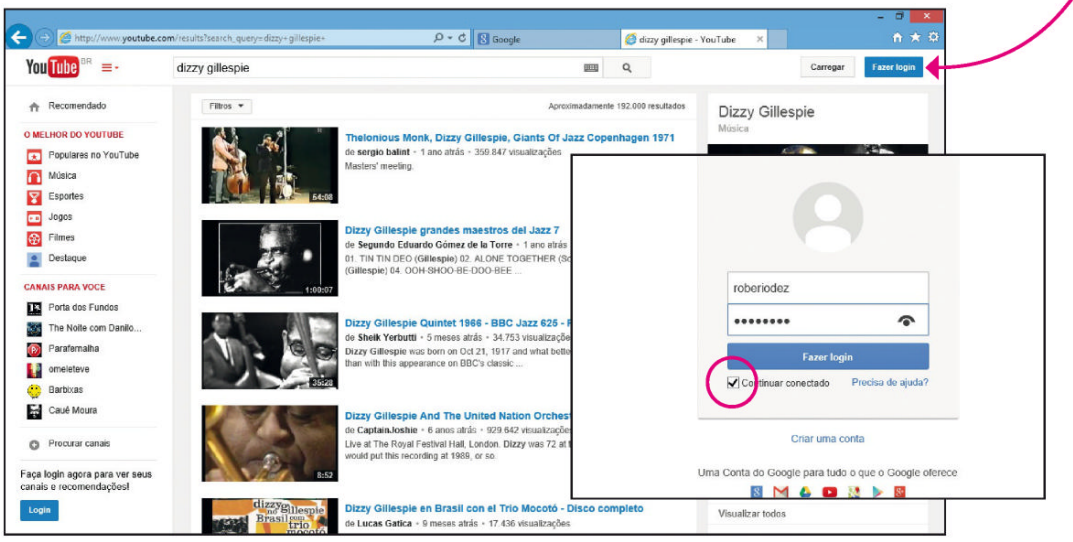


6. Feito isso, clique no botão **Prosseguir** para concluir as etapas – a partir daí a sua Conta Google estará criada e você já poderá fazer login no YouTube.

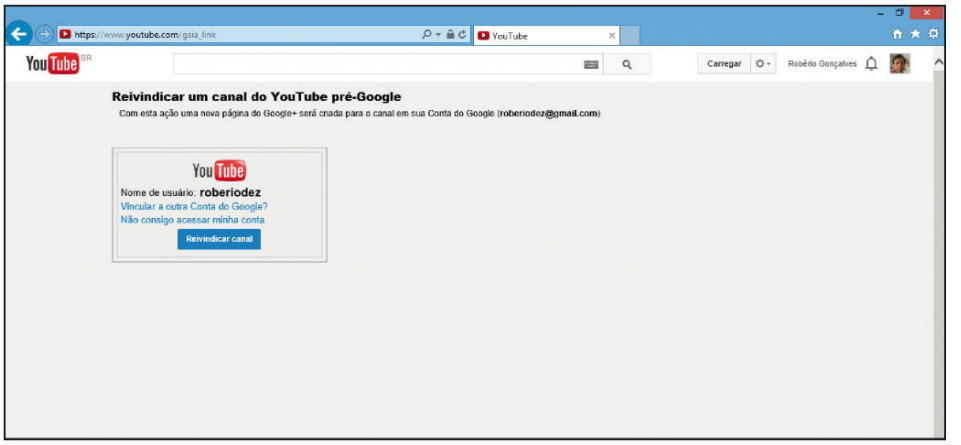
CONFIGURE O SEU CANAL

Por meio de uma conta de qualquer um dos serviços do Google, como já mencionamos, você poderá ingressar no YouTube e postar vídeos. Mas, antes disso, recomendamos gastar alguns minutinhos fazendo os primeiros ajustes no serviço, que consiste em definir o nome de seu canal e alterar a foto de seu perfil, entre outros. Acompanhe os passos a seguir:

1. Entre na página do YouTube e clique em **Fazer login**. Na nova janela, digite o seu endereço de e-mail (sem o @) e senha (esses dados foram criados durante o cadastro no tópico anterior) e torne a clicar em **Fazer login**. Se for o caso, você pode deixar marcada a caixa **Continuar conectado**, para não precisar digitar o endereço de e-mail da próxima vez.

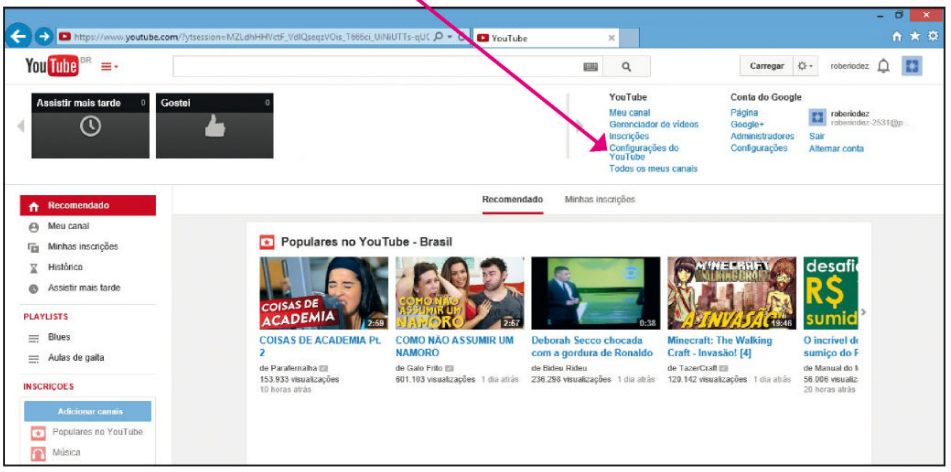


2. Quando surgir a tela a seguir, clique no botão **Reivindicar canal**.



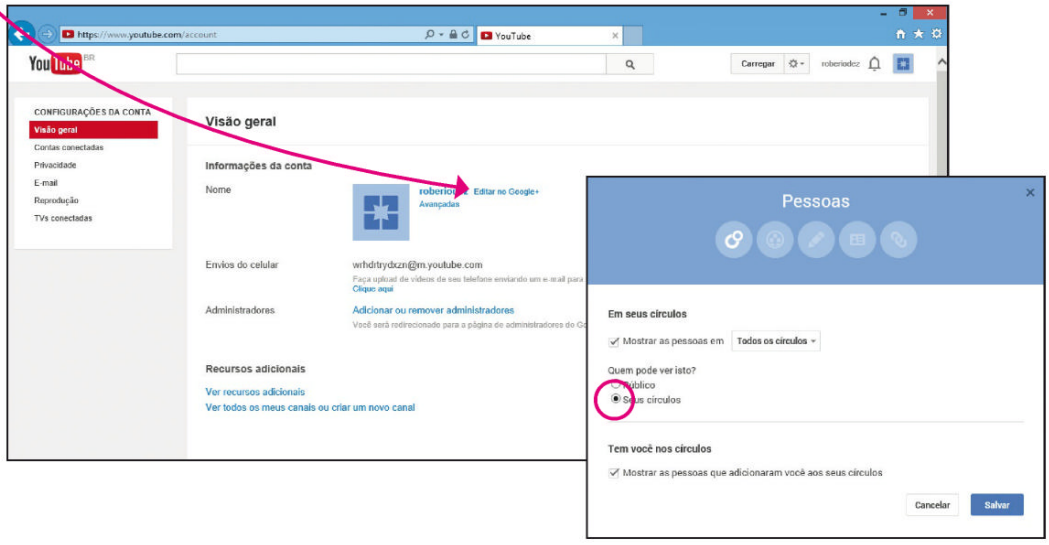
3. Uma nova janela o informará que, a partir de agora, você estará criando automaticamente uma página do Google+[3] para o seu canal do YouTube. Isso servirá para você divulgar o seu canal na internet (detalhes mais adiante). Marque a caixa **Concordo com os Termos das Páginas...** e clique no botão **Criar Página**.

4. Depois disso, você será encaminhado novamente para a página do YouTube – desta vez, logado no serviço. Para continuar com as configurações, no canto superior direito da página, clique em seu nome de usuário e acione o link **Configurações do YouTube**.

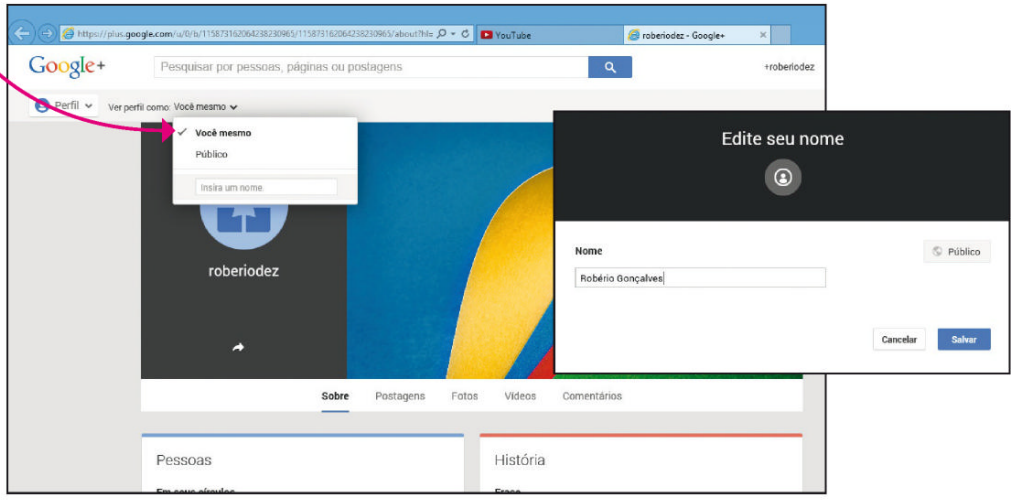


[3] Google+. Esta é uma plataforma social do Google, similar ao Facebook, que está intimamente conectada ao YouTube e aos demais serviços do Google.

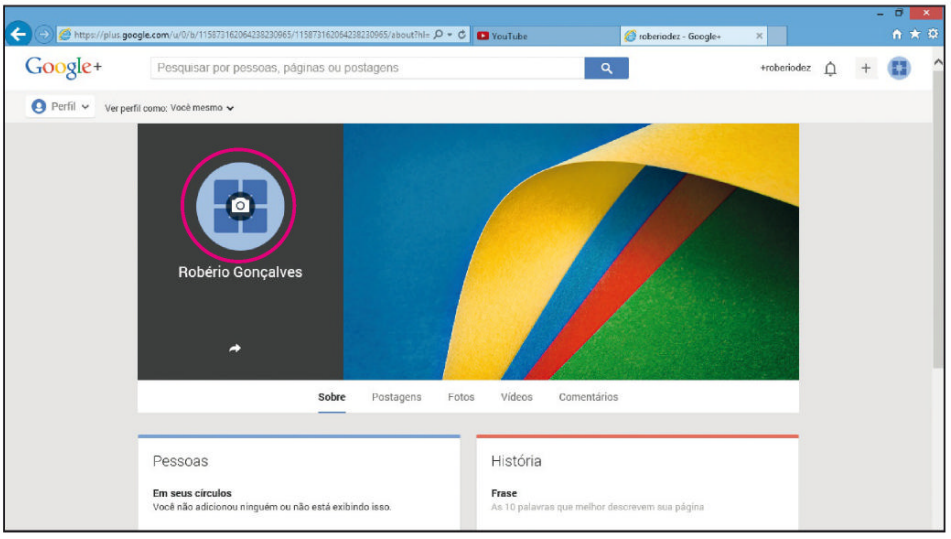
5. O seu canal do YouTube ganhará, por padrão, o mesmo nome de sua Conta Google, mas convém mudar para uma identidade mais apropriada. A partir da guia **Visão Geral**, clique em **Editar no Google+**. Na tela seguinte (somente na primeira vez), escolha se a sua página do Google+ pode ser vista por qualquer um (**Público**) ou somente com as pessoas de **Seus círculos** – por enquanto, recomendamos escolher este último. Clique em **Salvar**.

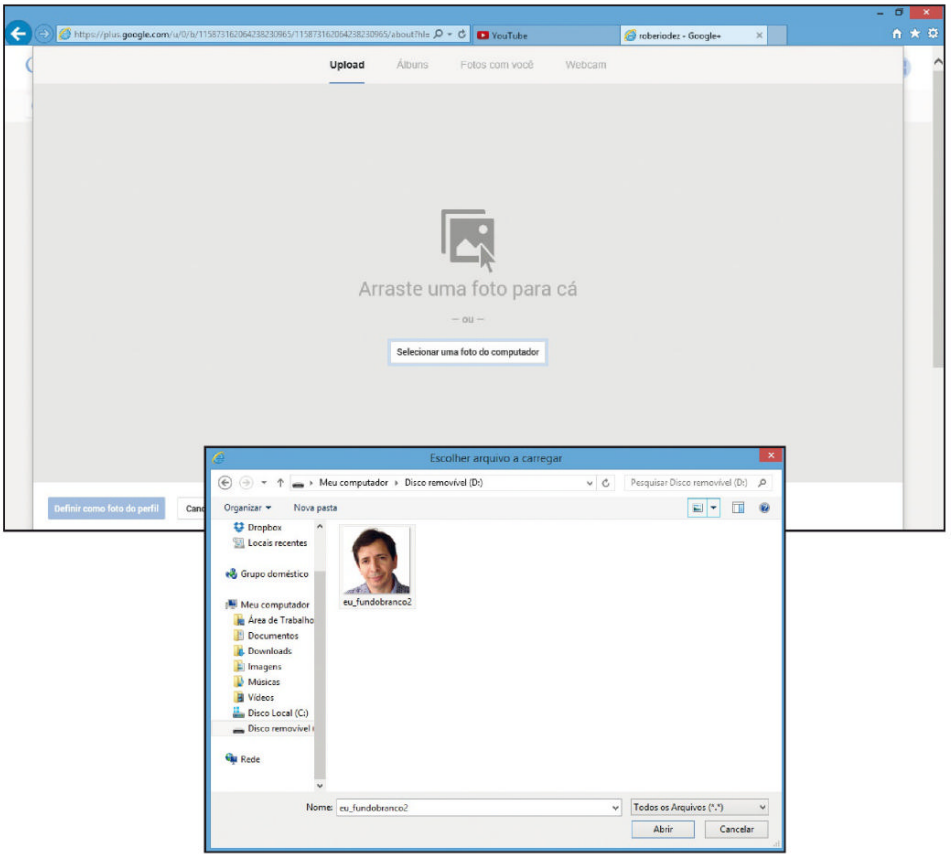


6. Feito isso, certifique-se de que, à frente de **Ver perfil como**, esteja selecionada a opção **Você mesmo**. Depois, clique sobre o nome atual e, na caixa de diálogo seguinte, digite o nome desejado (pode ser o seu nome completo ou qualquer outro que desejar). Clique em **Salvar**. Vale lembrar que o Google+ só permite alterar três vezes o seu nome de identificação.



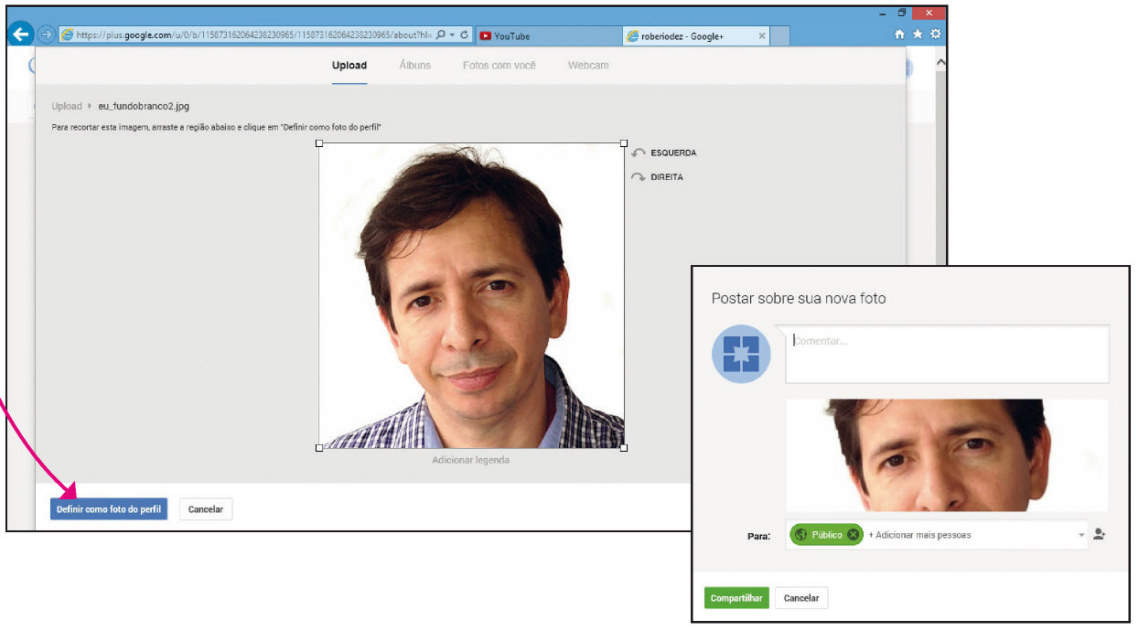
7. Nesta mesma página, você pode alterar a foto atual de seu perfil. Para tanto, clique sobre a imagem acima de seu nome e, na janela seguinte, clique em **Selecionar uma foto do computador**. Feito isso, localize e selecione a foto e clique em **Abrir**. Se quiser, basta também arrastar a foto para a janela.



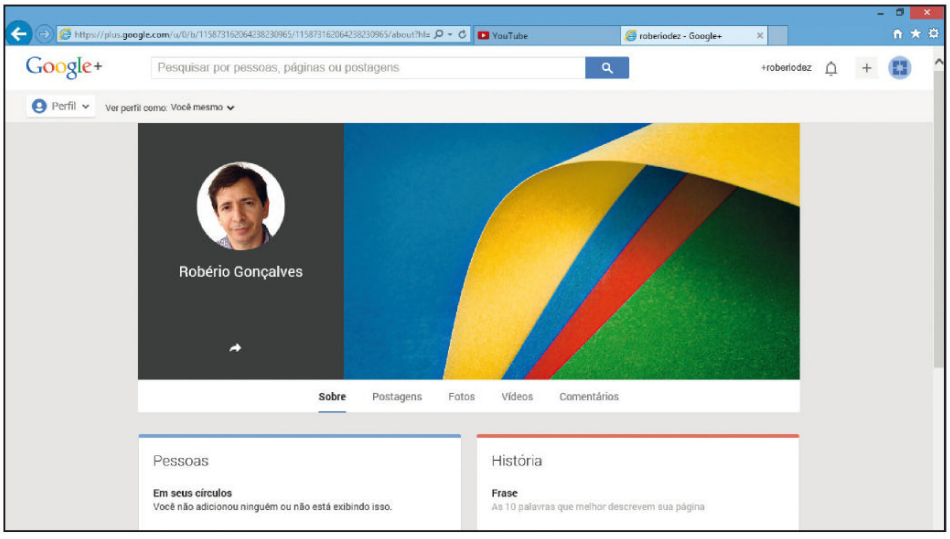


8. Depois, por meio dos pontos de edição, selecione somente a área de seu interesse. Se precisar girar a foto, use os recursos do canto superior direito. Por fim, clique em **Definir como foto do perfil**.

9. Note que uma nova janela irá perguntar se você deseja compartilhar agora a sua foto, mas, neste momento, clique em **Cancelar**.



10. Depois desssas etapas, você terá atribuído um novo nome e uma nova foto, tanto para o seu canal no YouTube como para o Google+, e estará preparado para enviar vídeos. Há, ainda, algumas configurações a ser realizadas, mas vamos deixar para o momento mais oportuno, mais adiante.



CONSTRUA A SUA MARCA NO YOUTUBE

A personalização artística que o YouTube oferece aos canais é denominada **YouTube One Channel**, que representa uma ótima atualização em relação aos antigos canais do serviço, cuja personalização era muito limitada. O One Channel é a identificação da página pessoal de cada usuário que possui uma conta no YouTube. É totalmente adaptável para as telas de inúmeros dispositivos, incluindo tablets, smartphones e TVs. Isso significa que, dependendo do tamanho da tela do dispositivo, a arte de seu canal poderá tanto se expandir, para exibir mais conteúdo em janelas de navegadores maiores, como possuir uma área segura em que os elementos de sua marca (logotipo e nome) possam continuar com visibilidade (veja as especificações mínima e máxima mais adiante).

Quando um internauta acessar e gostar de um de seus vídeos, seja por meio da busca do YouTube ou a partir de links das redes sociais ou do próprio site de pesquisas do Google, ele vai ter a curiosidade de entrar em seu canal para verificar se há mais conteúdo interessante e é, nesta oportunidade, que você poderá reforçar o seu *branding*[4] e cativar subscrições. Não precisa nem dizer que a gestão de "sua marca" deve estar relacionada com a manutenção da confiança, focada na coerência e no cumprimento de promessas.

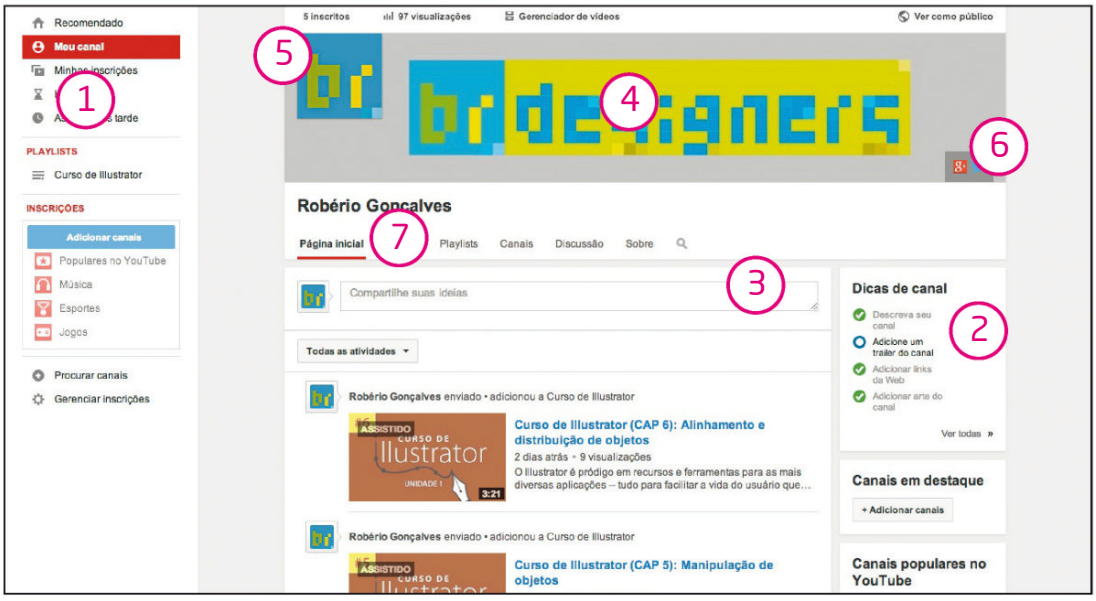
Para que o seu canal possa refletir sua personalidade e o seu estilo, bem como oferecer uma experiência única a quem o visita, apresentamos, a seguir, a interface do **YouTube One Channel** e o modo de personalizá-lo com a arte que você desejar. Acompanhe as informações.

[4] Branding. Esse termo, também conhecido como "Gestão de Marcas" (do inglês Brand Management) define o conjunto de ideias descritivas e visuais que representam e definem a essência de seu negócio, produto ou serviço. O conceito também se aplica ao seu próprio nome, caso vá utilizá-lo em seu canal.

A INTERFACE DO CANAL

Para facilitar as personalizações, é muito importante que você conheça quais são as características do YouTube One Channel. Por essa razão, apresentamos, a seguir, as principais áreas da interface do canal.

O canal é construído em três colunas. Na da esquerda [1] figuram as guias (**Meu canal**, **Minhas inscrições**, **Playlists** etc.) e, na da direita [2], a lista dos canais em destaque (canais relacionados) e a lista alguns canais populares no YouTube. Já na coluna central [3], na porção superior há a arte de capa [4], o ícone ou logotipo do canal [5], links para redes sociais [6].



Sob a arte do canal há três abas [7]: **Página Inicial**, **Vídeos**, **Discussão** e **Sobre**. Veja alguns detalhes:

- **Página Inicial** – consta a relação de suas atividades recentes no canal (por exemplo, a criação de playlists) e o seu vídeo de apresentação de seu canal.
- **Vídeos** – nesta guia, consta a relação de todos os vídeos que você enviou para o serviço.
- **Discussão** – aqui são listados os comentários sobre seus vídeos. Em nosso exemplo, ainda não há nenhum comentário, pois estamos desenvolvendo este canal à medida que explicamos cada passo para você. Assim, fica mais fácil você entender cada etapa a partir do zero.
- **Sobre** – nesta aba constam informações sobre o canal, como a descrição, links e a indicações de canais de terceiros.

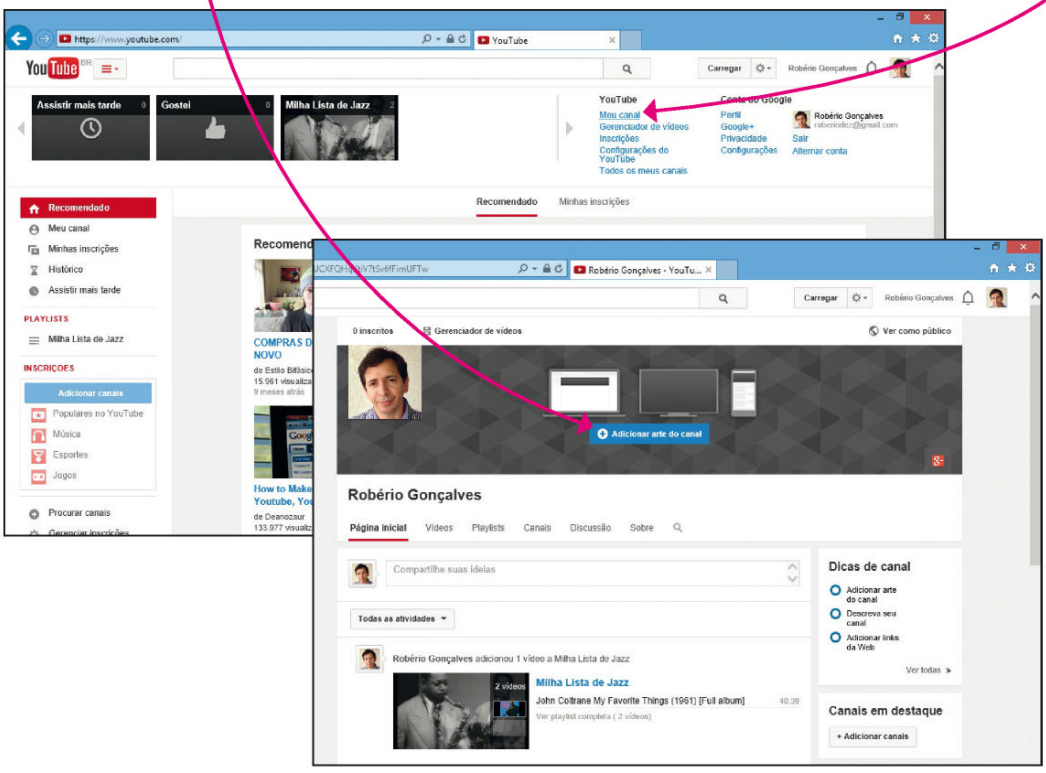
A ARTE DO CANAL

A todos os itens personalizáveis de seu canal o YouTube chama de *gadgets*. Em outras palavras, os *gadgets* são os elementos visuais usados para ilustrar o canal. Quando você projetar a arte de seu canal, trabalhe-a de modo que continue com ótima legibilidade em diferentes tamanhos de tela. Para obter melhor resultado em todos os dispositivos, o YouTube recomenda que o usuário envie uma única imagem de **2560 x 1440 pixels**. O gráfico abaixo representa a arte de capa e suas respectivas adaptações para diferentes medidas de tela. Note que a área segura é aquela que tem medida de **1546 x 423 pixels**, que fica na área central da imagem, e é dentro desta área que você deve trabalhar o visual gráfico de sua marca (texto e logotipo) – se desejar, nos envie um e-mail solicitando um arquivo de Photoshop com esse modelo (*template*), para que você possa trabalhar com base nesses parâmetros (atendimento@discoverypublicacoes.com.br). Em resumo, você deve criar uma arte no tamanho de **2560 x 1440 pixels** e trabalhar os elementos principais na área de **1546 x 423 pixels.**

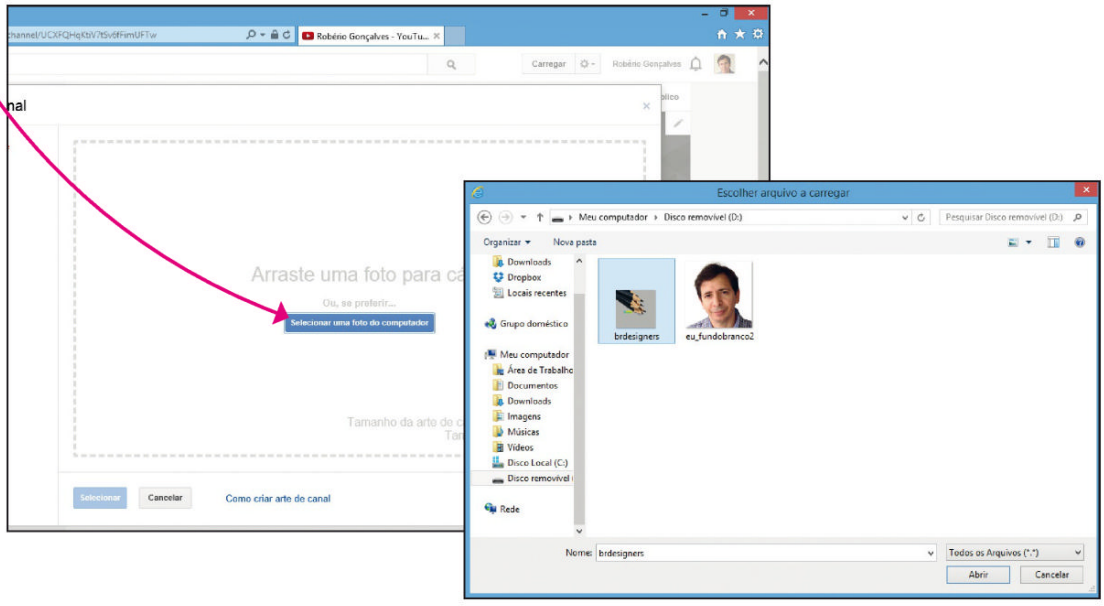
Note que, para ter maior compatibilidade com dispositivos com tela Retina[5], todas essas medidas em pixels têm o dobro do tamanho das medidas padrão dos monitores normais. Para enviar a arte de capa para o YouTube, faça assim:

[5] Tela Retina. Conhecida também como Retina Display é um padrão de alta resolução usado desde junho de 210 nas telas dos dispositivos da Apple. A densidade da Tela Retina é tão grande que, teoricamente, cada pixels não pode ser distinguido a olho nu.

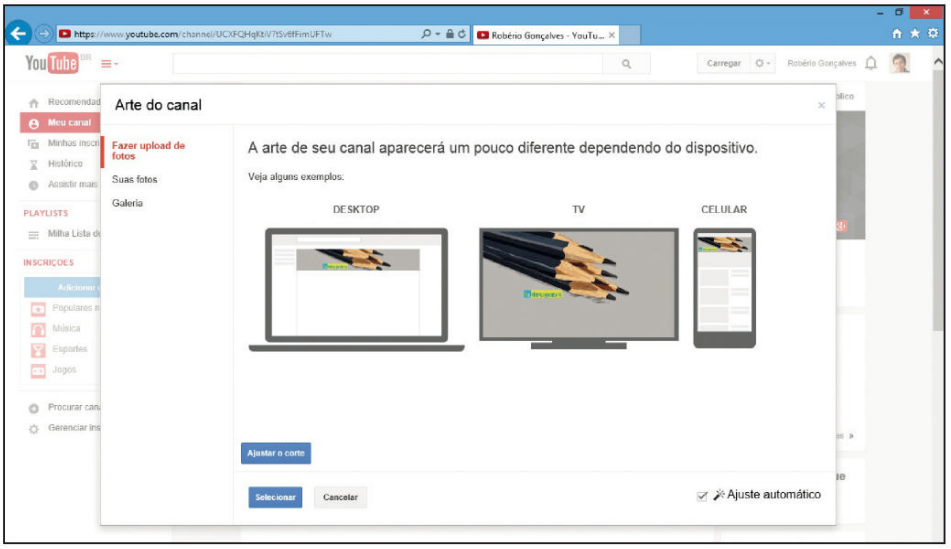
1. Faça login no YouTube, clique no seu nome de usuário e acione **Meu Canal**. Depois, dê um clique no botão **Adicionar arte do canal**.



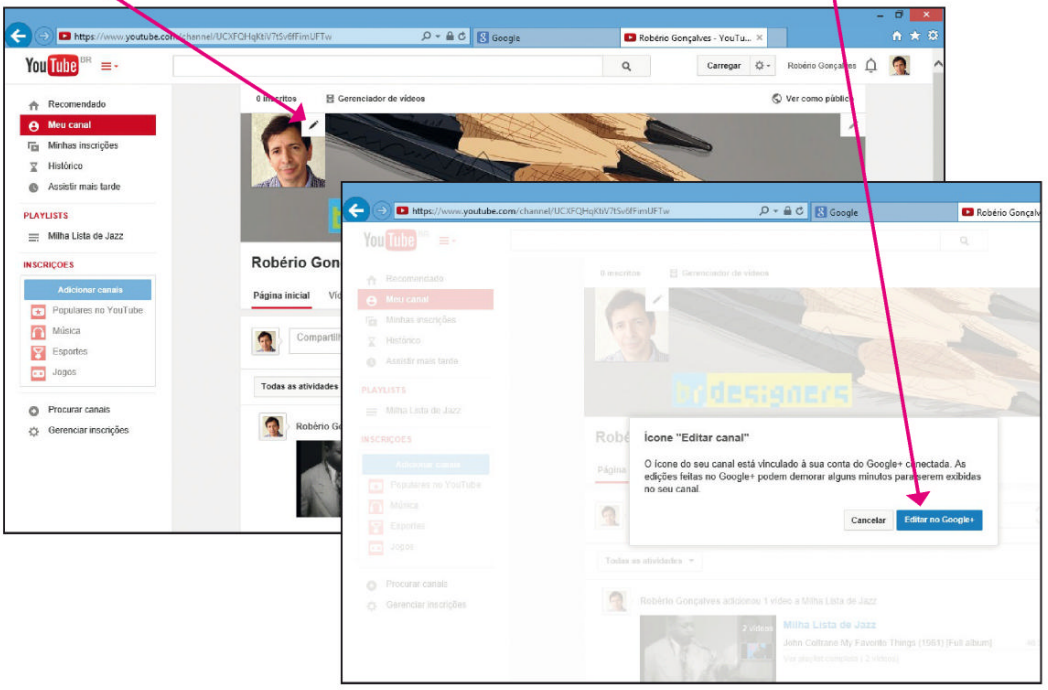
2. Na janela seguinte, clique no botão **Selecionar uma foto do computador**. Feito isso, encontre a sua arte de capa personalizada e clique em **Abrir**.



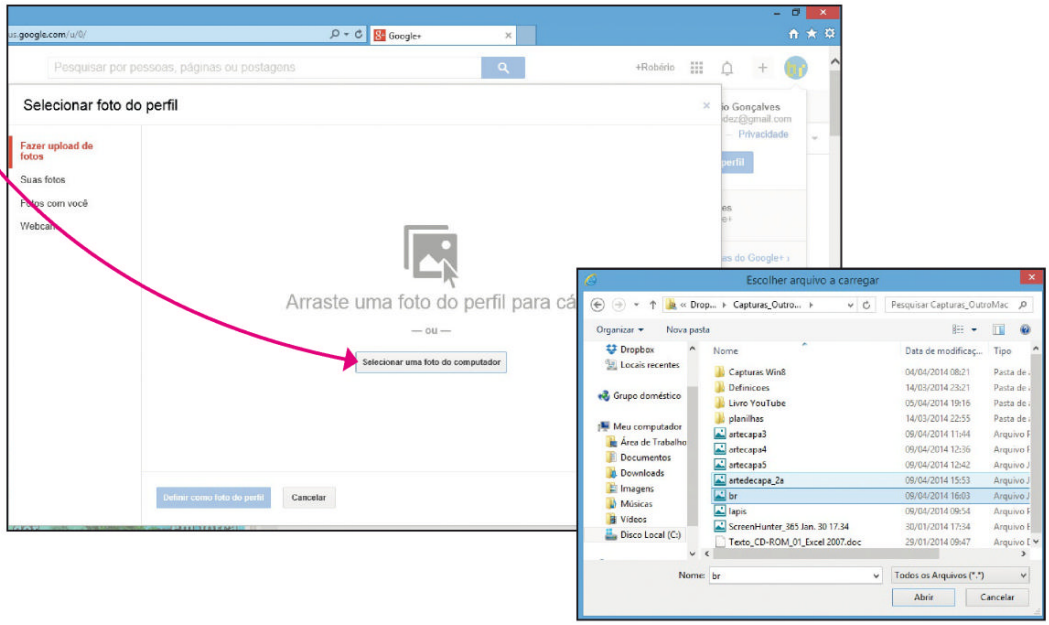
3. Agora, se precisar ajustar a imagem de capa, clique em **Ajustar corte** e edite a área desejada. Caso você tenha preparado a sua arte de capa conforme as configurações apresentadas na página 22, basta clique no botão **Selecionar**. Vale lembrar que a arte de capa não pode ter mais de 2 MB.



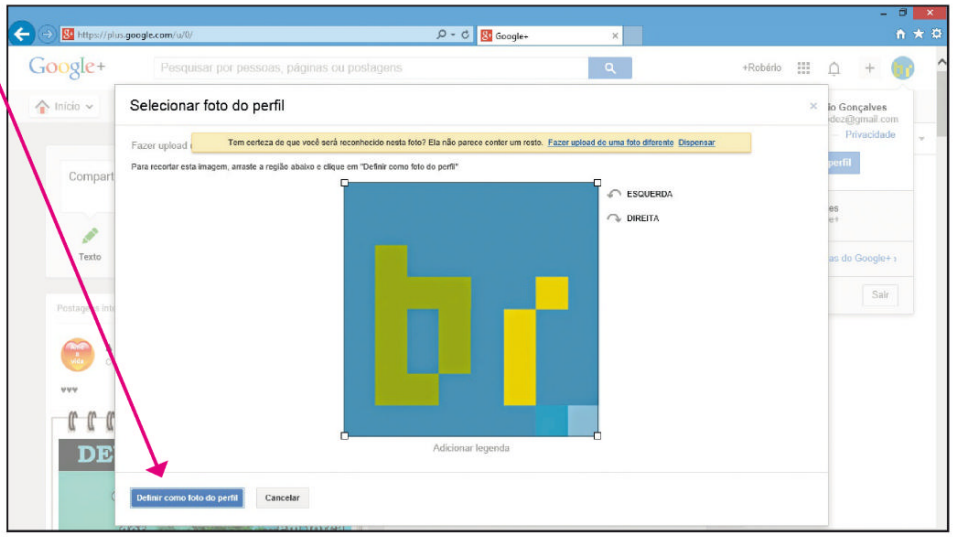
4. Depois disso, a sua arte de capa será atualizada. Para trocar o ícone do canal, pouse o cursor do mouse sobre a imagem atual e clique no ícone do desenho de um lápis. Em seguida, clique no botão Entrar no Google+.



5. Na tela de envio, clique no botão **Selecionar uma foto do computador** e, na janela seguinte, encontre a imagem que deseja atribuir ao ícone do canal e clique em **Abrir**.



6. Depois disso, será aberta uma janela para você redimensionar a imagem (se preciso). Por fim, clique em **Definir como foto do perfil**. A partir daí, a imagem escolhida irá figurar tanto no seu perfil do Google+ como no ícone do canal do YouTube. Vale lembrar que você poderá alterar a arte de capa e o ícone do canal sempre que desejar, seguindo os procedimentos que descrevemos.

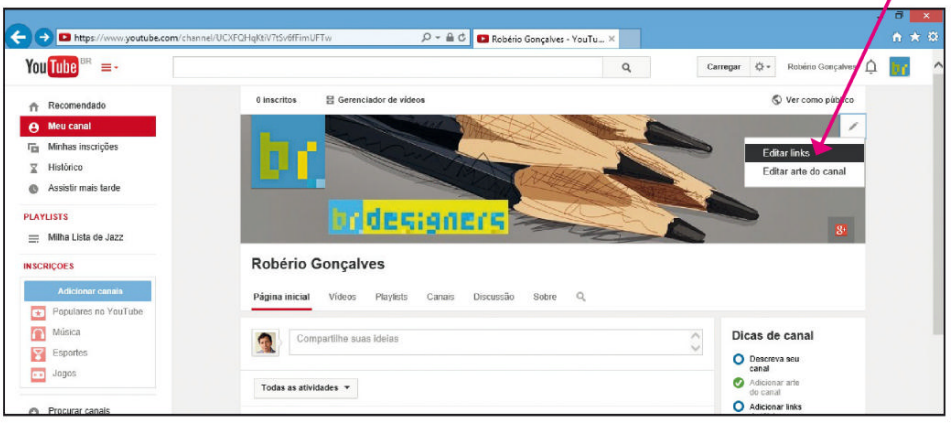


CANAIS DE NAVEGAÇÃO E LINKS

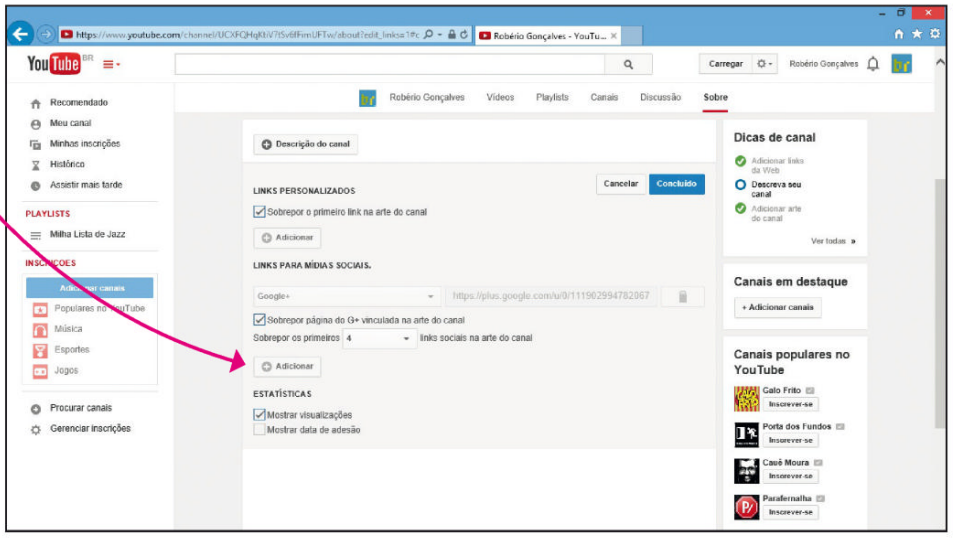
O YouTube One Channel oferece, ainda, a possibilidade de incluir links para redes sociais ou links personalizados e editar os canais de navegação, como os *feeds* e lista de discussão. Essas duas possibilidades permitem que seus espectadores tenham uma experiência com a sua marca para além do YouTube, por exemplo, em seu blog ou em seu site. Veja, a seguir, como lidar com esses recursos.

1. **Adicione links** – os links podem ser criados sobre a arte do canal para que o seu espectador possa pular do YouTube para outro endereço na web, seja para uma rede social ou para o URL que você desejar. Veja:

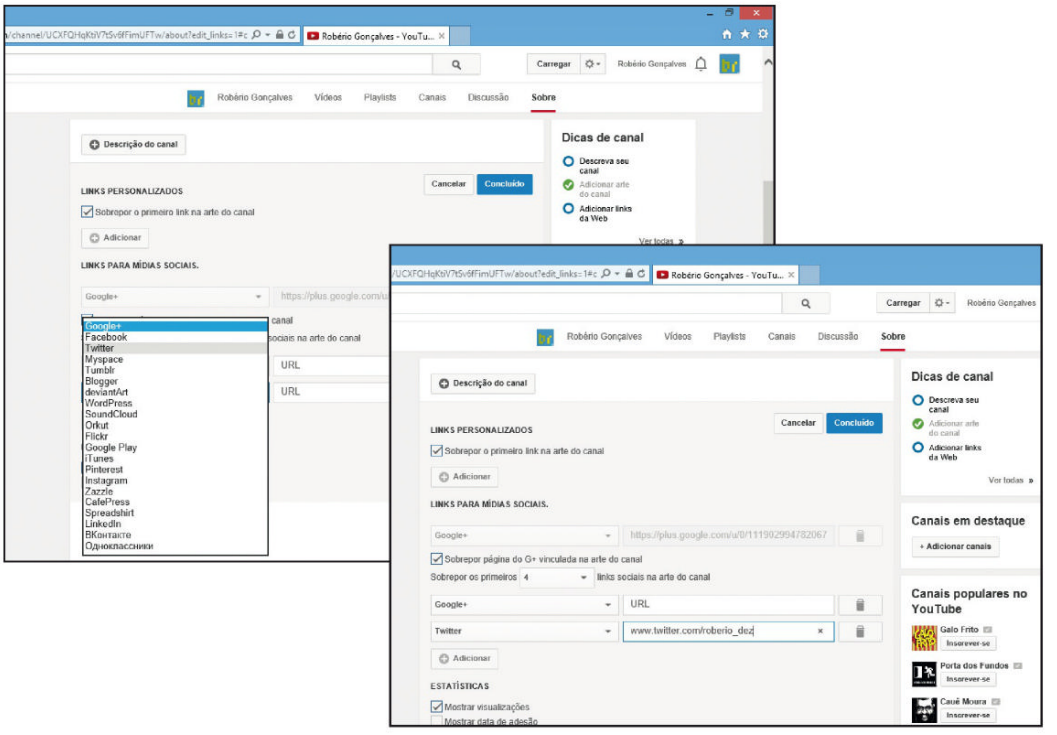
- Posicione o cursor do mouse no canto superior direito da arte do canal, acione o ícone de desenho do lápis e clique em **Editar links**.



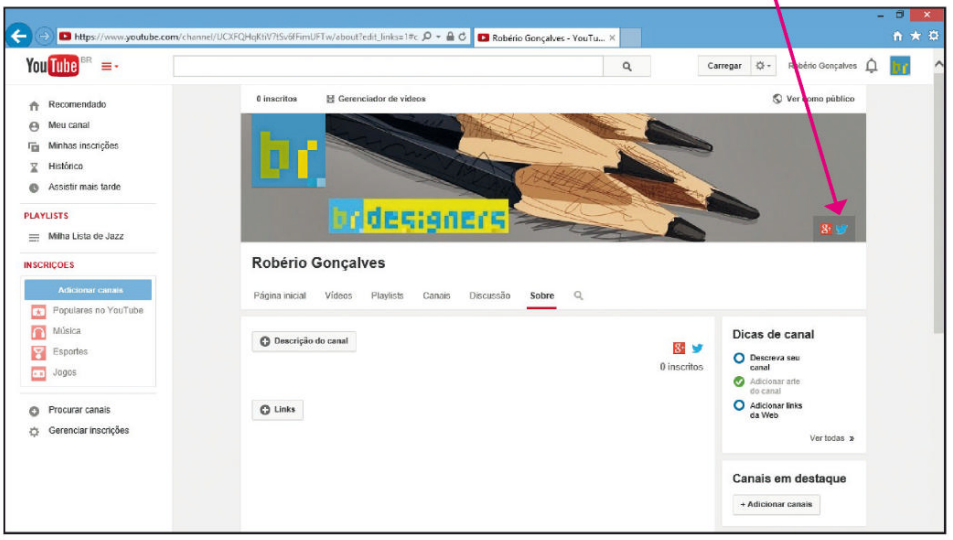
- Em seguida, conforme o tipo de link (personalizado ou de mídias sociais), clique no botão **Adicionar**.



- Caso tenha escolhido criar links sociais, basta clicar na opção que aparece logo acima deste botão, escolher a rede social desejada (por exemplo, **Twitter**) e, então, digitar à direita o URL de seu perfil no serviço. Por fim, clique no botão **Concluído**.

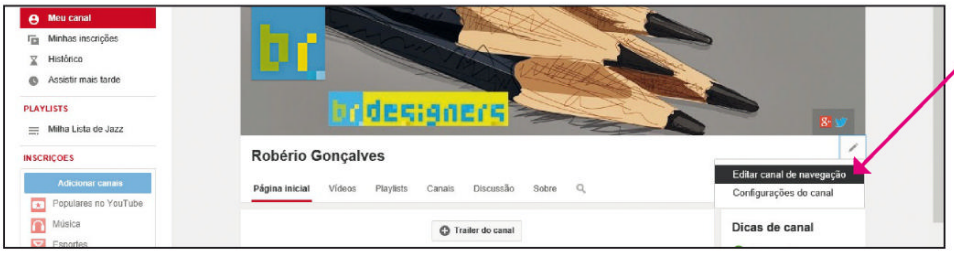


- Feito isso, o logotipo da rede social escolhida irá figurar no porção inferior direita da arte do canal – em nosso exemplo, o **Twitter**.

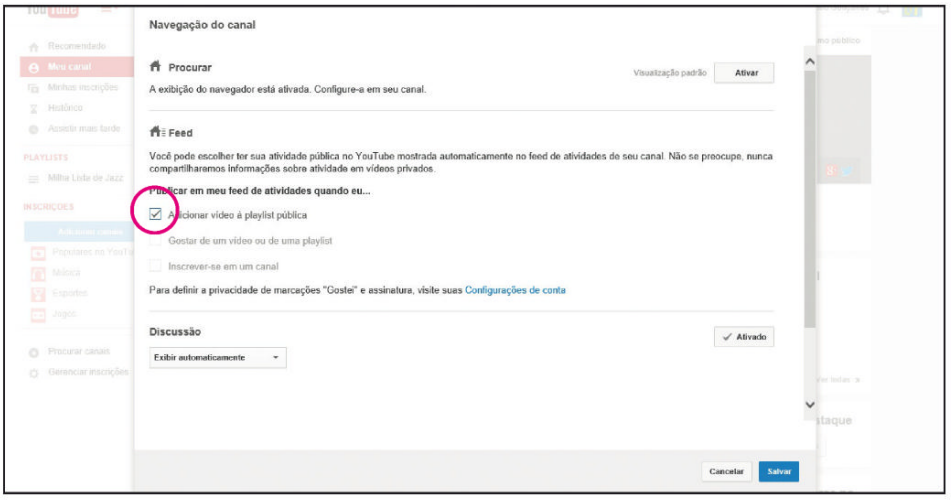


2. **Gerencie os canais de navegação** – você pode escolher a forma como o seu canal será exibido, por exemplo, adicionar um vídeo fixo (**Trailer do canal**) de apresentação para visitantes não inscritos. Além disso, você pode escolher quais as atividades recentes figurarão no *feed* (conteúdo atualizado) de seu canal e escolher se os comentários sobre seus vídeos aparecerão automaticame ou que fiquem aguardando a sua aprovação – também é possível desativar os comentários, se quiser. Veja como fazer tais ajustes:

- Pouse o cursor do mouse sob os logotipos das redes sociais, na porção inferior direita da arte do canal, e acione **Editar canal de navegação**.

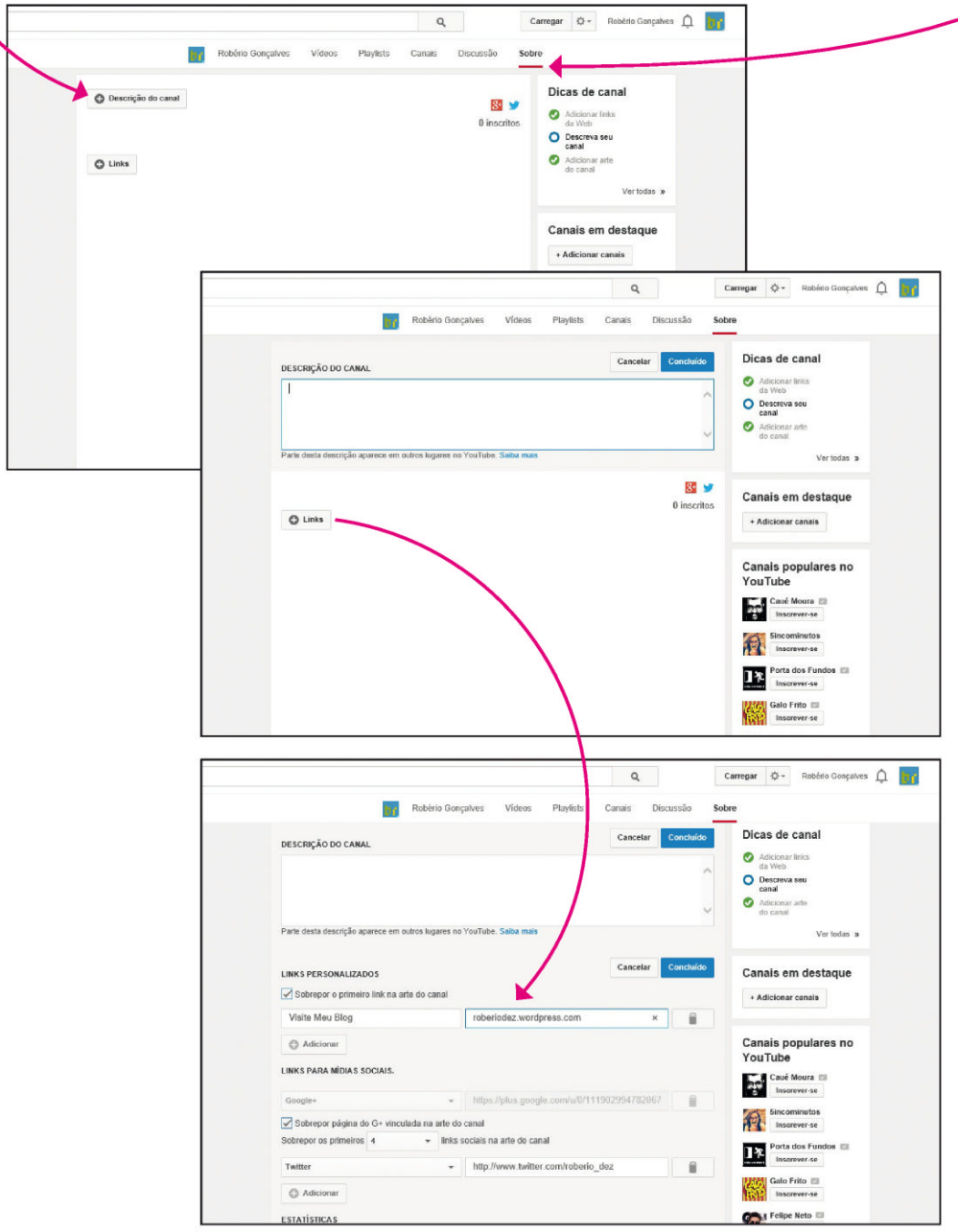


- Feito isso, uma nova janela irá exibir as possibilidades de configuração. Ao clicar no botão **Ativar**, no quadro **Procurar**, você estará habilitando o espaço para o seu vídeo de apresentação do canal (detalhes mais adiante). Sob o item **Feed**, você poderá definir quais tipos de atividades devem figurar na guia **Página Inicial** de seu canal – se quiser preservar sua privacidade enquanto usuário do YouTube, recomendamos somente a primeira opção (**Adicionar vídeo à playlist pública**). Já em em **Discussão**, decida se os comentários relativos aos seus vídeos deve ser publicados diretamente, sem a sua aprovação, ou se deseja avaliá-os antes de os liberar. Ao final, clique em **Salvar**.



DESCRIÇÃO

Como comentamos páginas atrás, a descrição de seu canal também é o meio pelo qual futuros espectadores poderão encontrar seus vídeos. Quando decidir qual será o tipo de conteúdo que irá publicar, dê um clique na guia **Sobre** e, na tela seguinte, clique no botão **Descrição do canal**. Feito isso, descreva, em poucas palavras, qual é proposta do seu canal. Se for o caso, clique no botão **Link** e digite o URL para o endereço web que desejar. Clique em **Concluído**.



Clube de Revistas

PUBLIQUE SEUS VÍDEOS

Enviar vídeos para o YouTube não tem muito segredo. Depois de prepará-los (veja detalhes sobre edição de vídeos no capítulo 10), você só precisa conectar-se à sua conta do serviço e clicar no botão **Enviar vídeos**. Mas há uma porção de configurações e ajustes que poderão ser implementados depois de subir os arquivos. Isso melhorará a experiência de seus espectadores com o seu conteúdo e aumentará a possibilidade de seu canal ser encontrado.

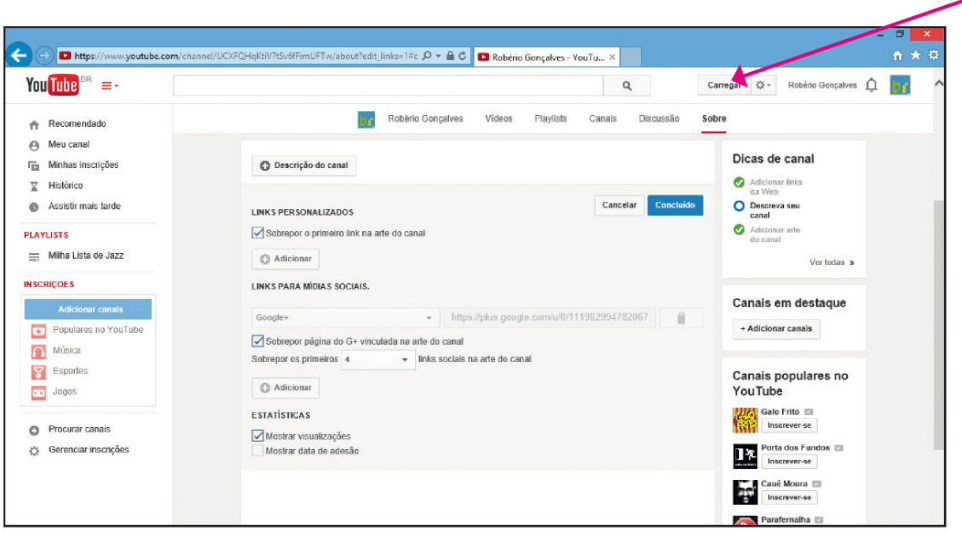
RESOLUÇÃO E PROPORÇÃO

Você pode enviar para o YouTube vídeos com a maioria dos formatos e resoluções, mas há alguns cuidados técnicos que é preciso ficar atento para que seu vídeo tire o melhor proveito do serviço, de modo a oferecer a melhor qualidade de exibição – esse é, inclusive, um detalhe importante para conquistar inscrições em seu canal. Você poderá encontrar os detalhes neste link **http://goo.gl/XMCp**, mas, em resumo, você deve ficar atento para o seguinte: por padrão, o player (área de execução do vídeo) do YouTube utiliza a proporção **16:9**, que é a proporção adotada por televisores de alta definição (HDTV) e monitores modernos. Por essa razão, recomenda-se, sempre que possível, que, durante a saída de vídeo, você gere o seu vídeo com esse formato. Caso não envie seus vídeos nessa proporção, o YouTube irá exibi-los normalmente, mas acrescentará tarjas pretas verticalmente ou lateralmente, conforme o caso. Resoluções ideais compatíveis com o padrão **16:9** são as seguintes: **1920 x 1080** (**1080p**); **1280 x 720** (**720p**), **854 x 480** (**480p**), **640 x 360** (**360p**) e **426 x 240** (**240p**).

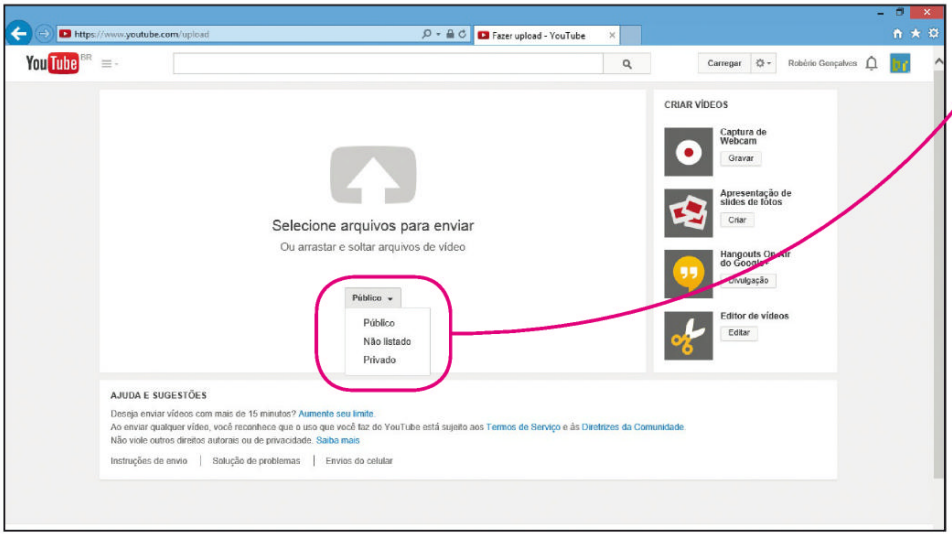
UPLOAD DE VÍDEOS

Quando você estiver pronto, comece a enviar os seus vídeos para o YouTube. Acompanhe os passos a seguir:

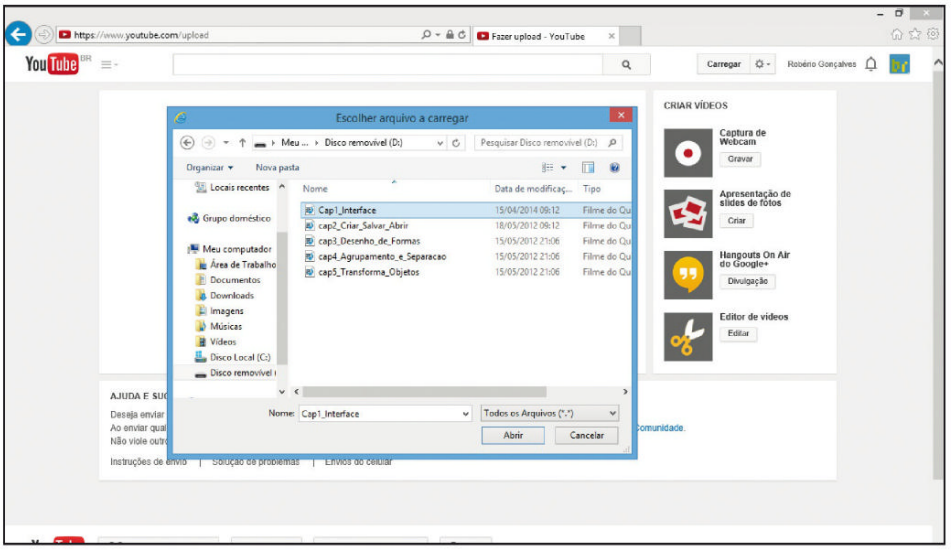
1. Conecte-se à sua conta no YouTube e clique em **Carregar**, na porção superior da tela.



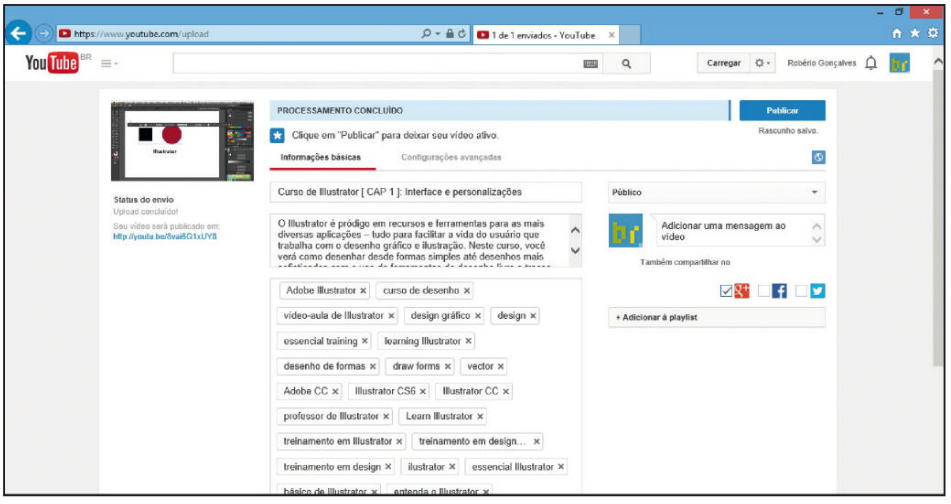
2. Na tela de envio, você tem várias opções: clicar em **Selecione arquivos para enviar** para localizar o (s) arquivo(s) do(s) vídeo(s) localizados no computador; gravar o vídeo diretamente de uma webcam; criar uma apresentação de *slides* de fotos, gravar um Hangouts On Air; ou usar o editor de vídeos do próprio YouTube. Para efeito desse tutorial, escolhemos a primeira opção. Nesta mesma tela, escolha se o vídeo em questão será **Público** ou **Privado**.



3. Ao clicar em **Selecione arquivos para enviar**, será aberta uma janela para você localizar e selecionar o vídeo que deseja fazer upload. Feito isso, clique no botão **Abrir**.



4. A partir daí, o arquivo do vídeo começará a ser enviado. Durante esse processo, aproveite para dar uma descrição para o seu vídeo (troque o nome do arquivo por um título mais apropriado), digite as palavras-chave (a partir das quais os internautas poderão encontrar o seu trabalho) e escolha uma categoria (Humor, Ciência e Tecnologia etc.). Não se esqueça de determinar a privacidade do vídeo: público ou privado – nesta última opção, o vídeo ficará disponível somente para você ou para convidados. Por fim, clique no botão **Publicar** para disponibilizar o vídeo no YouTube.



Obs.: note que, por padrão, o YouTube permite somente **15 minutos** de duração ou **2 GB** de tamanho para cada vídeo. Até o fechamento desta edição, o serviço estava disponibilizando para alguns usuários a possibilidade de enviar vídeos sem limite de tempo. Se for o caso, você pode seguir os passos que descrevemos na página 37, para avaliar se o seu canal está autorizado a enviar vídeos longos.

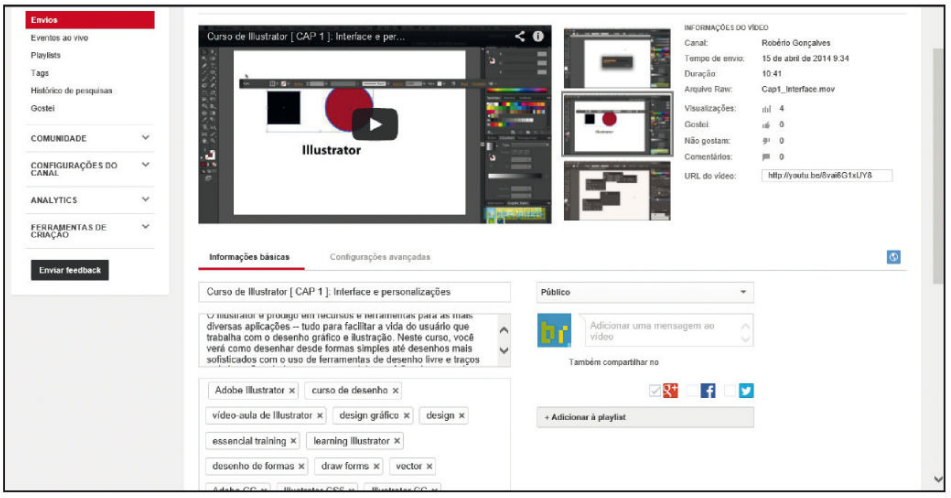
5. Feito isso, você receberá a informação de que o vídeo foi publicado com sucesso. Você poderá, neste momento (ou quando desejar), assistir ao vídeo, clicando no link respectivo, ou clicar no botão **Adicionar mais vídeos** para enviar mais arquivos para o serviço. Ao final, clique em **Salvar alterações**.

CONFIGURAÇÕES E INFORMAÇÕES

Depois das etapas anteriores, o seu vídeo estará disponível publicamente no YouTube, mas há uma porção de configurações que você poderá implementar, como reeditar a descrição e título, incluir *tags*, adicionar o vídeo a playlists e mais uma porção de configurações avançadas. Algumas delas serão tratadas em tópicos e/ou capítulos específicos, mas, a seguir, apresentamos alguns ajustes básicos.

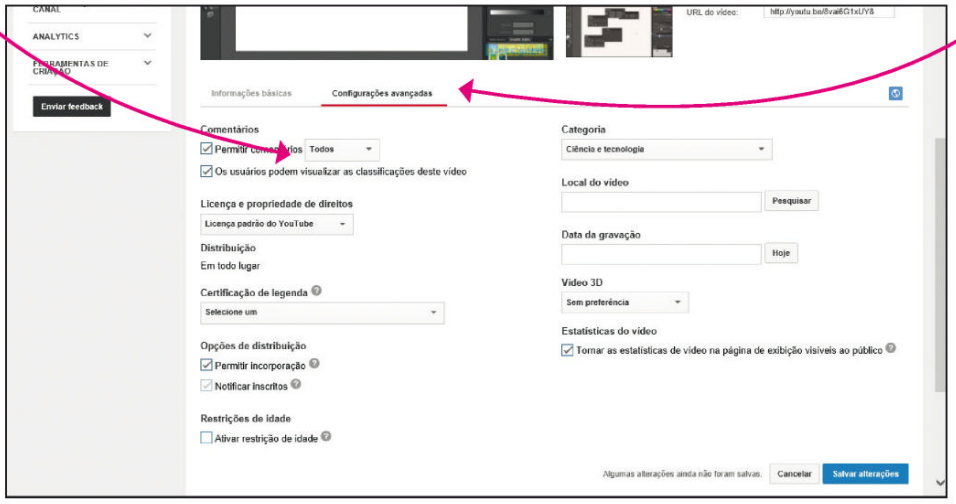
1. Primeiro, faça login no YouTube, clique no seu nome de usuário no canto superior direito e clique em **Gerenciador de vídeos**.

2. Agora, à frente do vídeo que deseja configurar, clique em **Editar** e, na tela seguinte, na guia **Informações básicas**, se precisar, troque o título do vídeo, dê uma nova descrição e acrescente *tags*.



3. Agora, clique na guia **Configurações avançadas** e, em seguida, faça os seguintes ajustes:

- Em **Comentários**, escolha se deseja libertar **Todos** os comentários sobre seus vídeos ou somente os **Aprovados** por você. Em **Licença e propriedades de direitos**, clique em **Licença padrão do YouTube**.
- Em **Categoria**, escolha um dos seguimentos em que o seu vídeo se encaixa.
- Em **Restrição de idade**, ative a opção correspondente, caso o vídeo possua conteúdo ou linguagem imprópria para menores. Ao final, clique no botão **Salvar alterações**.

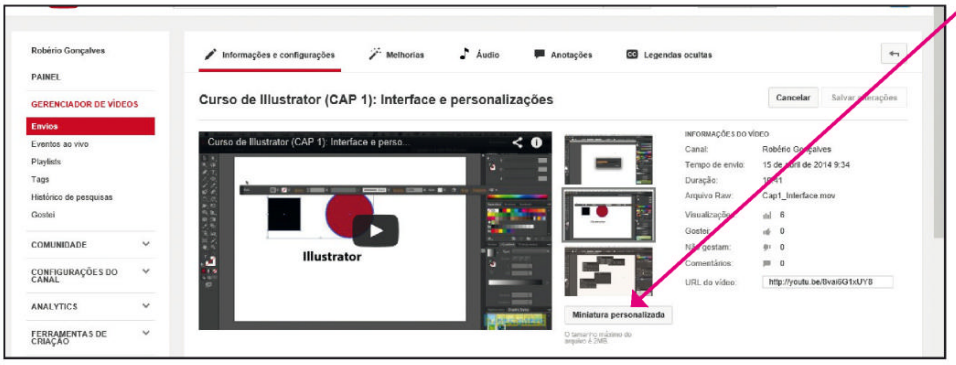


CRIE CAPAS PARA OS SEUS VÍDEOS

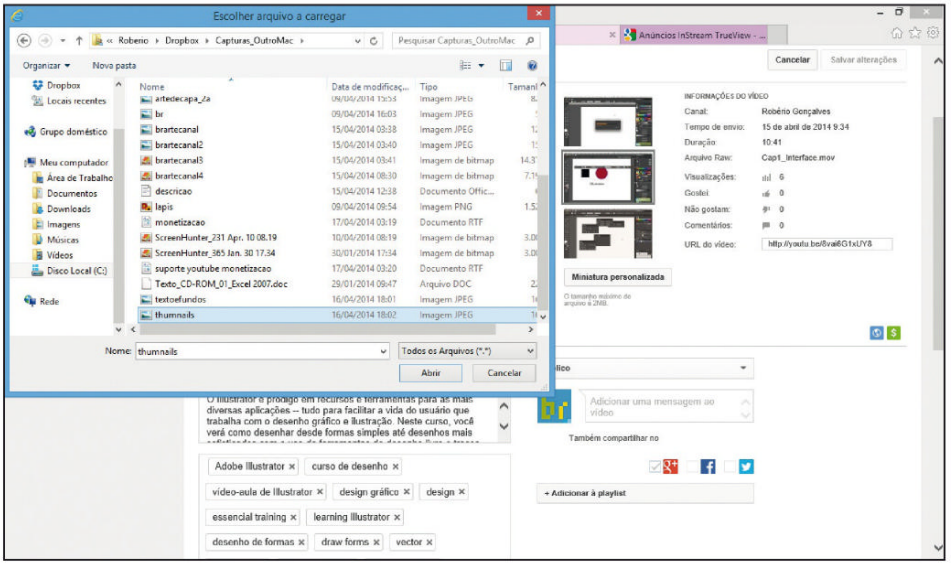
Por padrão, o YouTube usa um frame-chave aleatório para servir de capa para cada vídeo postado. Mas se você estiver buscando popularidade no serviço, convém criar capas personalizadas para cada uma de suas publicações – essas capas são denominadas *thumbnails*. Assim, durante as buscas, os usuários poderão identificar de forma rápida e precisa do que se trata os seus vídeos. Esses *thumbnails* (conhecidos também como miniaturas) servem também como pequenas peças de marketing, induzindo espectadores a clicar em seus vídeos. Veja, a seguir, os pré-requisitos e como aplicar os *thumbnails*.

1. **Especificações dos thumbnails** – as miniaturas dos resultados dos vídeos no YouTube podem aparecer de diferente tamanhos. Por essa razão, você deve criar seus *thumbnails* com resolução mínima de **640 x 360**, cuja proporção é a de **16:9** (veja detalhes sobre resoluções e formatos na página 22). Além disso, use imagem e título bem atraentes e de bom gosto, que representem exatamente o tema do vídeo em questão e chame a atenção do espectador. Para produzir bons resultados na criação de seus *thumbnails*, durante a criação de seu conteúdo, você pode, por exemplo, tire fotos que possam se tornar ótimas capas para seus vídeos.
2. **Adicione thumbnails aos seus vídeos** – vale lembrar que, para usar capas personalizadas, o seu canal precisa estar habilitado para a monetização (veja detalhes no próximo capítulo). Para criar a arte das capas personalizadas para seus vídeos, recomendamos que você use um programa editor de fotos, como o Photoshop, ou um de ilustração, como o Illustrator ou CorelDraw. De posse da arte de seu *thumbnail*, veja como adicioná-la:

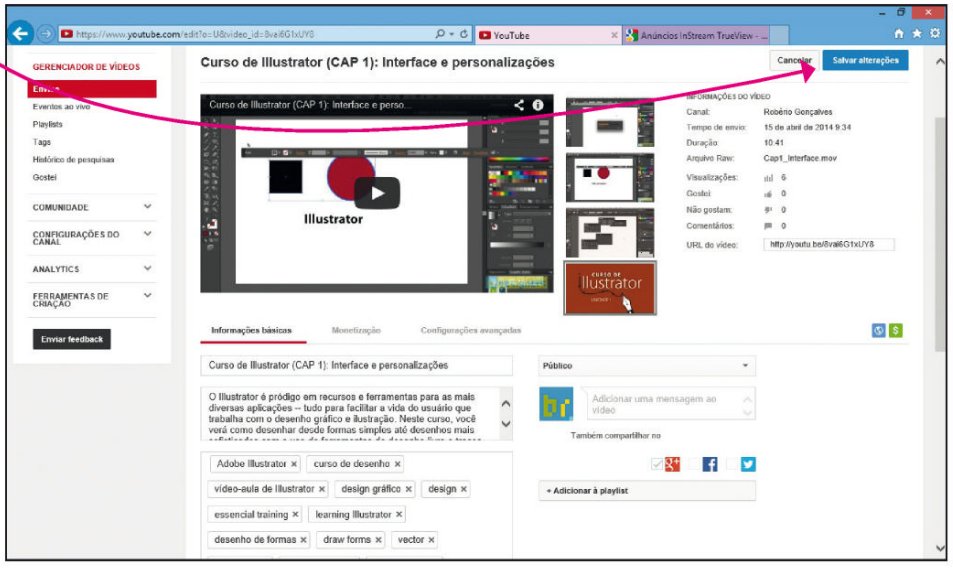
- Faça login em seu canal no YouTube e entre na tela **Informações e configurações** e clique em **Editar** (veja os passos 1 e 2 do tópico anterior) e, à direita do quadro do vídeo em questão, clique em **Miniatura personalizada**.

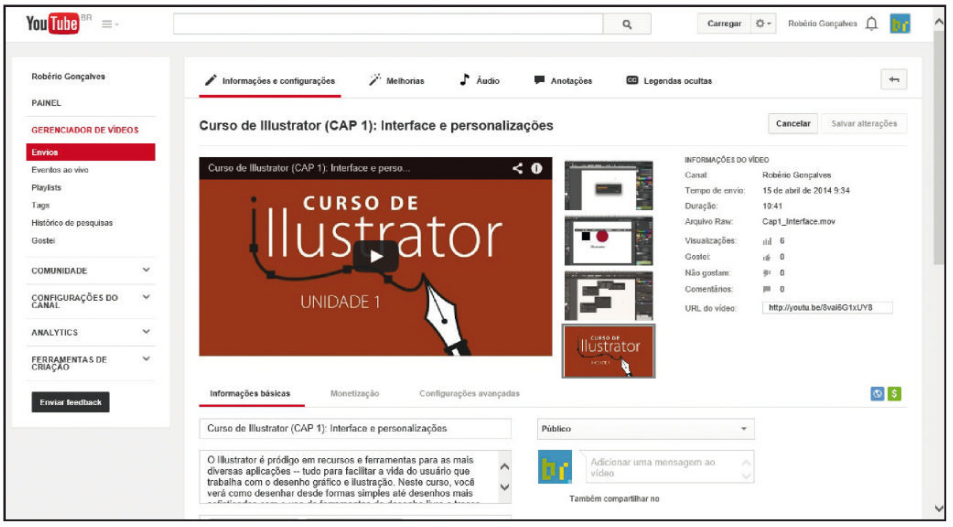


- Na janela do Windows, localize e selecione a arte de capa de seu vídeo. Clique em **Abrir**.



- Aguarde alguns instantes até que o YouTube carregue a imagem. Clique nela assim que aparecer à direita do quadro do vídeo. Feito isso, clique no botão **Salvar alterações**. A partir daí, a miniatura de seu vídeo será apresentada sempre com a arte que você criou. Note que você pode alterar a capa de seu vídeo quantas vezes quiser – nesse caso, nessa mesma página, dê um clique na miniatura da arte de capa e siga os mesmos procedimentos.



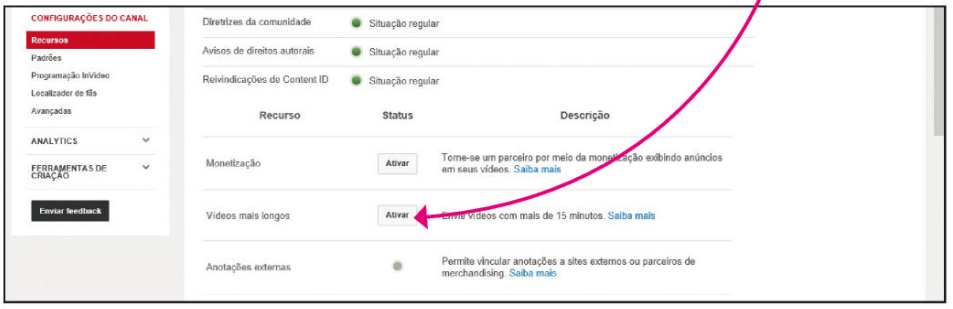


VÍDEOS COM MAIS DE 15 MINUTOS

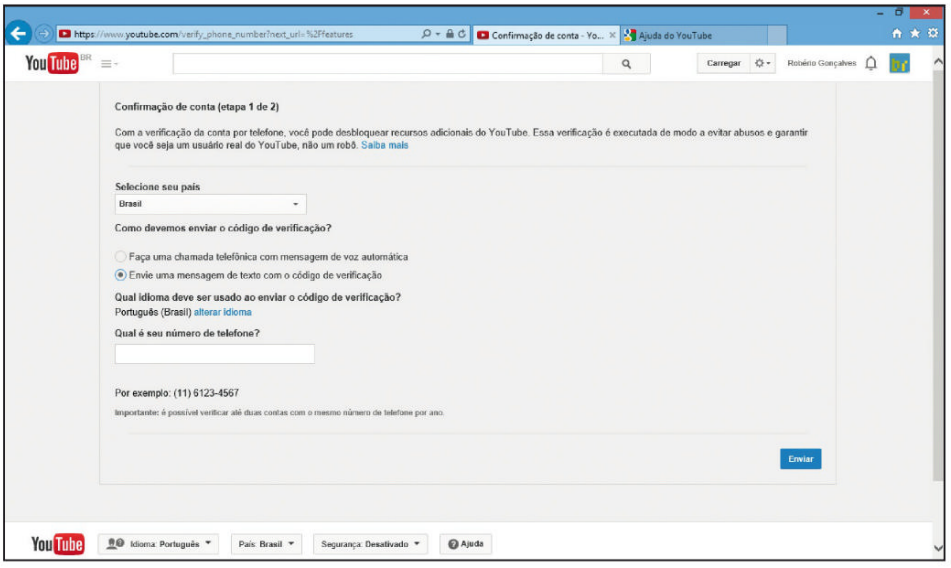
Como mencionamos, por padrão, o YouTube permite que qualquer um envie vídeos de até 15 minutos de duração, mas você poderá verificar se a sua conta está habilitada para enviar vídeos com duração maior. Para tanto:

1. Faça login no YouTube, clique em seu nome de usuário, no canto superior direito, e acione **Gerenciador de vídeos**.

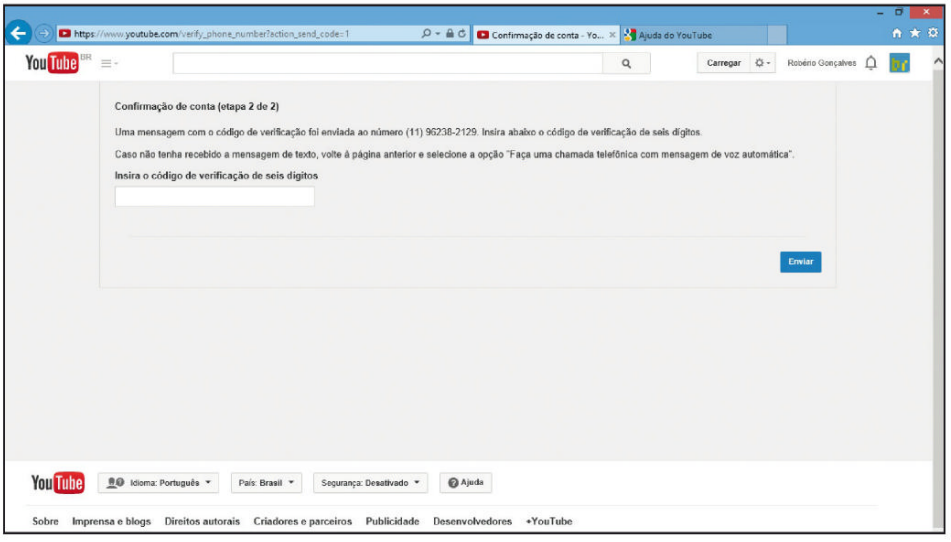
2. Feito isso, no painel esquerdo, clique em **Configurações do canal** e, à direita do item **Vídeos mais longos**, clique no botão **Ativar**.



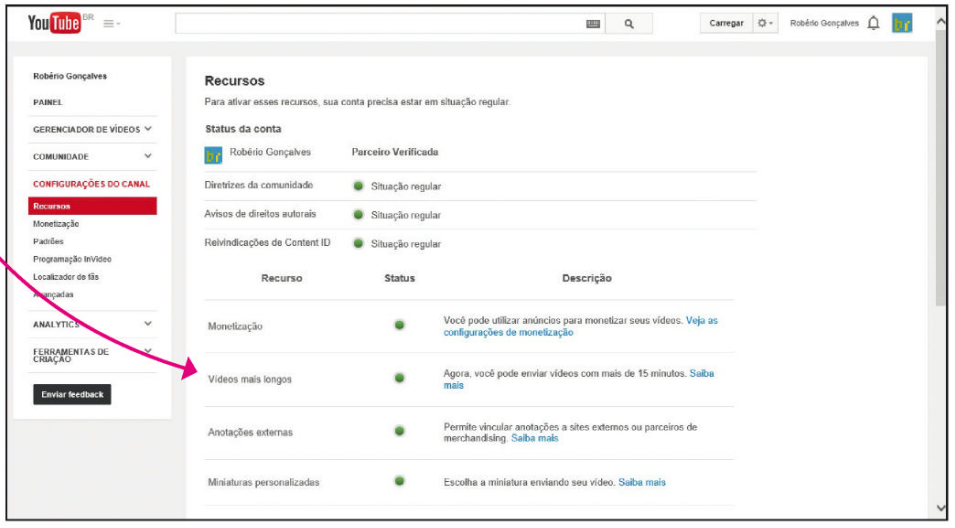
3. Em seguida, você deve escolher se deseja que o YouTube lhe faça uma ligação telefônica ou lhe envie via SMS um código de seis dígitos – informe o seu número de celular na caixa correspondente (não se esqueça de incluir o prefixo de sua cidade). Certifique-se de que possui caneta e papel à mão (você receberá uma ligação ou uma mensagem com um código). Clique agora no botão **Enviar**.



4. Depois de receber o código mencionado, você deve inseri-lo no lugar apropriado e clicar no botão **Enviar**. Caso tenha optado por receber uma ligação do YouTube, você receberá uma mensagem gravada do serviço.



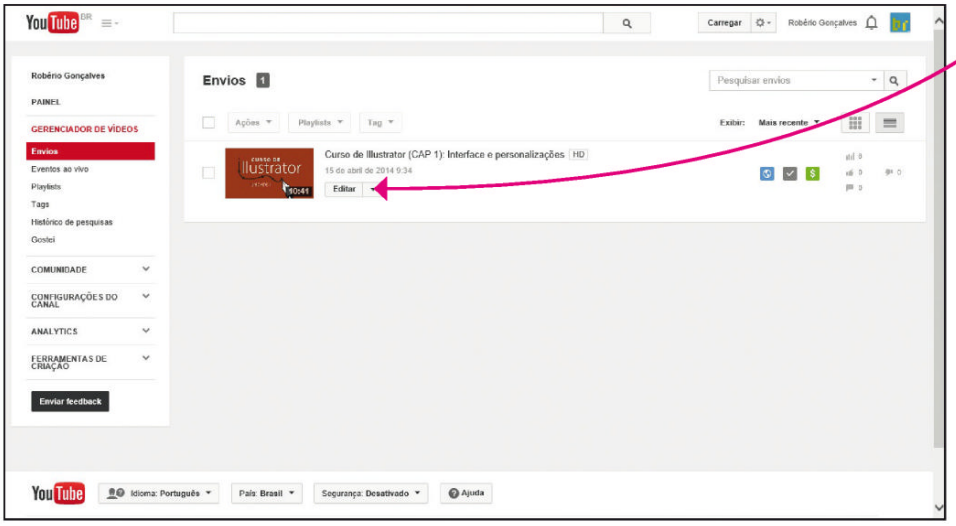
5. Depois disso, entre novamente em sua conta do YouTube e certifique-se de que o item **Vídeos mais longos** está habilitado – nesse caso, estará representado por uma bolinha verde.



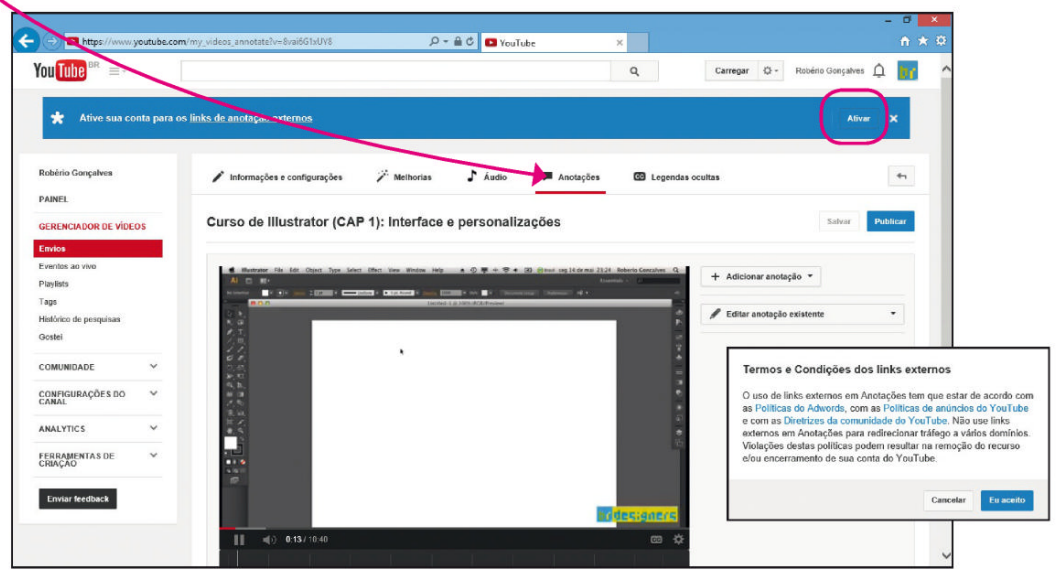
CRIE ANOTAÇÕES EM SEUS VÍDEOS

As anotações são aquelas informações que ficam sobrepostas aos vídeos, que podem ser ativadas ou desativadas pelo espectador. A seguir, veja como usar esse recurso, mas note que não convém usar e abusar, pois anotações excessivas podem irritar e afugentar aquele que está vendo o seu vídeo – você, na condição de espectador, já deve saber disso. Veja com fazer:

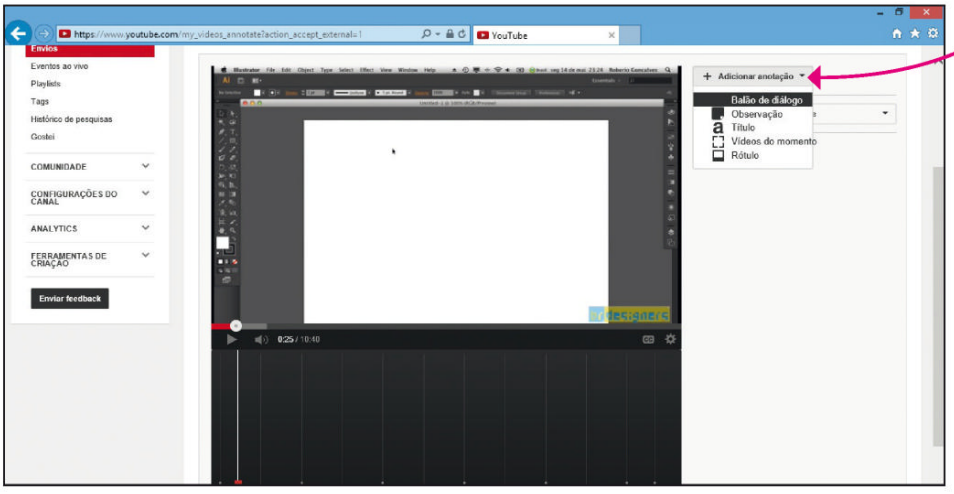
1. Entre na tela **Gerenciador de vídeos** (veja como na página 37) e, à direita da miniatura do vídeo que deseja inserir as anotações, clique em **Editar**.



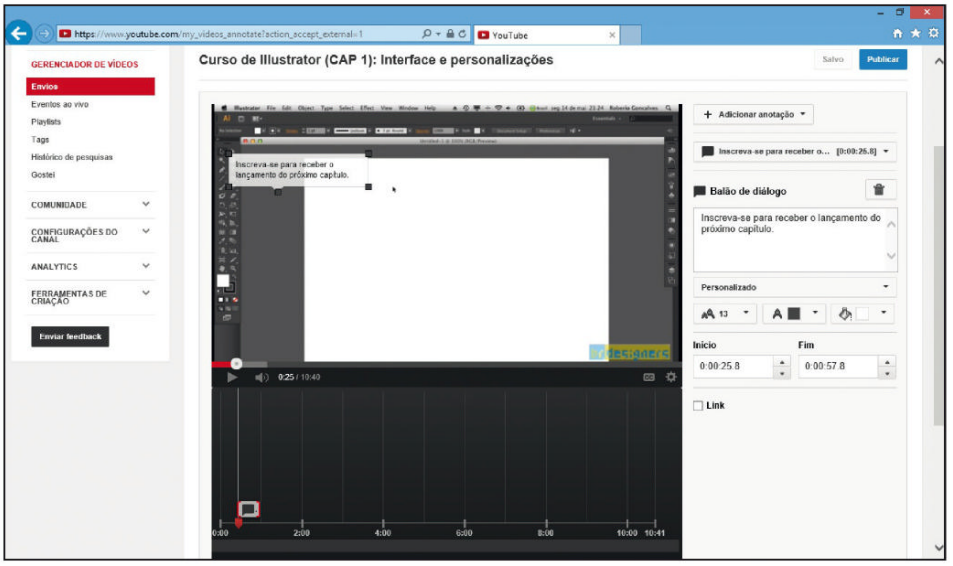
2. Feito isso, acione a guia **Anotações**. Neste momento, aproveite para ativar a sua conta do YouTube para criar links externos dentro das anotações – para tanto, clique no botão **Ativar** à direita da faixa azul da porção superior da página (você deve aceitar os termos do serviço). Note que o seu vídeo começará a ser executado.



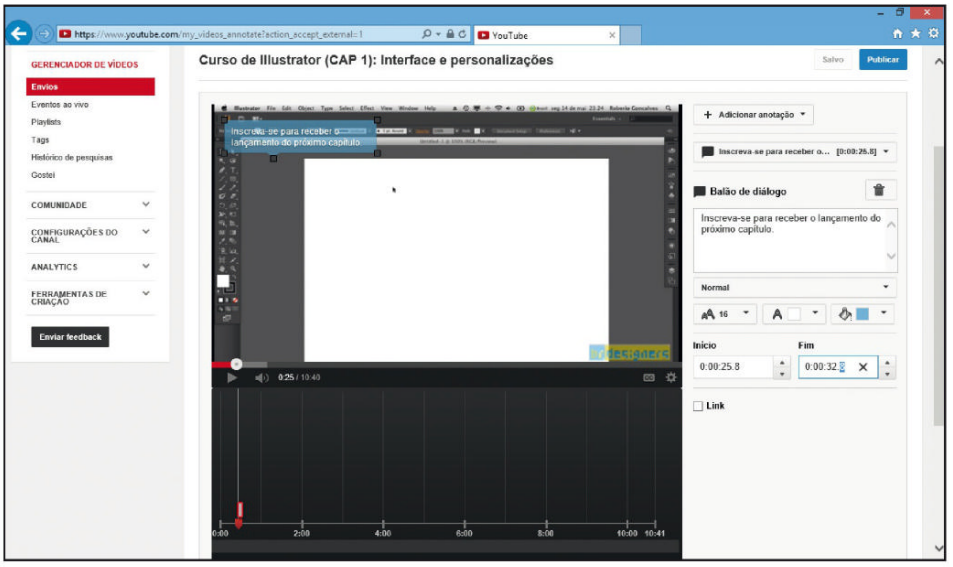
3. Acompanhe a execução do vídeo e dê uma pausa exatamente no local onde pretende inserir uma anotação. Feito isso, clique em **Adicionar anotação**, localizado na porção superior direita. Será aberto um pequeno menu para você escolher um entre os padrões de anotações – em nosso exemplo, escolhemos **Balão de diálogo**.



4. O editor do YouTube irá, então, criar uma caixa de anotação sobre o seu vídeo – por padrão, esta caixa ficará localizada no canto superior esquerdo, mas você poderá clicar e arrastá-lo para onde desejar e, também, aumentar a área do comentário, se for preciso. Do lado direito do vídeo, você deve digitar o conteúdo da anotação.



5. Sob o item **Personalizado**, você poderá editar o tamanho da fonte, a cor do texto e, ainda, criar uma cor de fundo para a caixa de anotação. Já em **Início** e **Fim**, você poderá ajustar a duração em que a anotação irá aparecer em sobreposição ao vídeo. Ao final, clique no botão **Publicar**.



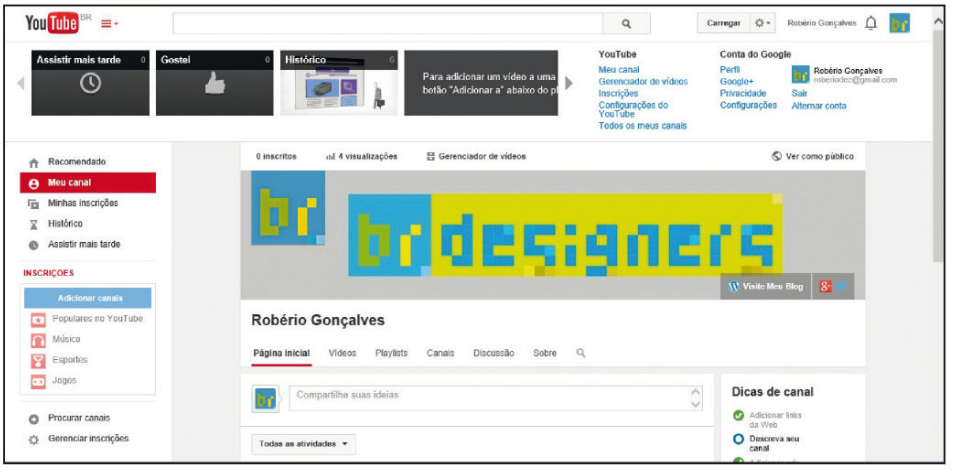
ATIVE A MONETIZAÇÃO DE SEU CANAL

Caso esteja interessado em “ganhar dinheiro” com o YouTube, você deverá ativar o item **Monetização** de seu canal e inscrever-se no Google AdSense. Nas páginas iniciais, descrevemos algumas regras e dicas importantes para a popularização de seu canal. Mas, em resumo, para que você gere receitas com seus vídeos, é preciso que o seu conteúdo seja original, não use músicas e/ou imagens protegidas por direitos autorais e, claro, que seja assistido por muitos usuários (mais adiante, você verá detalhes de como localizar fãs). Neste capítulo, vamos explicar como verificar a autenticidade de seu canal e, efetivamente, ativar o respectivo recurso de monetização.

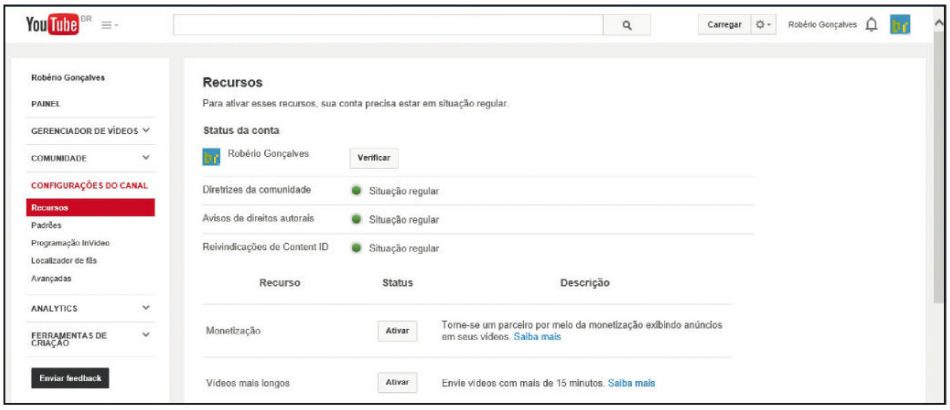
VERIFIQUE SUA CONTA

Por segurança, e para evitar o uso de spam e abusos diversos, o YouTube precisa confirmar a autenticidade de sua conta. Esta medida é, inclusive, um pré-requisito para ativar a monetização de seu canal. Para tanto, será preciso fornecer o seu número de celular. Veja como fazer:

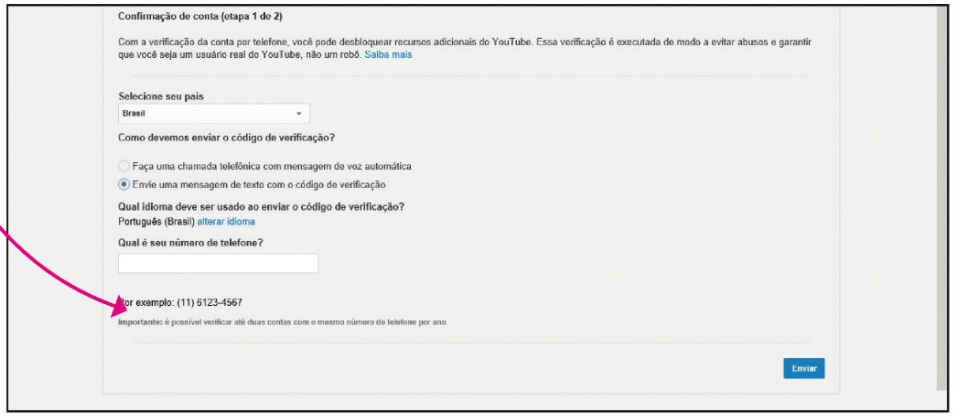
1. Faça login em seu canal, clique em seu nome de usuário (no canto superior direito) e acione **Gerenciador de vídeos**.



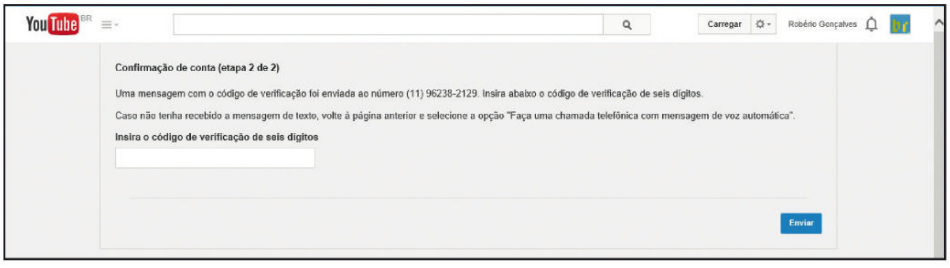
2. Feito isso, no painel esquerdo, clique em **Configurações do canal**. Agora, na tela **Recursos**, à frente do nome de sua conta, clique em **Ativar**.



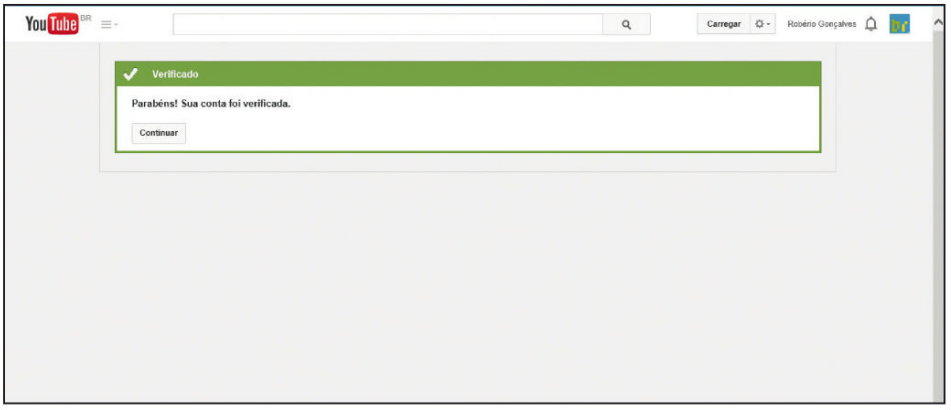
3. Na próxima tela, selecione o seu País e, logo abaixo, escolha se deseja que o YouTube lhe faça uma chamada telefônica – com uma mensagem de voz automática – ou lhe mande um código via SMS (em nosso exemplo, escolhemos este último). Em seguida, digite o seu **número de telefone** (inclua o DDD de sua cidade) e clique em **Enviar**.



4. Feito isso, você receberá um código em seu celular, via SMS. Digite-o na caixa correspondente e clique em **Enviar**.



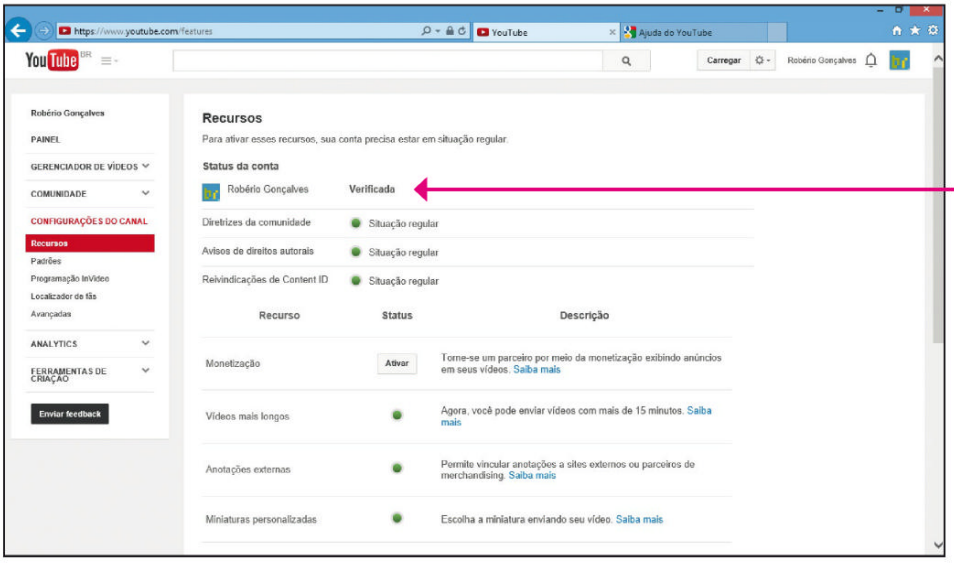
5. Você receberá a notificação de que a sua conta foi verificada com sucesso. Clique no botão **Continuar**. Na tela **Recursos**, a sua conta do YouTube ficará com o *status* de **Verificada**. Esse procedimento é muito importante, pois o YouTube se certificará de que a sua conta é real – e não criada por um robô. Clique no botão **Continuar**, para retornar para a tela **Configurações do canal**. Depois, à frente do nome de sua conta constará o status **Verificada**.



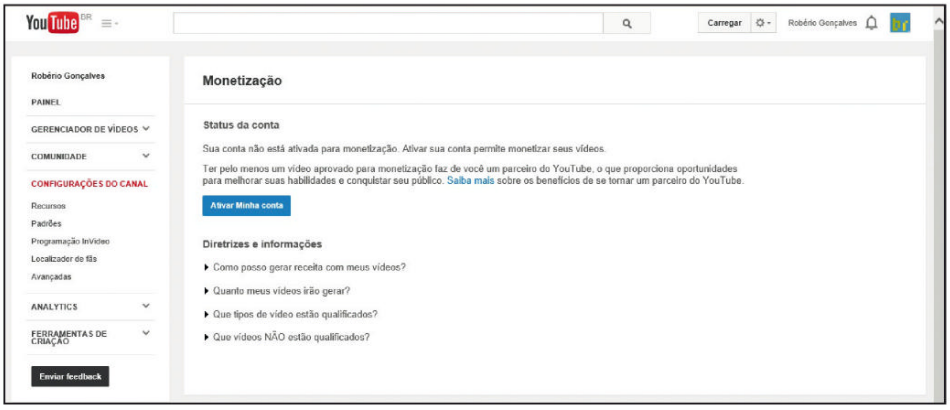
ATIVE A MONETIZAÇÃO

Depois que seu canal já estiver verificado, como demonstramos no tópico anterior, você já pode ativar o recurso de monetização. Acompanhe:

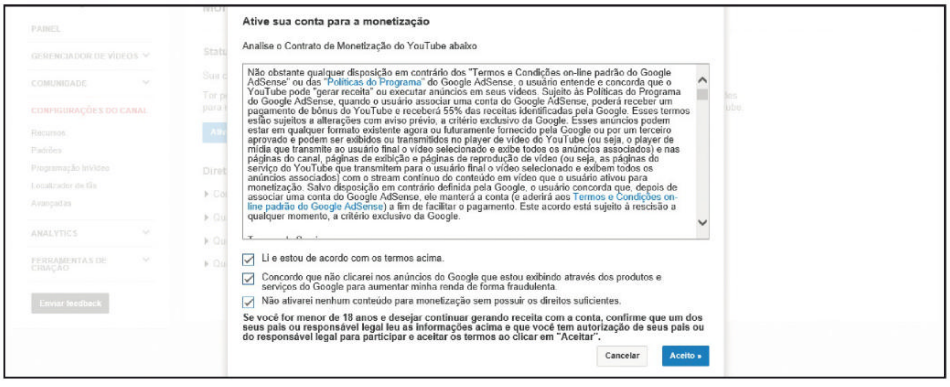
1. Acesse novamente a tela **Configurações do canal** (veja itens 1 e 2 do tópico anterior) e, na tela **Recursos**, à frente do item **Monetização**, clique em **Ativar**.



2. Na nova janela, clique em **Ativar minha conta**. Abaixo desse botão, em **Diretrizes e informações**, você poderá conferir algumas informações sobre monetização de canais no YouTube.



3. Será apresentada a tela do **Contrato de Monetização**, que você deve aceitar, caso esteja interessado em gerar receitas com os seus vídeos. Marque os três itens logo abaixo e clique em **Aceito**.



4. Depois, na janela **Gerar receita com meus vídeos**, as duas primeiras caixas estarão marcadas por padrão. Estas duas opções irão ativar em seu canal tanto anúncios de sobreposição quanto anúncios **TrueView In-stream** (aquele que o usário pode clicar em **Pular Anúncio**). Clique em **Gerar receita**. Na caixa de diálogo seguinte, clique em **Entendi**.

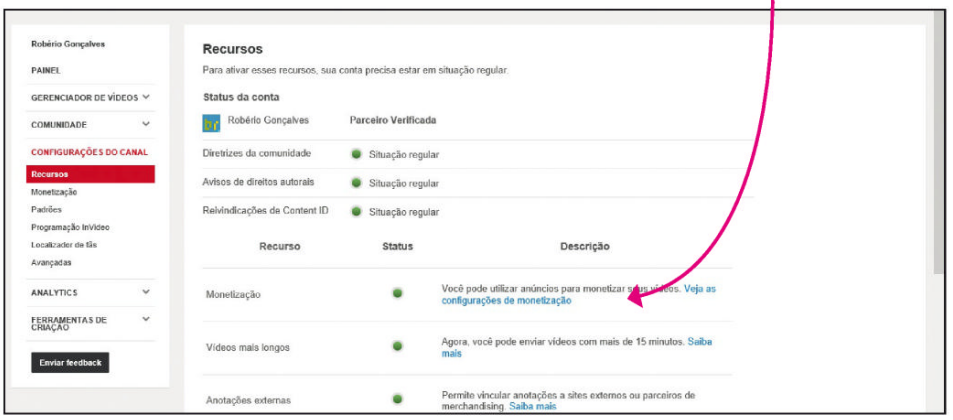
Obs.: note que ativar a monetização não significa que todos os vídeos que enviar gerarão receitas, você precisa, na hora do upload ou na tela de configurações, escolher, individualmente, se deseja monetizar os vídeos. Para tanto, dê um clique no ícone $ no canto superior direito e, em seguida, marque a caixa **Gerar receita com os anúncios**. Por fim, clique em **Salvar alterações**.

INSCREVA-SE NO GOOGLE ADSENSE

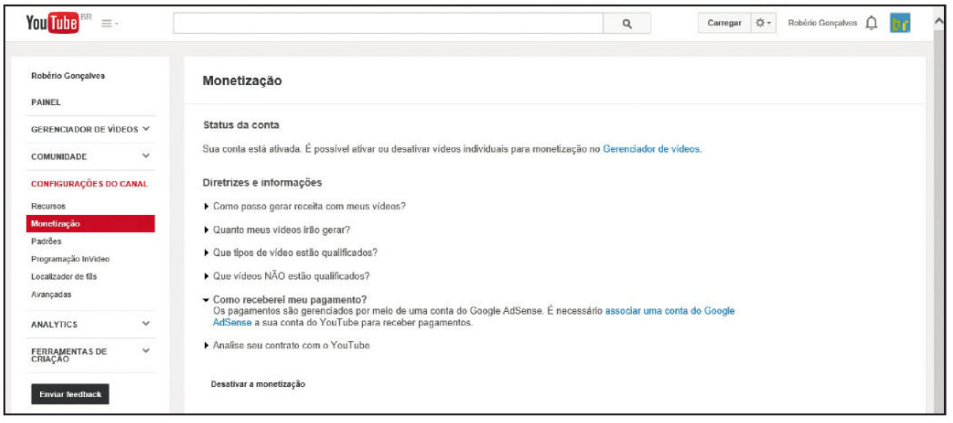
Você deve estar se perguntando "Ativei a monetização em meu canal, mas como eu recebo o dinheiro de meus vídeos?". Para que o Google possa lhe pagar pelas visualizações e/ou por cliques nas publicidades de seus vídeos, é preciso também inscrever-se no **Google AdSense**, que é o sistema que o Google utiliza para publicar anúncios nas diferentes plataformas web, incluindo o YouTube. É também por meio do Google AdSense que você pode gerenciar o método de veiculação de propagandas dentro de seu canal e receber o pagamento correspondente à quantidade de cliques e/ou de visualizações de seus vídeos. Já o **Google AdWords** – a principal fonte de receita do Google – é a plataforma que a empresa oferece para que os anunciantes criem aqueles anúncios que o Google AdSense publica.

Ao inscrever sua conta no Google AdSense, você permitirá que o Google publique anúncios sobre e ao lado dos vídeos que você posta em seu canal. Depois de ativar a monetização e realizar essa inscrição, você estará preparado para receber pagamentos do Google, conforme as regras estabelecidas pela empresa. Mas convém lembrá-lo de que, após a inscrição, o Google fará uma análise técnica de seu canal e, então, em aproximadamente uma semana, você receberá um e-mail (o mesmo usado na sua conta do YouTube) dando conta de sua aprovação ou reprovação. Se aprovado, você deverá seguir algumas instruções indicadas no e-mail em questão. Veja, a seguir, como fazer sua inscrição no Google AdSense.

1. Na tela **Configurações do canal**, em **Recursos**, à frente de **Monetização**, clique no link **Veja as configurações de monetização**.

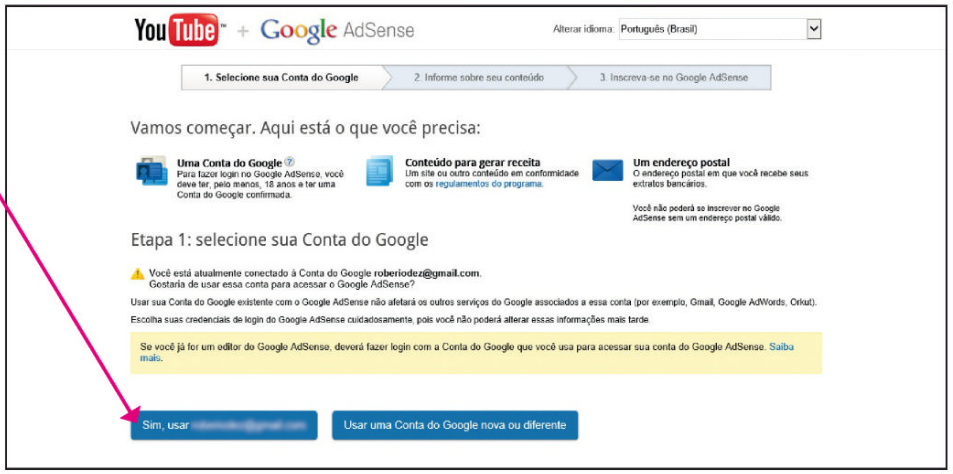


2. Na nova janela, sob o item **Diretrizes e informações**, clique no item **Como receberei meu pagamento?** e, em seguida, clique em **Associar uma conta do Google AdSense**.

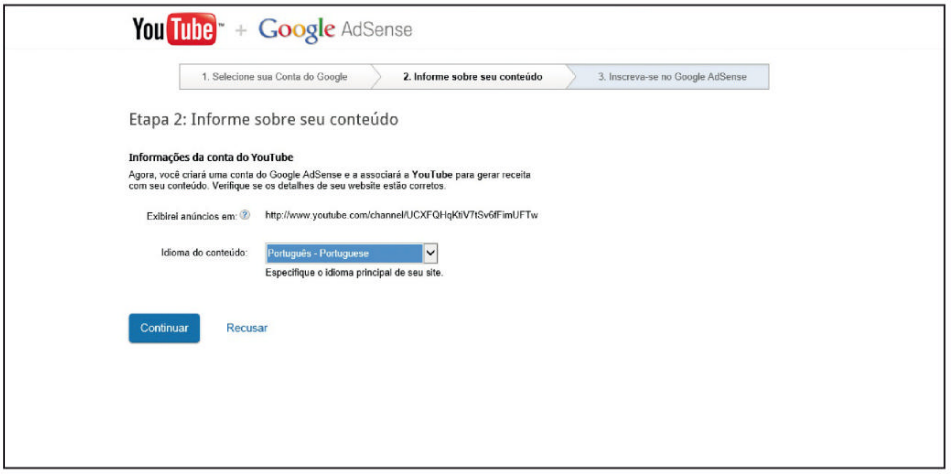


3. Você receberá a mensagem de que você será remetido para a página do Google AdSense para vincular uma Conta Google. Clique no botão **Próximo**.

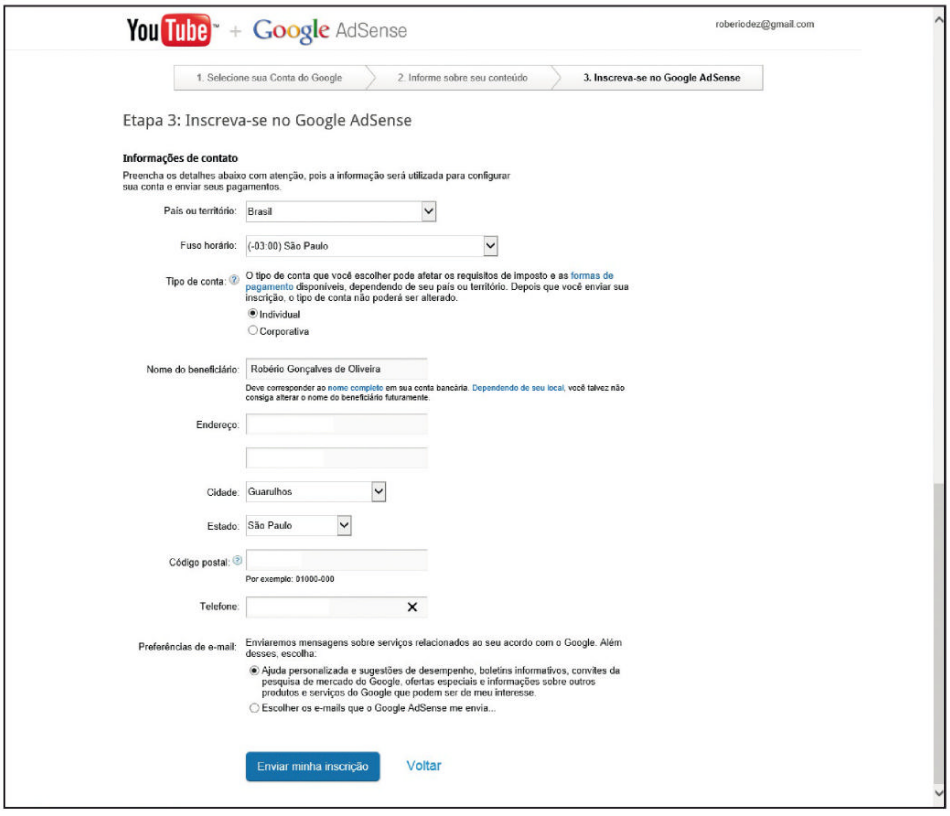
4. Você será direcionado para uma nova janela, que o guiará em três etapas – se necessário, troque o idioma na porção superior da página. Clique no botão Sim, usar...



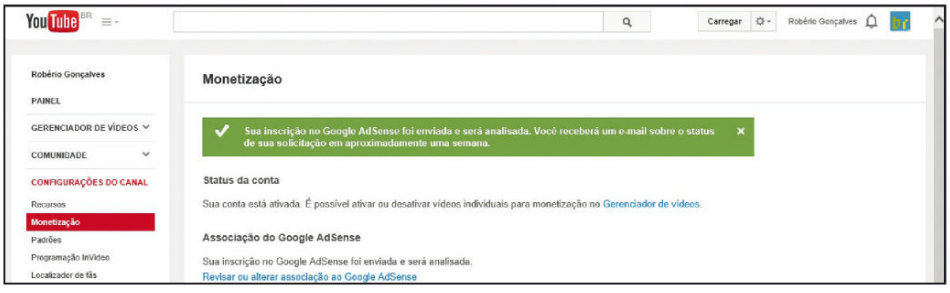
5. Em seguida, na etapa 2, no item **Exibirei anúncios em**, o assistente preencherá automaticamente o endereço de seu canal do YouTube. Em idioma do conteúdo, troque para **Português – Portuguese**. Clique em **Continuar**.



6. Agora, na etapa 3, é preciso digitar algumas informações cruciais. Além de definir o país e fuso horário, você terá de preencher o tipo de conta, o nome completo[4] do beneficiário (no caso, você mesmo) e endereço de correspondência. Feito isso, clique no botão **Enviar minha inscrição**.



7. Você será remetido à sua página do YouTube com a mensagem de que sua inscrição no Google AdSense será analisada, e que você será contatado em aproximadamente uma semana.



[6] Nome completo. Fique atento para este detalhe. O seu nome completo deve ser o mesmo que consta em sua conta bancária. Além disso, o beneficiário deverá ser maior de 18 anos.

COMO RECEBER O PAGAMENTO?

Depois de ativar a monetização, inscrever-se no Google AdSense e ser confirmado do YouTube, você precisará fornecer os dados bancários da instituição em que pretende receber as ordens de pagamentos.

É muito comum o usuário iniciante na monetização receber o primeiro pagamento e ficar muito desapontado com as taxas exorbitantes cobradas pelo banco durante a conversão de dólar para real – normalmente, essas taxas são proporcionais aos pagamentos, e giram em torno de 40% (um abuso). Por essa razão, é preciso usar uma instituição que cobre somente uma taxa fixa, em vez de um porcentual sobre o valor do recebimento. Não nos sentimos confortáveis ter de dar um nome desta ou daquela empresa, para não parecermos tendenciosos, mas é unânime na web entre os blogueiros que o Banco Rendimento é o mais adequado para fazer esse tipo de transação, pois cobra somente uma taxa fixa por operação – até o fechamento desta publicação, o custo era de 20 dólares. Esse banco não é uma instituição convencional, pois não possui agências físicas, mas trabalha muito bem com ordens de pagamentos do exterior.

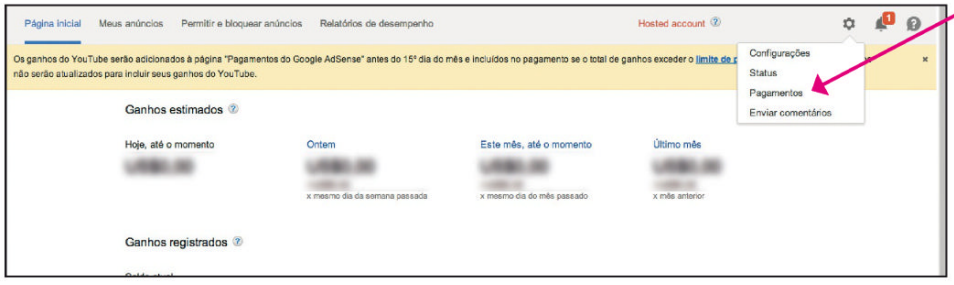
Para usar o Banco Rendimento, você precisará fazer um cadastro no site da instituição (neste link: **http://bit.ly/1gUhiEG**) e fornecer seus dados pessoais e as informações de sua conta bancária – não pode ser conta de terceiros. Caso o valor mensal recebido tenha ultrapassado R$ 36.000 nos últimos 12 meses, você terá de preencher um cadastro mais completo e enviá-lo pelo correio. Para obter informações completas, acesse a página de perguntas e respostas do Banco Rendimento (aqui: **http://bit.ly/1iifnzd**).

O Google AdSense possui um calendário próprio para pagamentos (é preciso ter pelo menos 100 dólares para receber). Essas informações, você encontra na página de sua conta no Google AdSense. Toda vez que o Banco Rendimento receber seu pagamento a partir do Google AdSense, você será notificado por e-mail. Depois disso, em até 24 horas o Banco Rendimento fará a devida conversão e realizará a transferência em real para a sua conta bancária.

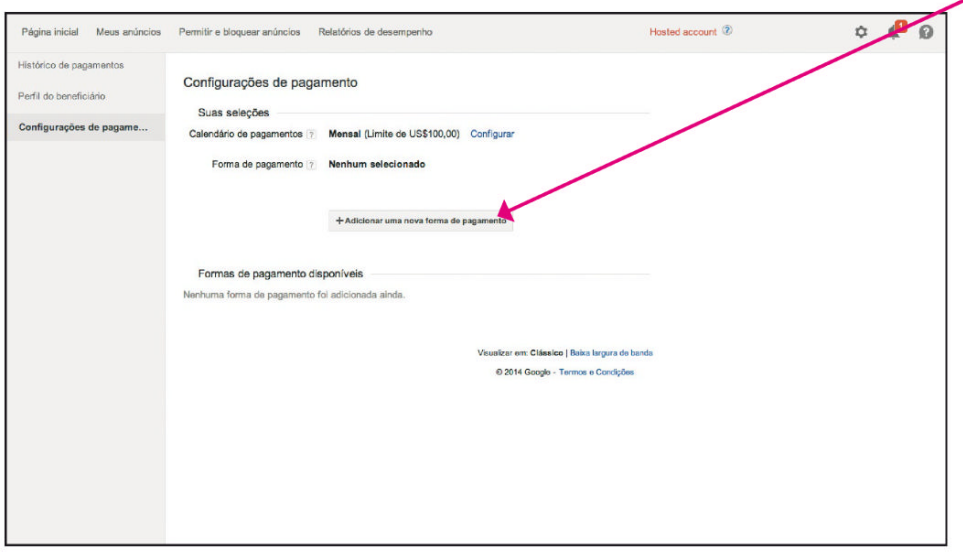
CONFIGURAÇÕES DE PAGAMENTO

Depois de preencher o cadastro no Banco Rendimento e receber a respectiva confirmação via e-mail, você deverá acessar a sua conta no Google AdSense e preencher as configurações de pagamento, para que o Google monetize o seu canal. Proceda da seguinte maneira:

1. Faça login no endereço **http://www.google.com/adsense**. Depois, no canto superior direito, clique no ícone **Configurações** e acione **Pagamentos**.

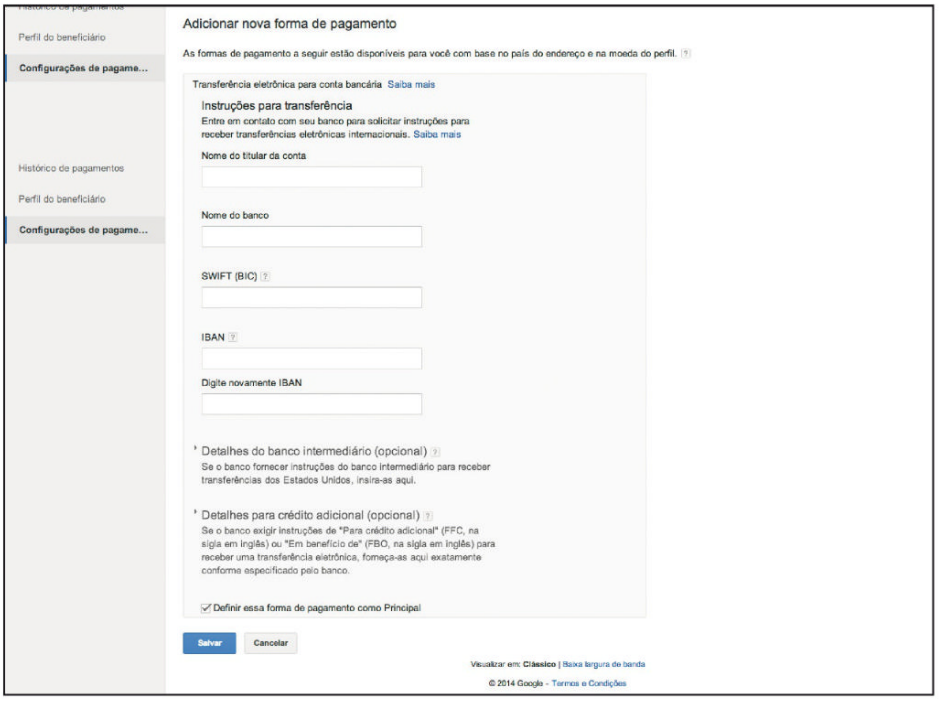


2. No painel esquerdo da tela seguinte, clique em **Configurações de pagamento** e, então, clique no botão **Adicionar uma nova forma de pagamento**.



3. Preencha os campos solicitados e clique em **Salvar**. Veja os detalhes:

- **Nome do Titular** – aqui, digite seu nome completo, que deve ser o mesmo fornecido na conta do Google AdSense (o mesmo que consta em seu banco).
- **Nome do banco** – Digite o nome completo de sua instituição bancária.
- **SWIFT** – neste campo, preencha o código **SWIFT-BIC**, que é uma identificação exclusiva de determinada agência ou banco. Ele deve conter 8 ou 11 caracteres. Para mais detalhes, entre em contato com a sua instituição bancária.
- **Número IBAN** – o número IBAN é formado pelo número do banco, número da agência (incluindo o dígito, se houver), número da conta corrente (incluindo o dígito). Se tiver dúvidas, é melhor perguntar à sua instituição bancária.
- **Digite novamente IBAN** – torne a digitar o mesmo número do IBAN.



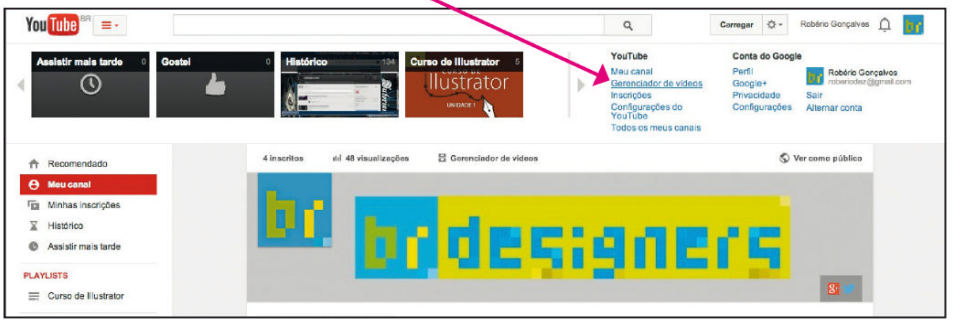
Obs.: caso você tenha decidido usar o Banco Rendimento, os dados para pagamento na página do Google AdSense devem ser digitados assim:

- **Nome do banco: Banco Rendimento S/A**
- **SWIFT (BIC): RENDBRSPXXX**
- **IBAN:** como este campo é diferente para cada usuário, depois que você criar um cadastro no Banco Rendimento, para obter o IBAN você deve acessar esse link **https://www.cambiorendimento.com.br/iban.aspx**, fornecer o número de seu CPF e clicar em **Consultar**.

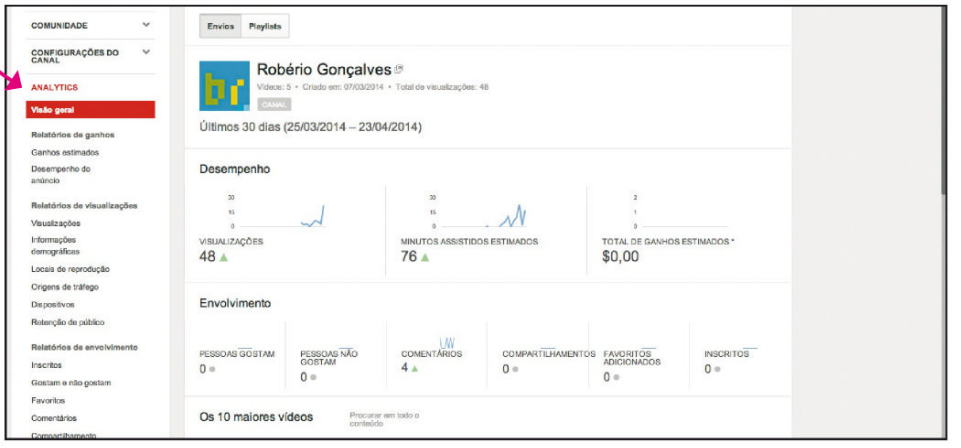
USE O ANALYTICS A SEU FAVOR

Como você pôde conferir, o Google AdSense é a ferramenta que gerencia publicidades e pagamentos. Já o Analytics é o sistema que apresenta informações detalhadas sobre os acessos ao seu canal (bem como blog ou site). É por meio do Analytics que você pode avaliar o desempenho do material que você publica, com base em espectadores reais e no conteúdo que eles mais interagem. Desta forma, você poderá fazer um direcionamento melhor dos assuntos a ser postados em seu canal e agradar muito mais aos seus fãs. Para acessar o Google Analytics do YouTube e fazer esse acompanhamento, proceda assim:

1. Acesse o seu canal na opção **Gerenciador de vídeos**.



2. Feito isso, no painel esquerdo, clique em **Analytics**. Do lado direito da tela, você terá acesso ao desempenho e ao envolvimento dos espectadores com o seu canal. As informações explicam o número de visualizações, compartilhamentos, comentários, ganhos estimados, origens do tráfego, entre outras – os dados apresentados na tela abaixo são de um canal sobre design gráfico, que criamos para desenvolver este trabalho (se tiver interesse em conhecê-lo, acesse esse link: **http://bit.ly/RStUXB**).



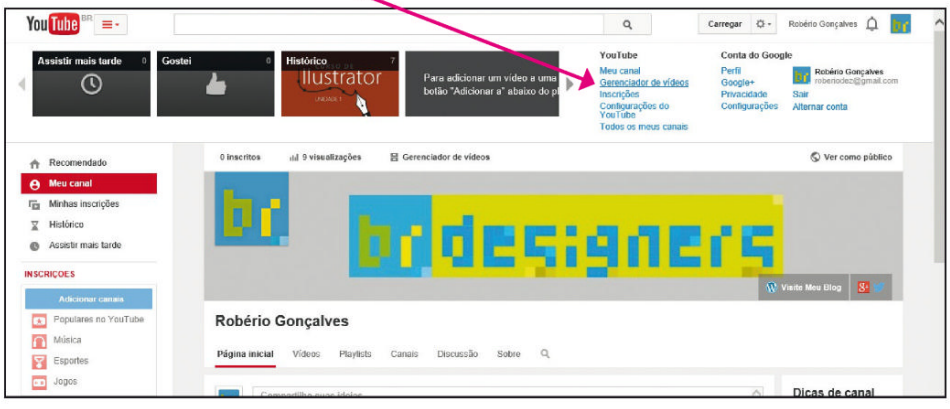
CRIE LISTAS DE REPRODUÇÃO

É muito comum o usuário assistir a vídeos interessantes no YouTube e nunca mais se lembrar de como chegar até eles novamente. Para contornar esse problema, o serviço possui um recurso chamado **Listas de Reprodução** (**playlists**) que permite criar listas personalizadas de vídeos, cuja reprodução se dá automaticamente, em sequência, e podem ser acessadas a qualquer momento, desde que o usuário esteja logado em sua conta do YouTube. Você pode criar listas de reprodução de vídeos de seu próprio canal ou de vídeos de outros canais. Caso esteja criando, por exemplo, uma série de vídeos sobre um determinado tema, recomendamos que você disponibilize-os em forma de lista de reprodução, pois permitirá que seus espectadores acompanhem seu conteúdo com maior facilidade. A seguir, veja como criar listas de reprodução tanto de vídeos de seu canal como de outros.

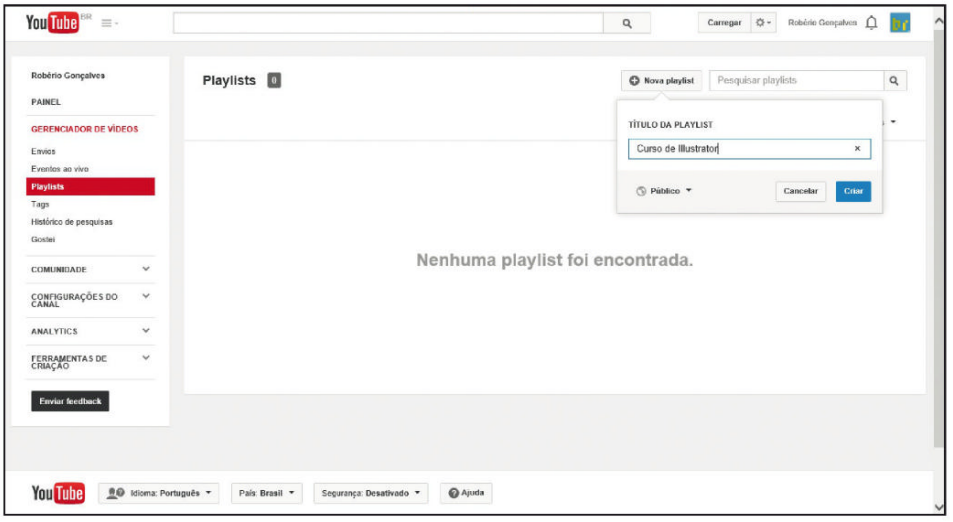
PLAYLISTS DE VÍDEOS DE SEU CANAL

Quando quiser agrupar vídeos de temas específicos (por exemplo, de tutoriais sobre determinado software), você poderá criar listas de reprodução personalizadas. Veja como fazer:

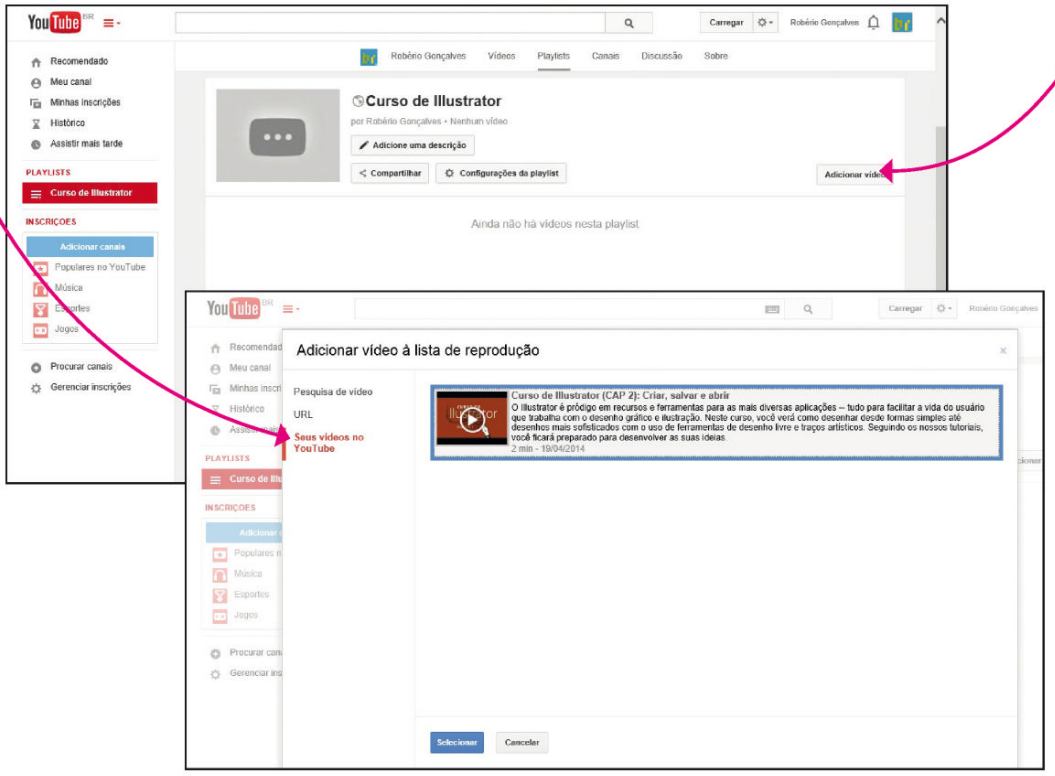
1. Faça login no YouTube, dê um clique em seu nome de usuário e clique em **Gerenciador de vídeos**.



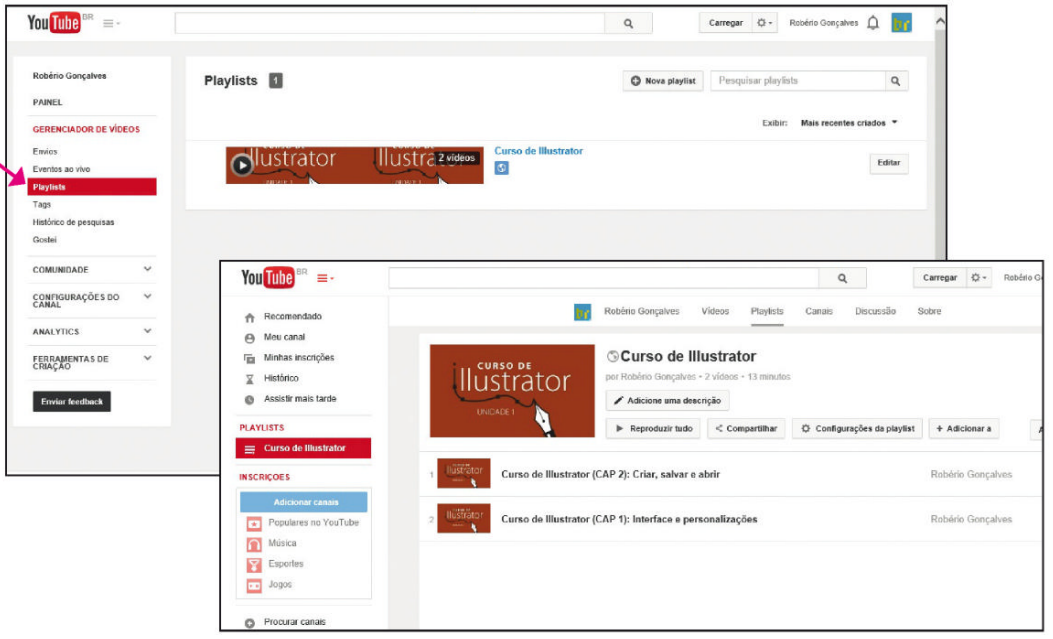
2. Em seguida, no painel esquerdo, clique em **Playlists** e, na porção superior direita, clique em **Nova playlist**. Agora, dê um nome para a sua nova lista de reprodução e clique em **Criar**.



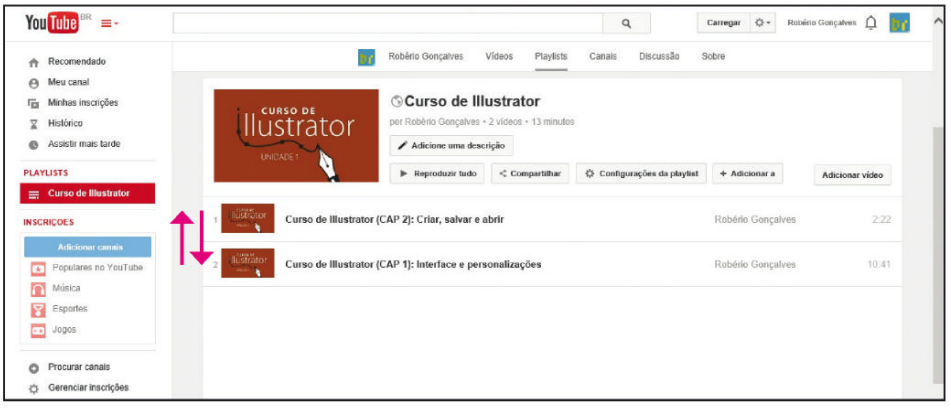
3. Feito isso, clique no botão **Adicionar vídeo**. Na janela seguinte, clique em **Seus vídeos no YouTube**. Agora, dê um clique na miniatura do vídeo que deseja incluir na sua nova lista de reprodução e clique no botão **Selecionar**.



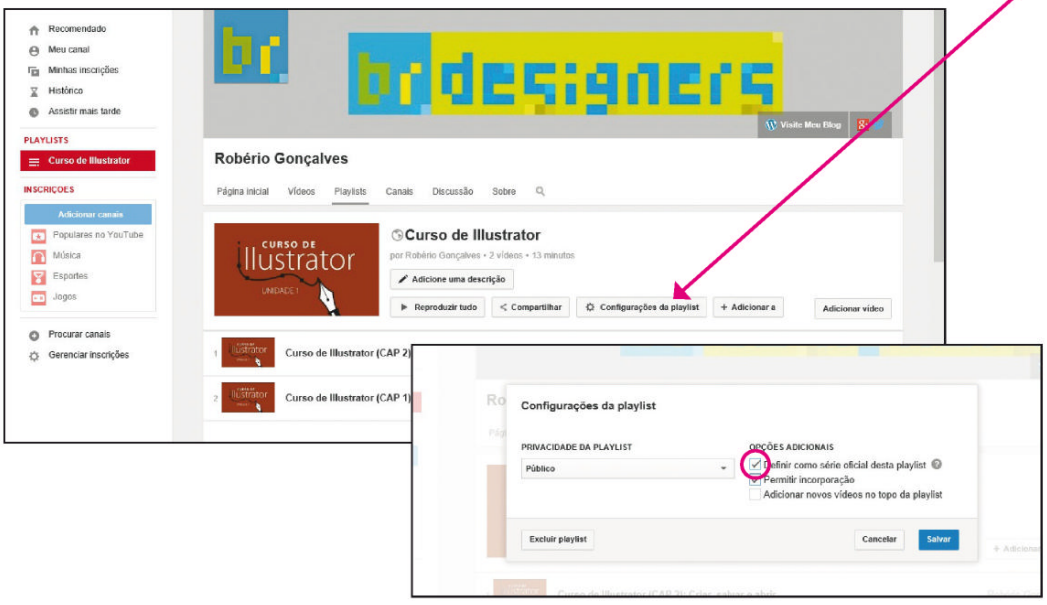
4. Depois que você adicionar os vídeos à sua lista de reprodução, você deverá, ainda, configurá-la a seu modo, por exemplo, editar a ordem de exibição dos vídeos. Acesse novamente a tela **Gerenciador de vídeos** e clique em **Playlists** no painel esquerdo. Isso fará abrir a janela em que apresenta todas as suas listas de reprodução. À direita daquela lista que você deseja configurar, clique no botão **Editar**. Será aberta uma nova janela para você realizar uma série de configurações. Veja algumas delas:



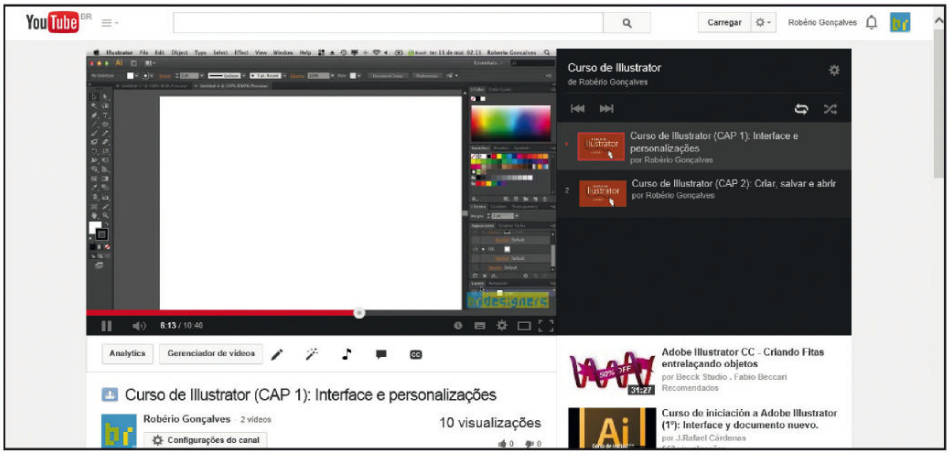
- Caso os vídeos de sua lista de reprodução não estejam na ordem desejada, você poderá reordená-los. Para tanto, você deve pousar o cursor do mouse do lado esquerdo do vídeo que deseja trocar de posição (note os três pontinhos verticais do lado dele) e clicar e arrastá-lo para a posição desejada.



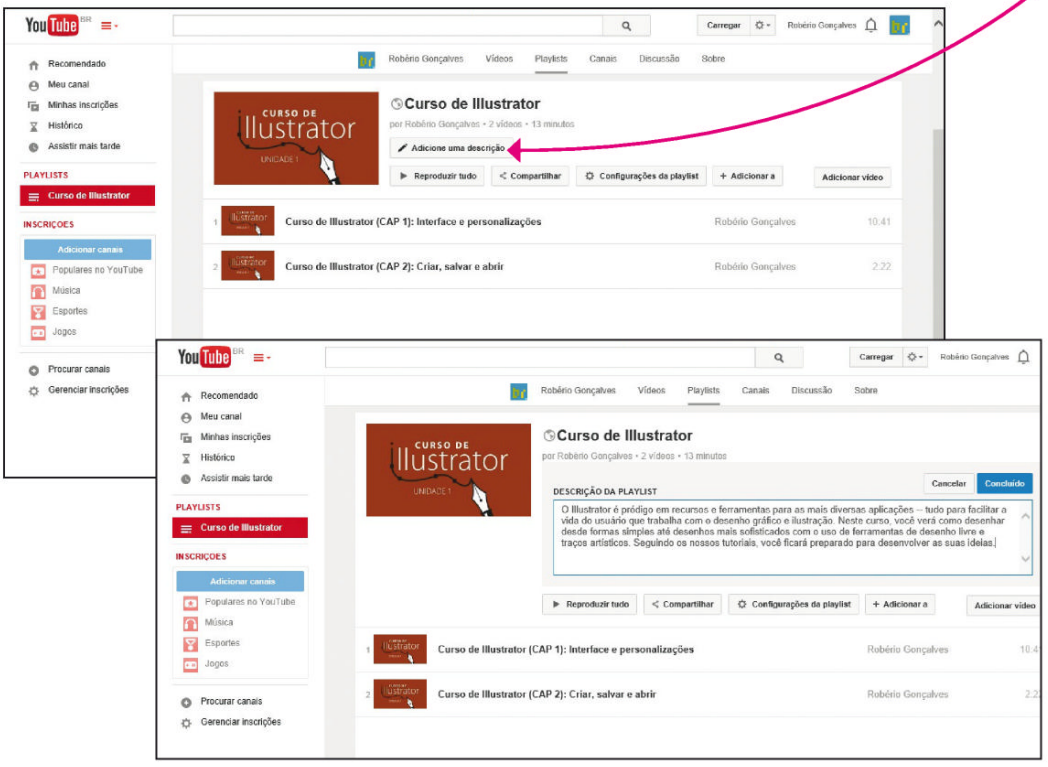
- Também é muito importante você criar **séries oficiais** de suas listas de reprodução. Uma playlist em série é uma forma de indicar aos seus espectadores que a playlist contém um conjunto de vídeos oficiais de seu canal. Essa indicação surgirá toda vez que os usuários clicarem em qualquer um dos vídeos das playlists. Para tornar suas playlists em séries oficiais, na tela de edição de playlists, clique no botão **Configurações da playlist** e, na caixa de diálogo que será aberta em seguida, marque a caixa **Definir como série oficial desta playlist** e clique em **Salvar**.



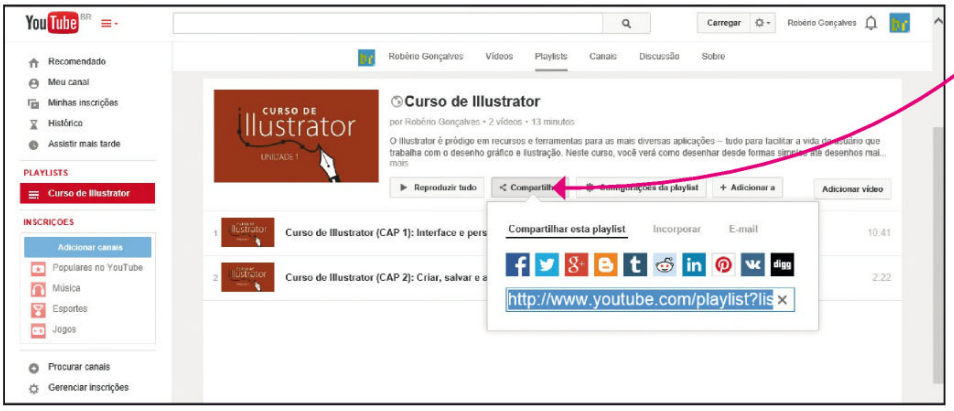
- Feito isso, quando seu espectador clicar em um dos vídeos de sua lista de reprodução, ao lado de sua exibição surgirá a sequência da qual ele faz parte, conforme mostra a imagem abaixo.



- Não se esqueça também de criar uma descrição para a sua lista de reprodução. Para isso, dê um clique no botão **Adicione uma descrição** e digite o texto que desejar. Depois, clique em **Concluído**.



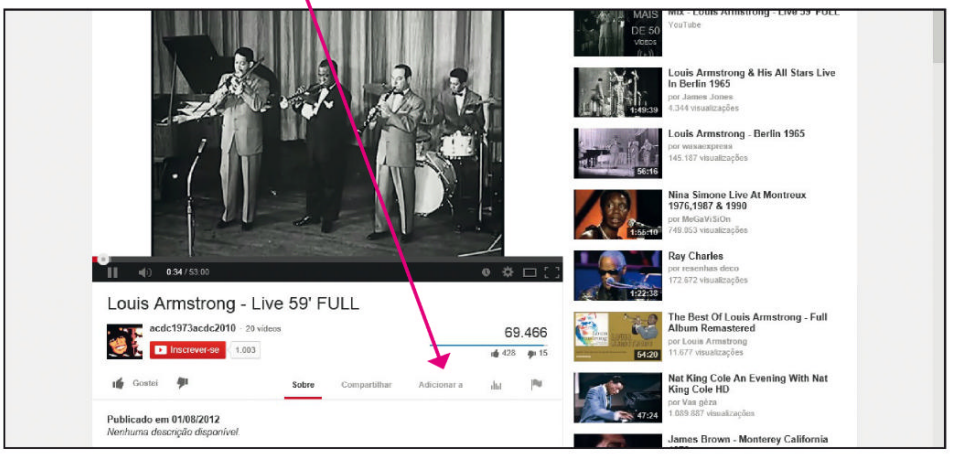
- Nos capílos iniciais, você conferiu algumas dicas de como popularizar o seu canal, mas caso queira também compartilhar a sua playlist, neste momento, na tela de edição de playlists, clique no botão **Compartilhar** e, no menu que abrirá em seguida, copie o link, para enviá-lo por e-mail para quem desejar, ou clique no ícone da rede social preferida e siga os passos na tela.



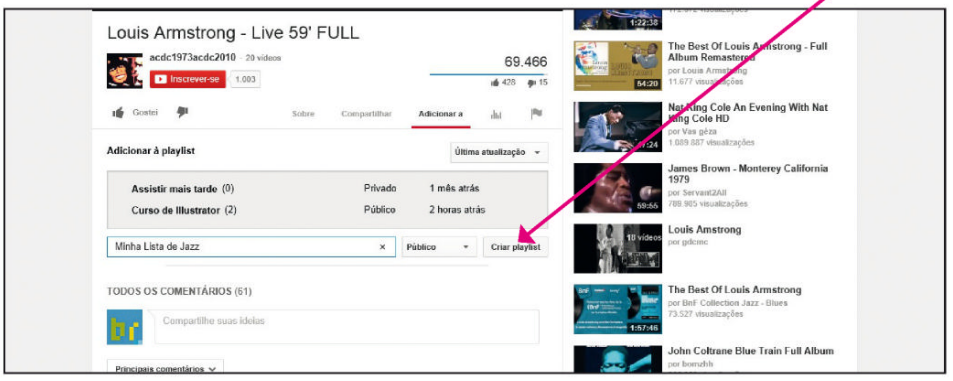
PLAYLISTS DE VÍDEOS DE OUTROS CANAIS

Você também, na condição de espectador de outros canais, poderá criar playlists de vídeos de que gosta, e assisti-las quando desejar. Para tanto, faça assim:

1. Localize o vídeo que deseja incluir na lista de produção e dê um clique no botão **Adicionar a**.



2. Em seguida, caso ainda não esteja logado com a sua conta Google, clique em **Fazer login** e preencha seu nome de usuário (sem o **@gmail.com**) e senha, e torne a clicar em **Fazer login**. Feito isso, dê um nome à sua nova lista de reprodução e, à frente dessa caixa, escolha **Público** ou **Privado**, conforme o caso. Note que uma lista de reprodução privada só poderá ser visualizada somente por você. Feito isso, clique em **Criar playlist**.



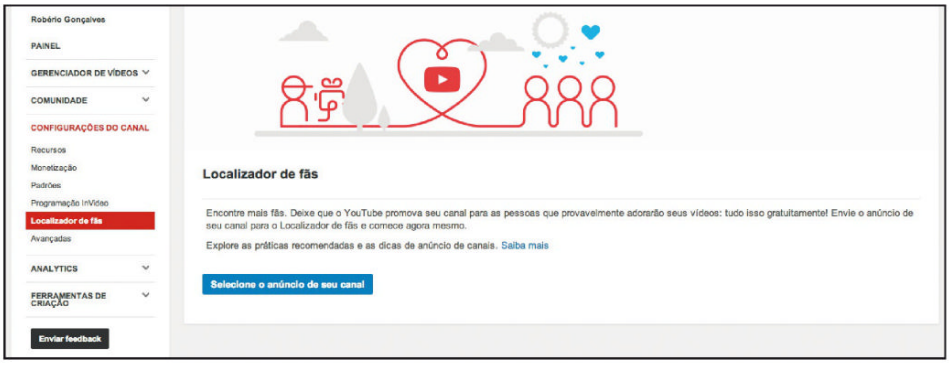
3. Depois dessas etapas, a sua nova lista de reprodução já possuirá um vídeo. Para adicionar mais outros a ela, siga os mesmos passos dos itens 1 e 2 e, então, basta dar um clique nome de sua lista de reprodução para que o vídeo em questão seja enviado para ela.

LOCALIZE FÃS

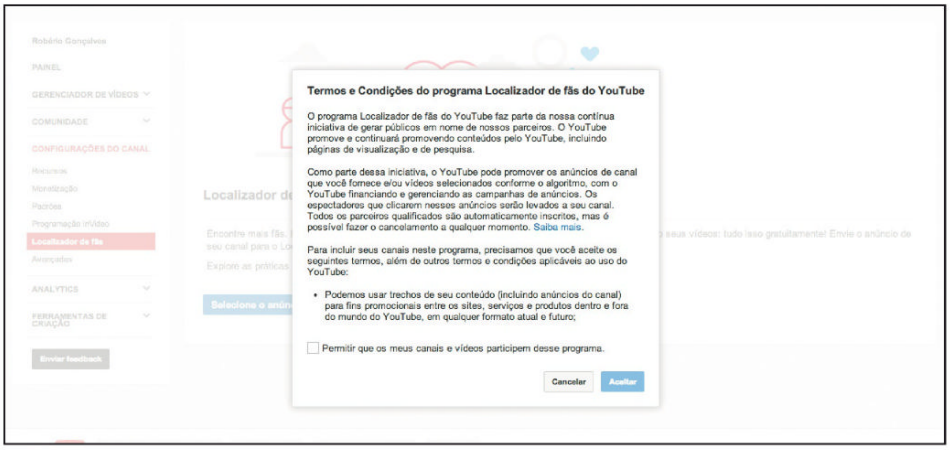
É possível colocar as redes sociais a seu favor, como já descrevemos no capítulo "Popularize o seu canal", mas você sabia que o próprio YouTube pode promover o seu canal pelo mundo? Por meio de um serviço chamado **Localizador de Fãs**, a plataforma analisa o que as pessoas estão assistindo e encontra espectadores que possam gostar do seu canal. Para usar o Localizador de fãs, você precisa criar um anúncio curto (pode ser de 45 segundos ou menos – é permitido vídeos de até 2 minutos) e enviar para o serviço. Feito isso, o YouTube irá veiculá-lo de modo semelhante ao **Anúncio TrueView** ignorável – aquele em que o usuário pode pular depois de cinco segundos. Depois, de criar o seu anúncio, suba-o para o seu canal e veja como enviá-lo para o Localizador de Fãs.

1. Acesse o endereço **https://www.youtube.com/yt/fanfinder/pt-BR/** e clique no botão azul **Primeiros passos** – neste momento, caso ainda não esteja logado no YouTube, você será solicitado a digitar seu login e senha.

2. Depois, clique no botão **Selecione o anúncio de seu canal**.



3. Na tela Termos e Condições, marque a caixa **Permitir que os meus canais e vídeos participem desse programa** e clique em **Aceitar**.



4. Na tela seguinte, arraste o vídeo para o quadro **Envios** ou digite o **URL** de seu anúncio e clique em **Salvar**.

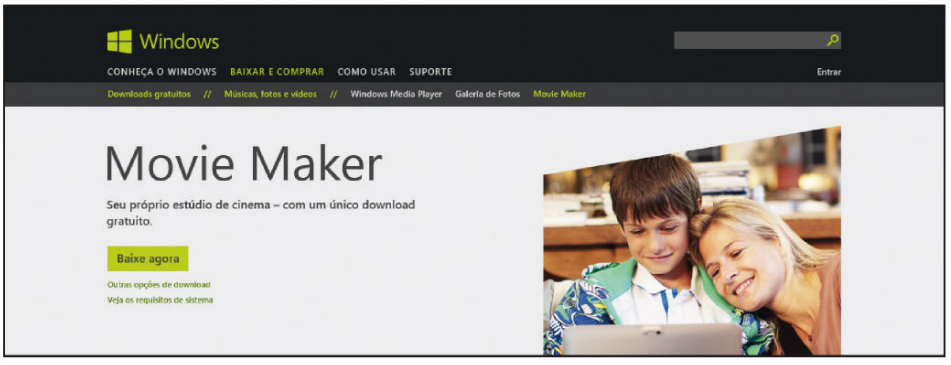
FAÇA SUAS EDIÇÕES DE VÍDEOS

Em razão da quantidade de programas para a edição de vídeo disponíveis, fica quase impossível indicar este ou aquele. Depois que você tomar gosto pela produção, gravação e edição de vídeos, certamente vai querer usar softwares profissionais, como o **Adobe Premiere**, o **Final Cut Pro** e o **Sony Vegas**, mas caso esteja começando agora, recomendamos adotar o **Movie Maker** (grátis), ou o **Camtasia** (US$ 299 – gratuito para teste por 30 dias) – este último serve, principalmente, para gravar tutoriais de softwares. Há, ainda, o editor de vídeos do próprio YouTube, o **YouTube Video Editor**, que também é muito bom. Veja os passos a seguir.

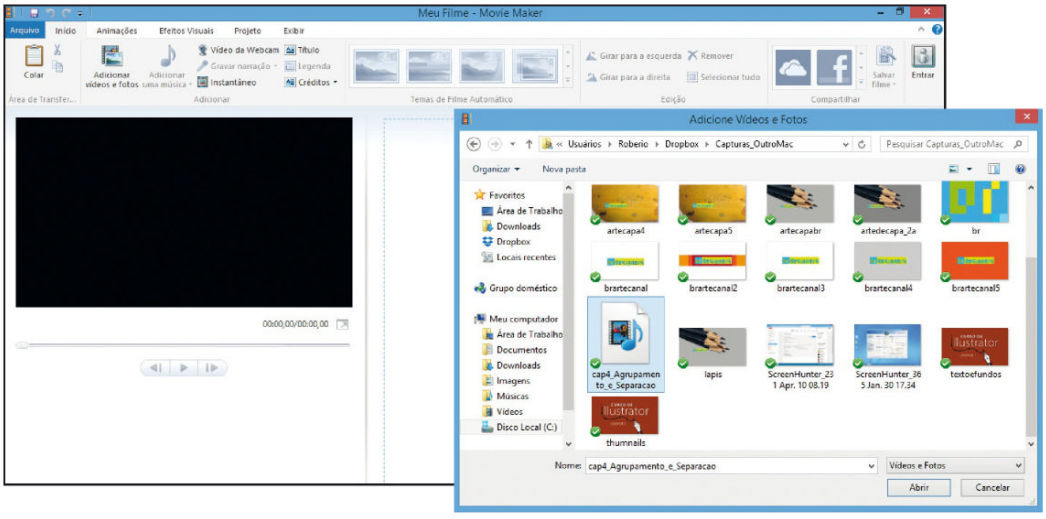
MOVIE MAKER

Este software, embora seja da Microsoft, não vem instalado nativamente no Windows. Você precisará baixá-lo, entrando no endereço **http://bit.ly/1iC9YBB** e clicando no botão **Baixe agora**. Quando a tela **O que você deseja instalar?**, clique na opção **Escolher os programas que deseja instalar** e, então, deixe marcada somente o item **Galeria de Fotos e Movie Maker**, clique em **Instalar** e aguarde.

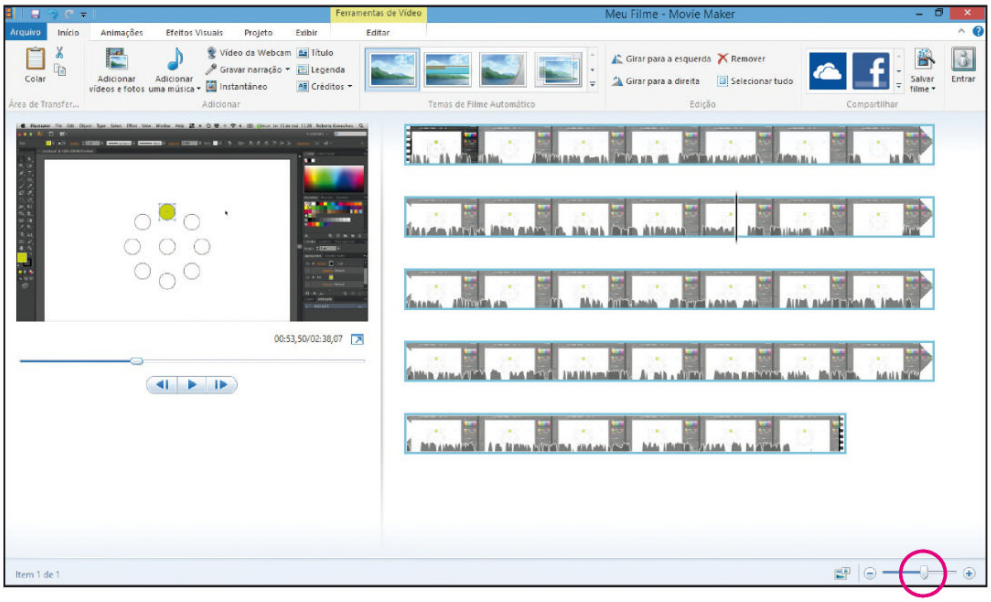
Depois de instalar o programa e reunir em uma pasta todos os vídeos – ou um vídeo inteiro sem edição, conforme o caso –, inicie o Movie Maker a partir da tela **Aplicativos** (se utiliza o Windows 8) ou a partir do menu **Iniciar** (no caso do Windows 7). Feito isso, veja os passos para criar o seu projeto:



1. Quando o programa estiver aberto, clique no botão **Adicionar vídeos e fotos**. Na nova janela, localize a pasta de seu projeto, selecione o(s) vídeo(s) e clique no botão **Abrir**.

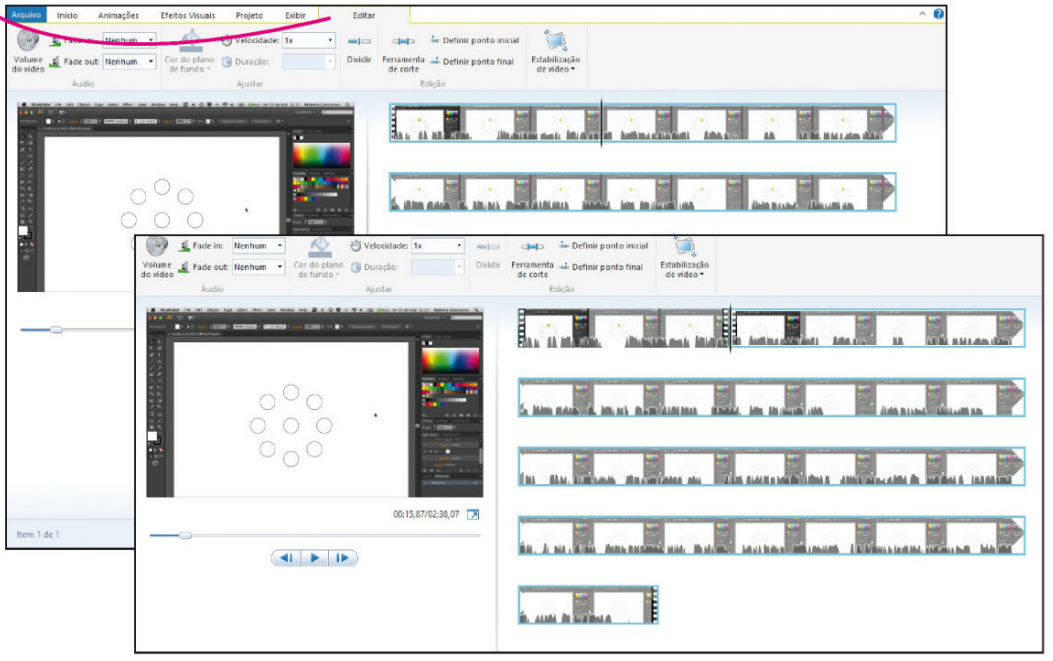


2. Depois de alguns instantes, o conteúdo será listado no quadro à direita. Note que o programa exibe cada arquivo de vídeo com algumas pequenas subdivisões (note as regiões mais opacas), para facilitar o corte de alguns quadros durante a edição – entretanto, se você pode mover totalmente para a esquerda o cursor localizado no canto inferior direito será apresentado somente o quadro principal do vídeo. Assim, você verá apenas a quantidade de quadros correspondente à quantidade de arquivos de vídeos de seu projeto.

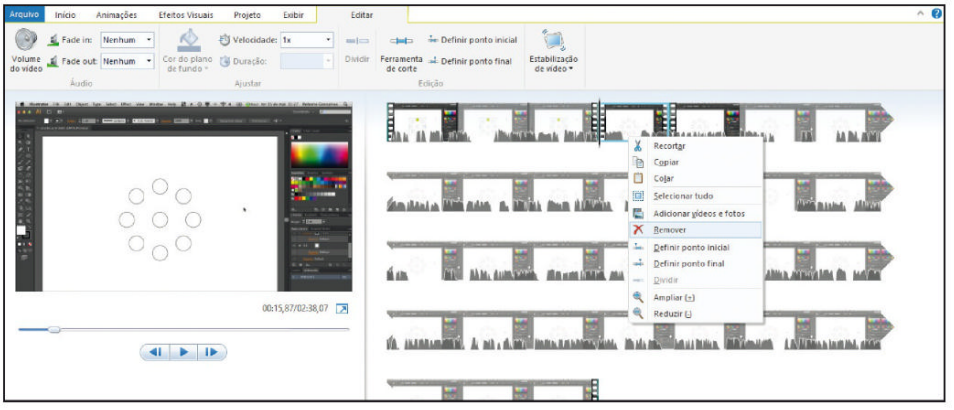


3. Partindo do pressuposto que está usando um vídeo que ainda não foi editado, você terá que remover as partes que não deseja publicar. Faça assim:

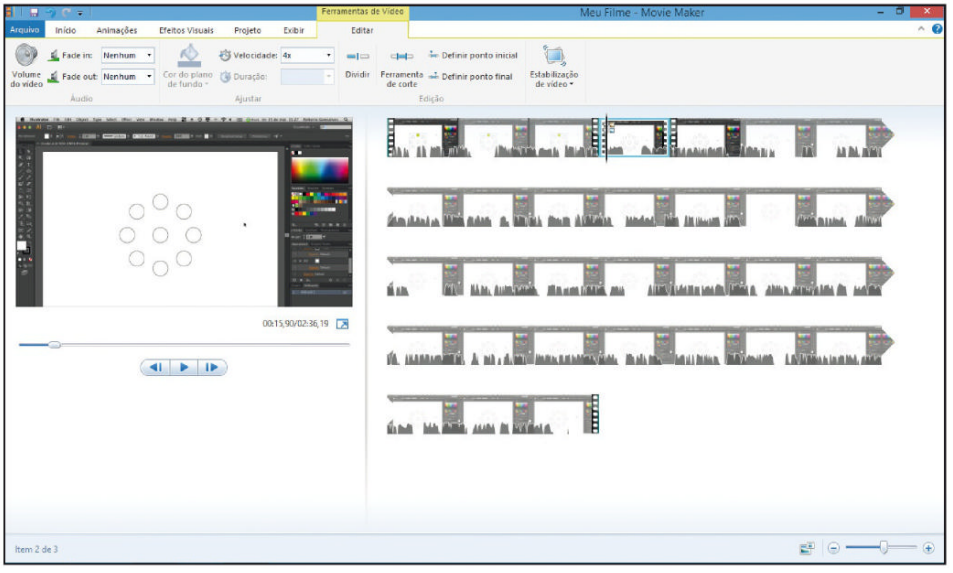
- Acesse a guia **Editar**, coloque o vídeo para executar e dê um clique no ponto em que desejar criar o primeiro corte. Feito isso, clique no botão **Dividir**. Isso criará uma divisão no vídeo.



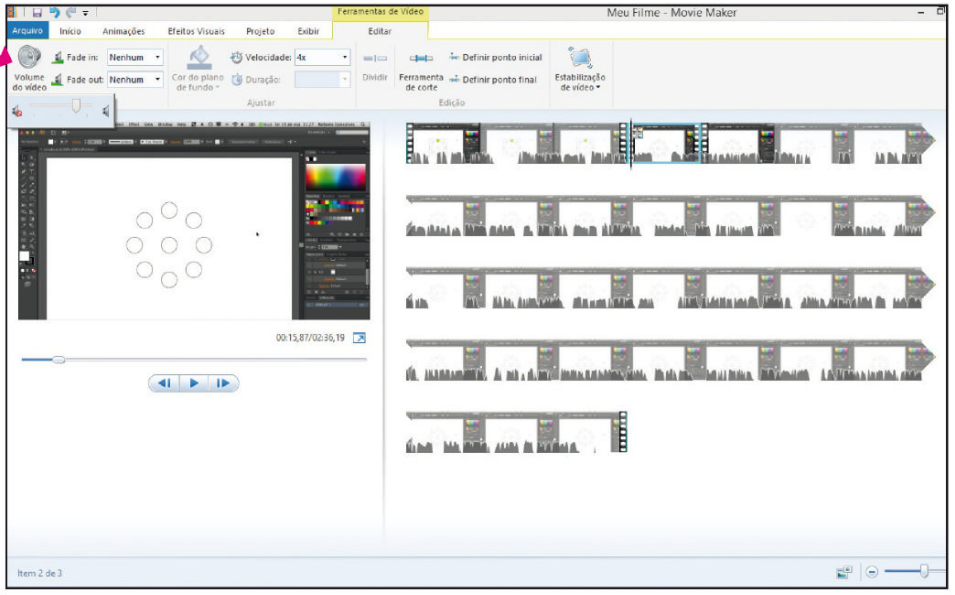
- Agora, torne a colocar o vídeo para executar e dê uma pausa exatamente onde deseja criar o corte. Então, dê um clique no botão **Dividir**. Note que com esse segundo corte, você terá criado um intervalo de vídeo entre o primeiro e o segundo corte. Este pedaço poderá ser removido, clicando com o botão direito do mouse e acionando **Remover**. Repita esse procedimento em todas as partes do vídeo que quer excluir.



- Quando você quiser acelerar determinada parte do vídeo, faça os cortes (conforme já explicamos) para determinar o trecho, dê um clique sobre ele para selecioná-lo e, então, na caixa **Velocidade**, estabeleça a aceleração desejada. Não se esqueça de ir salvando o trabalho.

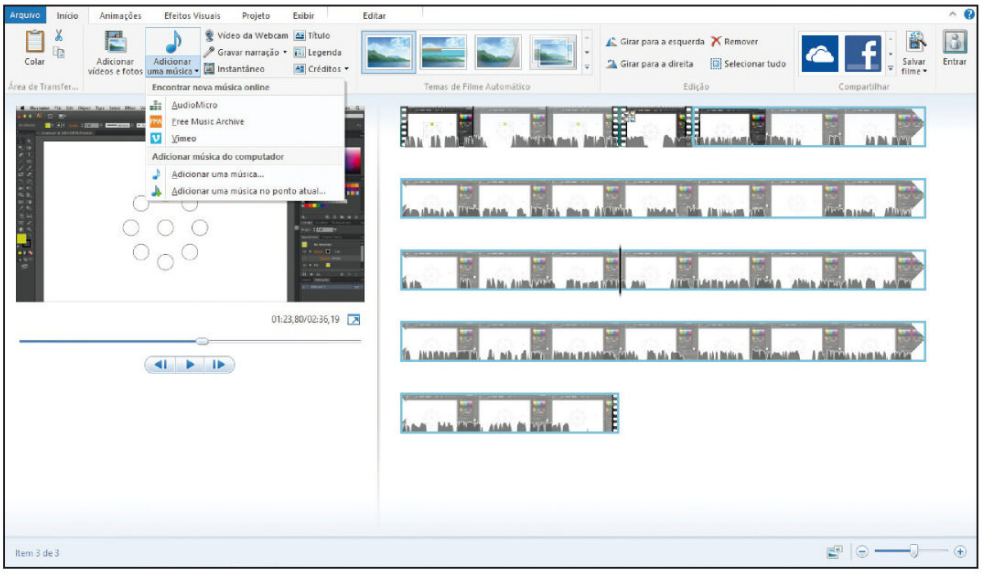


4. Convém também ajustar o volume do áudio de seu vídeo. Na guia **Editar**, dê um clique no botão **Volume do vídeo** e faça o ajuste desejado. Quase sempre, você terá que ampliar um pouco mais o volume, mas convém usar o bom senso. Para se algum parâmetro, você poderá comparar com o volume de um CD de música.

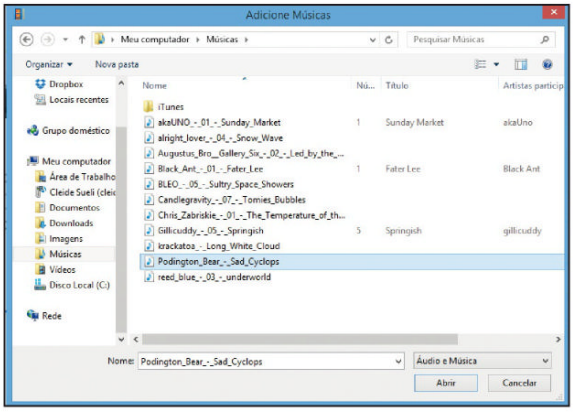


5. Agora, caso pretenda inserir uma trilha sonora[7] para o seu vídeo, dê um clique no quadro do storyboard onde pretende inserir o áudio e faça o seguinte:

- Acione a seta no canto inferior direito do botão **Adicionar uma música**. No menu que é aberto logo abaixo, escolha uma das opções sob o item **AudioMicro**, **Free Music Archive** ou **Vimeo** – nos dois primeiros, você poderá baixar sons gratuitos e em Vimeo, sons gratuitos e pagos.

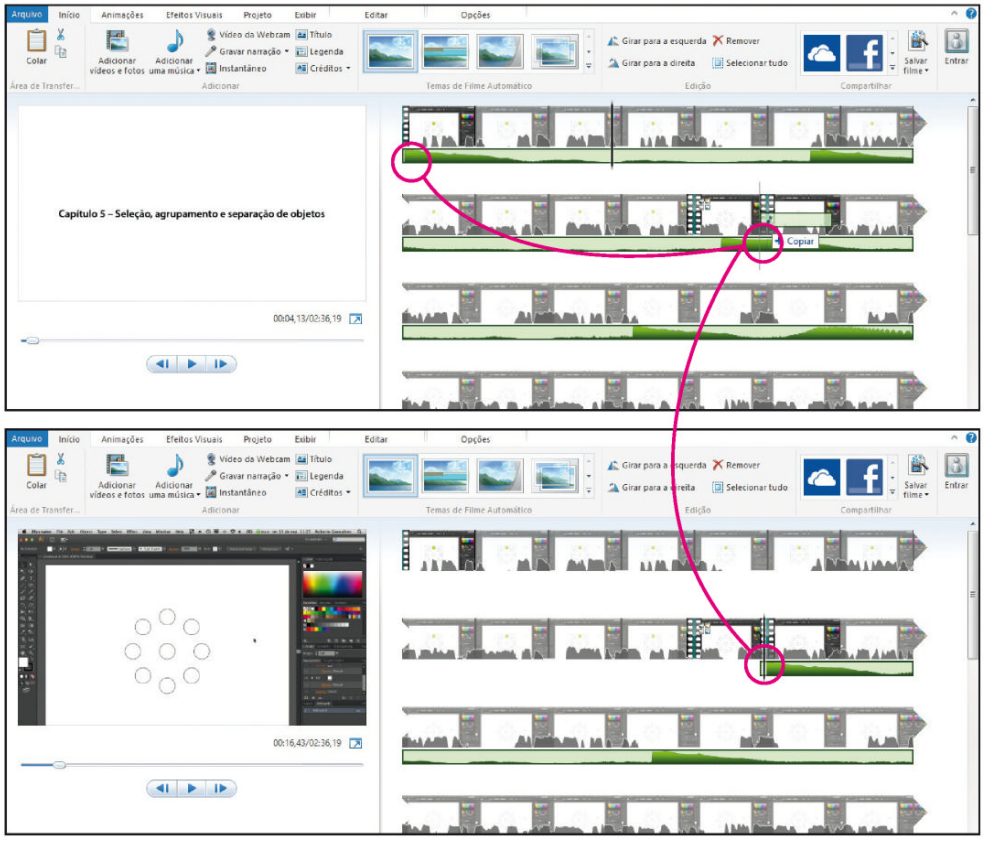


- Mesmo quando você possuir sons gratuitos (baixados ou não a partir deste menu), você terá de clicar em **Adicionar uma música**. Na janela seguinte, localize o arquivo da música e, depois, clique em **Abrir**.

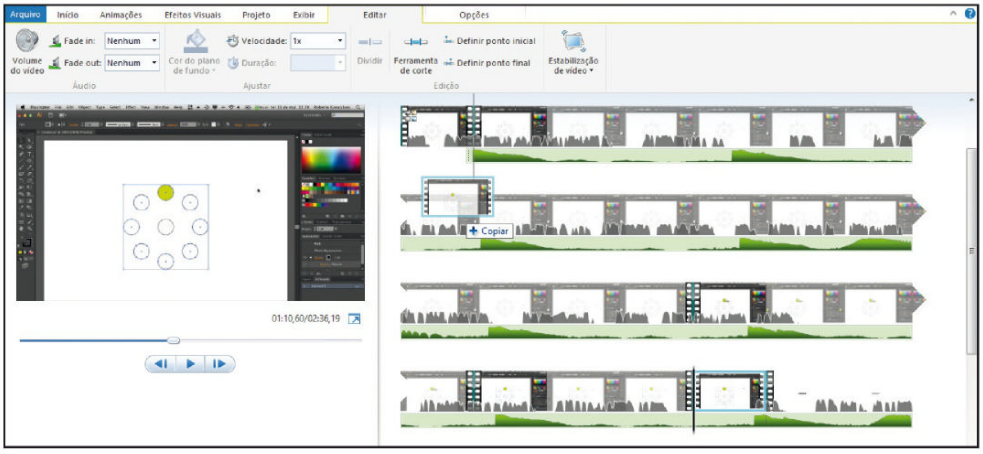


[7] Trilha sonora. Lembre-se de que o Google poderá recusar o seu vídeo, caso detecte que você usou música e/ou imagens protegidas por direito autoral.

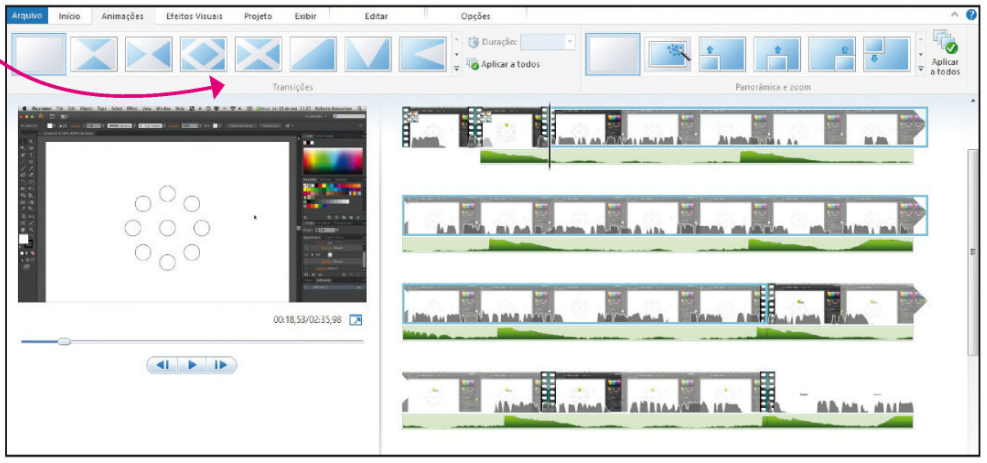
- Note que, após a inserção da trilha de áudio, surgirá sua respectiva identificação sob os quadros dos vídeos. Se for preciso, clique sobre a faixa de áudio e arraste-a para outro ponto do vídeo ou para outro quadro do storyboard, conforme o caso.



6. Caso a ordem dos vídeos não esteja de acordo com a sequência desejada, basta arrastar os quadros do storyboard para as posições que você quiser.

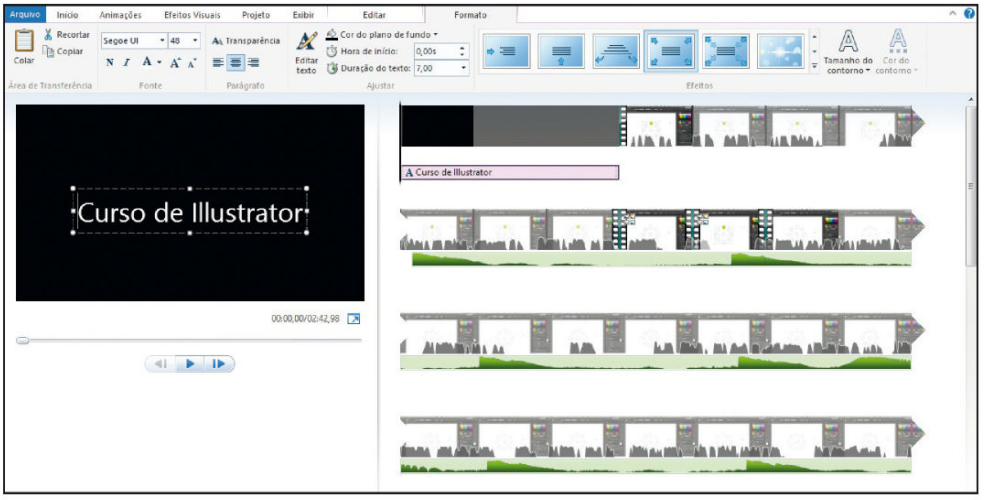


7. Para criar efeitos de transição (uma animação suave entre um corte de vídeo e outro), para que a mudança de um quadro para outro não seja tão abrupta, acione a guia **Animações**, clique em cada um dos quadros do vídeo e, no grupo **Transições**, dê um clique para escolher uma das opções disponíveis. Se for o caso, você não precisa necessariamente escolher apenas uma transição, podendo até variar de quadro para quadro. Depois de fazer a sua escolha, aperte o **Play** para testar o resultado.

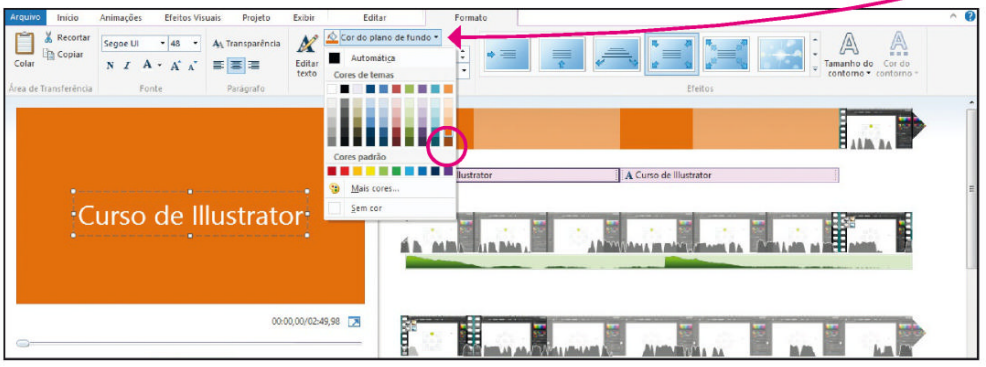


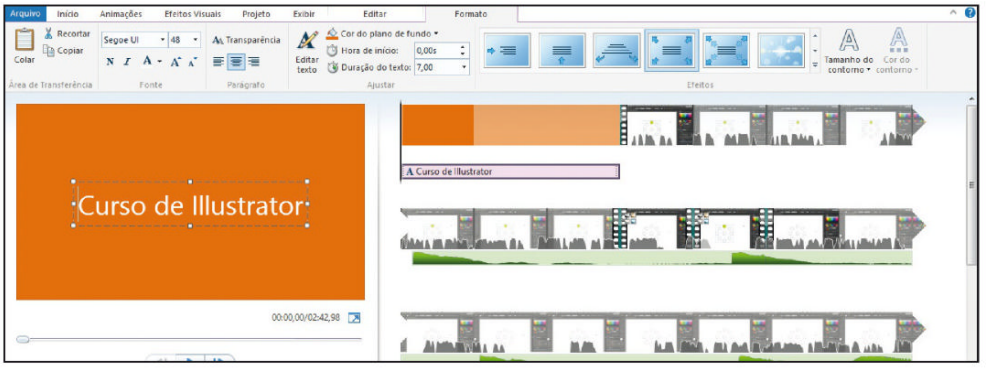
8. Para inserir o título de abertura e os créditos finais do seu projeto, proceda conforme apresentamos a seguir:

- Na guia **Início**, dê um clique no primeiro quadro do storyboard e clique no botão **Título**. Feito isso, você será redirecionado para a guia **Formato**. No quadro preto à esquerda, digite o texto e posicione-o onde quiser, clicando sobre a linha pontilhada e arrastando o bloco do título para o local desejado.

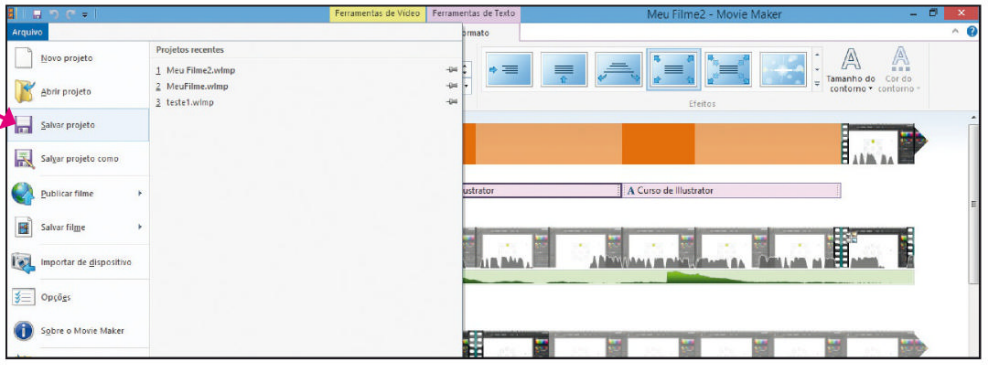


- Para inserir legendas e créditos finais no seu vídeo, basta clicar nas opções respectivas e seguir esse mesmo procedimento.
- Agora, na guia **Formato**, em **Cor do plano de fundo**, escolha uma cor desejada e, na caixa **Duração do texto**, estabeleça qual o tempo (em segundos) que o titulo deve aparecer.



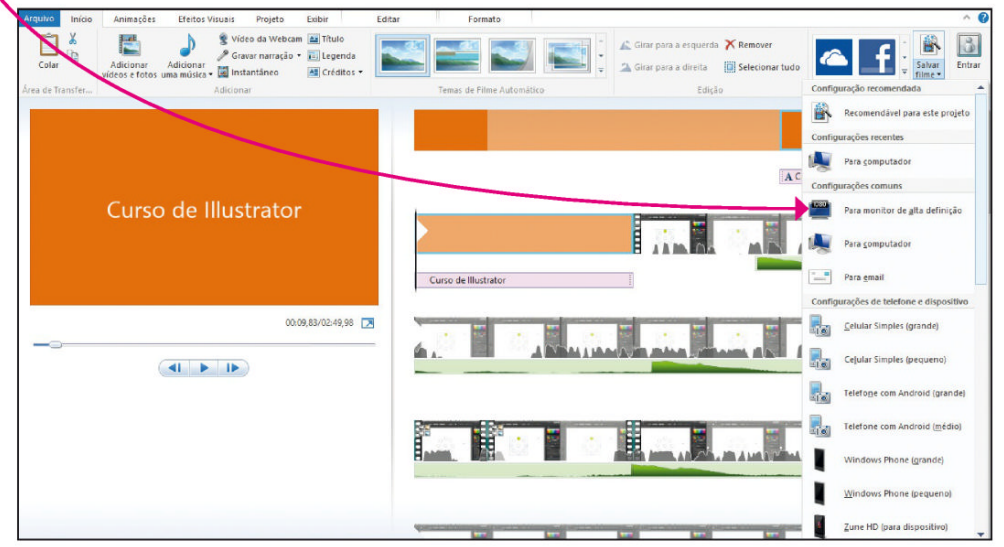


9. Quando o projeto já estiver finalizado, aperte o **Play** para que o Movie Maker apresente um *preview* de seu filme. Se você ainda não salvou o seu projeto, para que você possa editá-lo futuramente, faça isso agora. Para tanto, na guia **Arquivo**, acione **Salvar projeto**. Em seguida, determine a pasta e dê um nome para o seu projeto. Clique em **Salvar**.

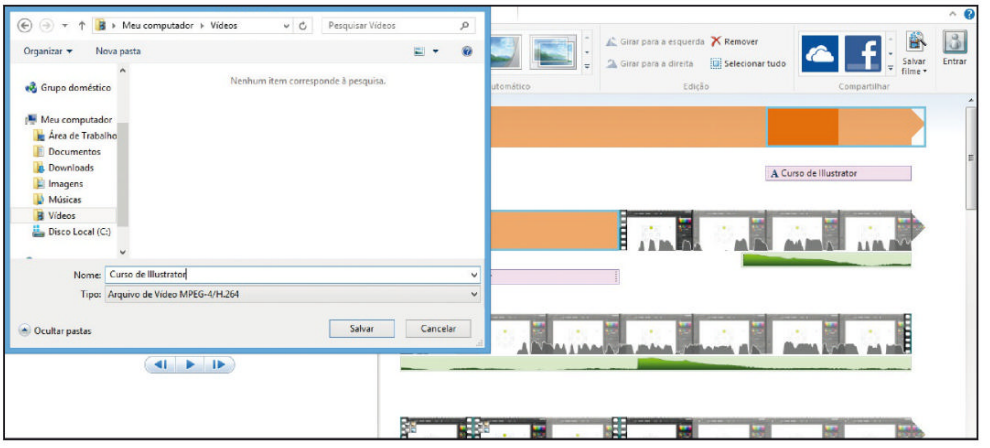


10. Depois que estiver satisfeito com o resultado de seu trabalho, passe para a etapa de compactação do projeto, ou seja, preparar o vídeo final para você enviá-lo para o YouTube. Acompanhe:

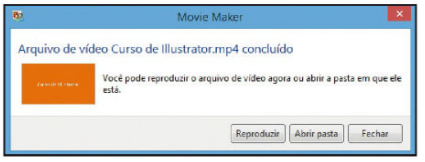
- Na guia **Início**, no canto superior direito, clique na pequena seta abaixo do botão **Salvar Filme** e escolha uma das opções (em nosso caso, optamos por **Para monitor de alta definição,** que é a melhor resolução). Note que cada uma das opções tem a sua qualidade, taxa de bits e tamanho estimados.



- Depois, será aberta uma janela para você salvar o vídeo. Note que “salvar o vídeo” é diferente de “salvar o projeto” – este último, salva o arquivo editável do Movie Maker e o primeiro, o vídeo final. Escolha o local e clique em **Salvar**. A partir daí, o processo será iniciado e poderá demorar bastante, dependendo dos recursos de seu computador e do tamanho de seu projeto.



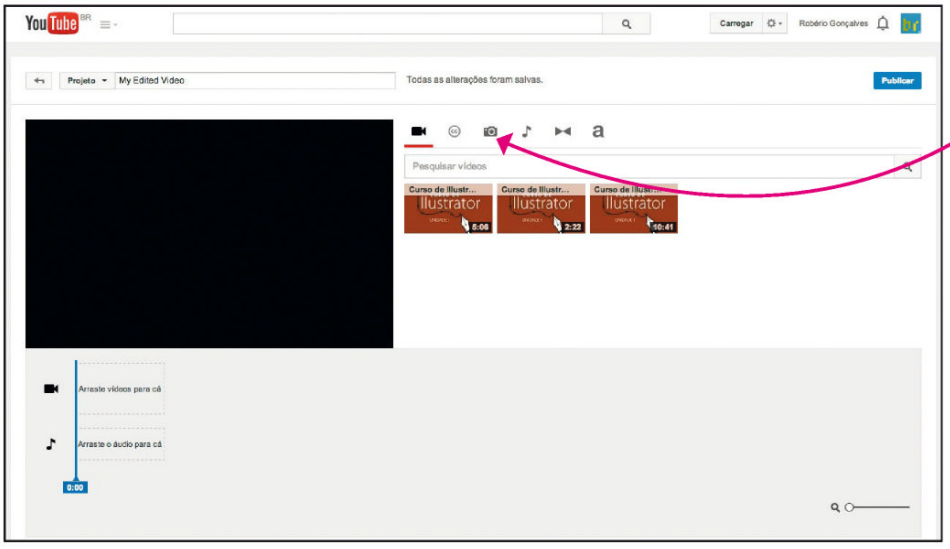
- Ao final, o programa terá criado um vídeo no formato **.wmv**. Se desejar assistir ao filme agora, clique no botão **Reproduzir** ou clique em **Fechar**. A partir daí, o seu vídeo estará pronto para ser enviado para o YouTube.



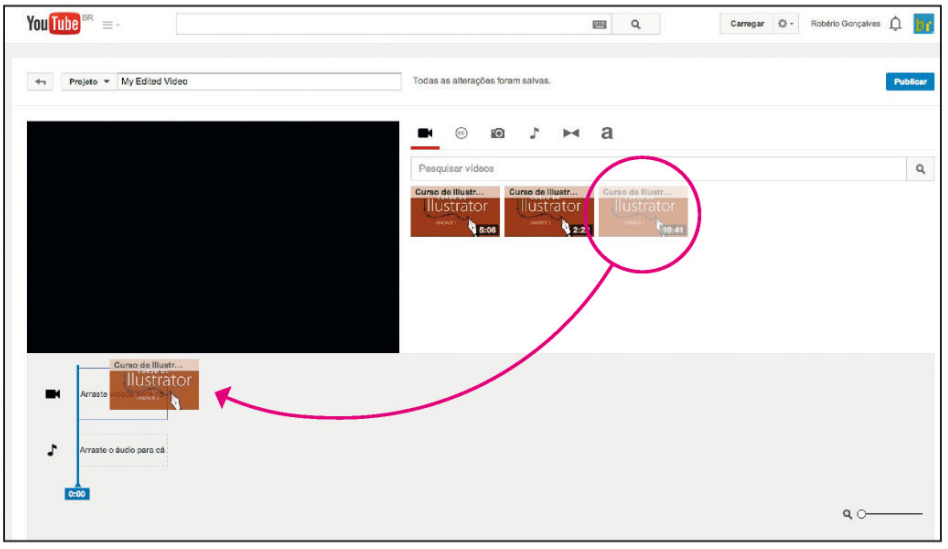
YOUTUBE EDITOR

Para facilitar a vida de usuários iniciantes na produção de vídeos, o YouTube implementou em sua plataforma a possibilidade de editar vídeos diretamente no serviço. Tal ferramenta, obviamente, não substitui softwares profissionais como os mencionados no início deste capítulo, mas é uma "mão na roda" para quem não quer usar softwares extras para realizar pequenas edições. Mas vale lembrar que se o vídeo precisa de edições complexas, com inúmeros cortes, é melhor usar um software profissional ou o **Movie Maker** (abordado nas página anteriores). E, se você já é experiente, use essa alternativa somente para incluir sons grátis e para aplicar pequenos ajustes. Veja como usar o serviço:

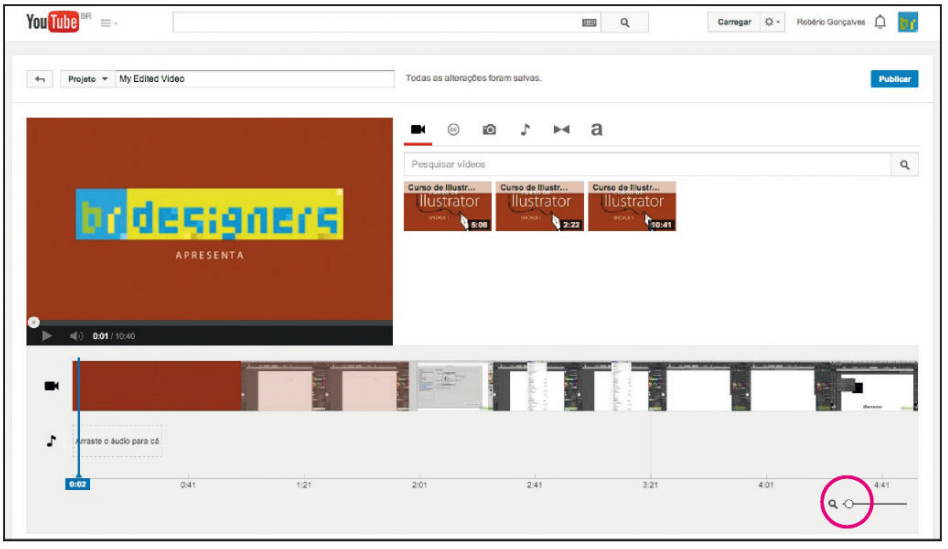
1. Acesse o endereço **www.youtube.com/editor** – se solicitado, digite o seu login e senha do YouTube. Ao entrar na tela do YouTube Editor, você terá, à direita, a lista de todos os vídeos que você já enviou para o serviço. Você poderá, inclusive, usar fotos em seus vídeos, clicando no ícone de **câmera** e escolhendo as imagens desejadas em seu computador.



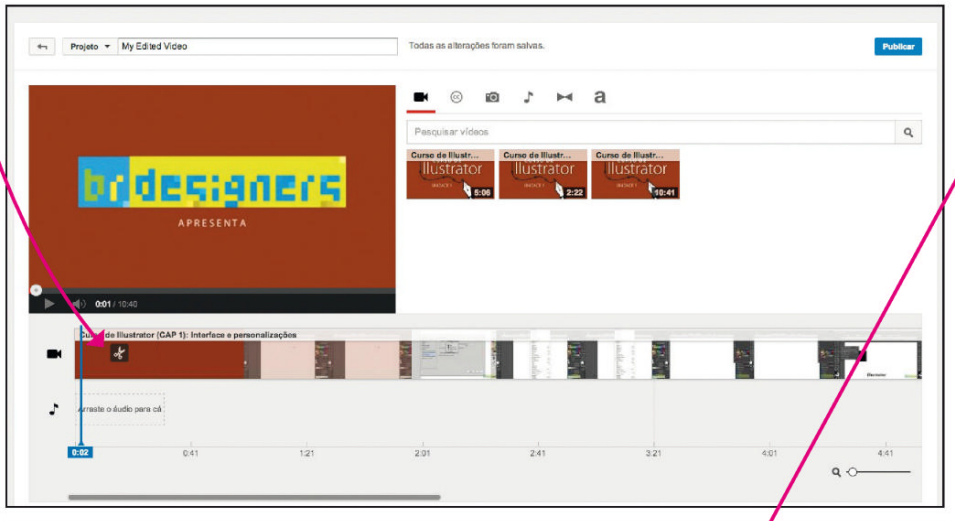
2. Em nosso exemplo, vamos partir do pressuposto de que você gravou um vídeo a partir de outra fonte e já o enviou para o YouTube. Você deverá, então, clicar no vídeo desejado e arrastá-lo para a timeline abaixo do quadro preto à esquerda. Você pode arrastar até 50 clipes de vídeo e 500 imagens em um mesmo projeto.

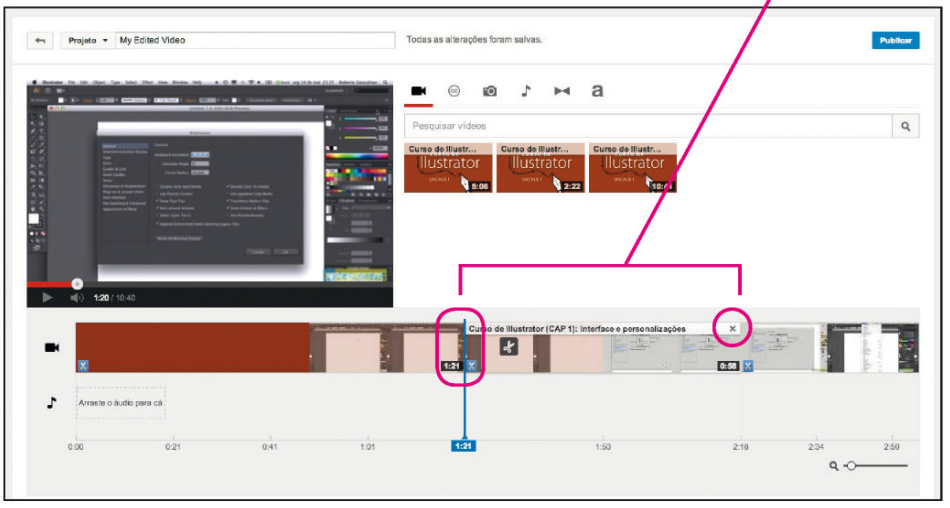


3. Feito isso, o vídeo começará a ser exibido e, à direita, surgirão algumas opções de alterações, que veremos mais adiante. Na porção direita do rodapé dessa tela, arraste o curso para a direita, para expandir a *timeline*, de modo que você possa visualizar, em detalhes, mais subdivisões do vídeo, para facilitar os cortes necessários. Para iniciar a edição, faça o seguinte:



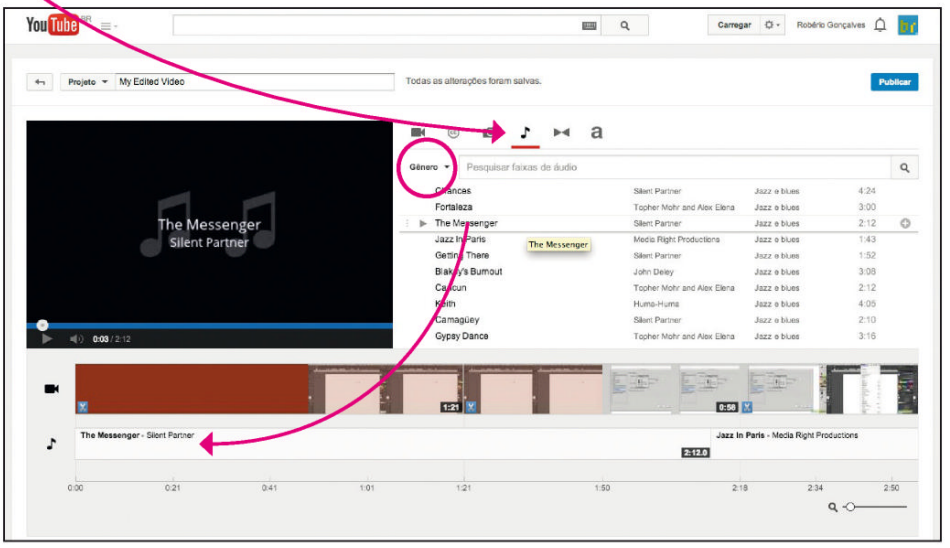
- Para realizar cortes nos vídeos, pouse o cursor do mouse sobre o clipe de vídeo que deseja editar e dê um clique no desenho da **tesoura**. Feito isso, você terá pego a ferramenta de corte; arraste o cursor até o ponto que desejar criar o primeiro corte e dê um clique. Isso irá criar uma divisão de clipes de vídeo: o anterior e o posterior. Isso significa que ao pegar a ferramenta de corte a partir deste clipe à direita, e der um clique em qualquer *frame* à frente, você estará criando um **intervalo** entre o corte anterior e este segundo corte, de modo que, caso esta seja uma parte indesejada, você poderá excluí-la, posicionando o cursor do mouse sobre ela e clicando no **X**. Siga esse mesmo procedimento para criar outros recortes ao longo do vídeo.

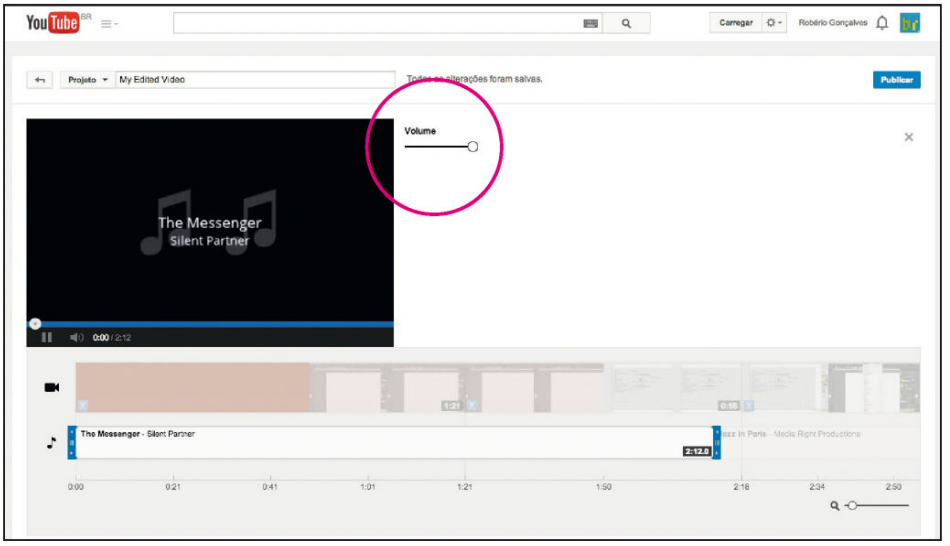




Obs.: os clipes de vídeo poderão ser rearranjados, clicando e arrastando-os para as posições que quiser.

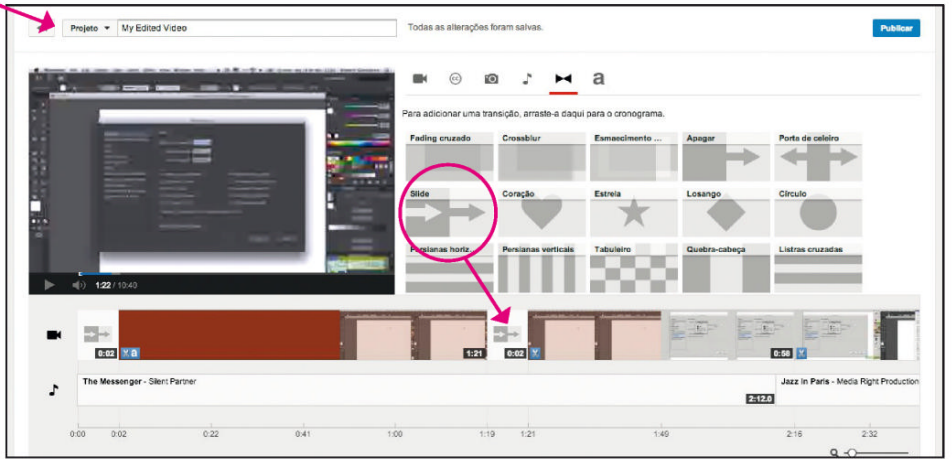
4. Para inserir uma trilha sonora como plano de fundo de seus vídeos, clique no ícone **Música**, escolha um gênero musical e, a partir do painel, clique e arraste para a segunda *timeline* abaixo da *timeline* do vídeo a música que desejar – para ouvir um *preview* antes de decidir, basta pousar o cursor do mouse à esquerda de cada um dos itens e clicar no **Play**. Para ajustar o volume da trilha sonora, selecione a faixa em questão e mova o cursor deslizante para a esquerda ou para a direita, conforme o caso.





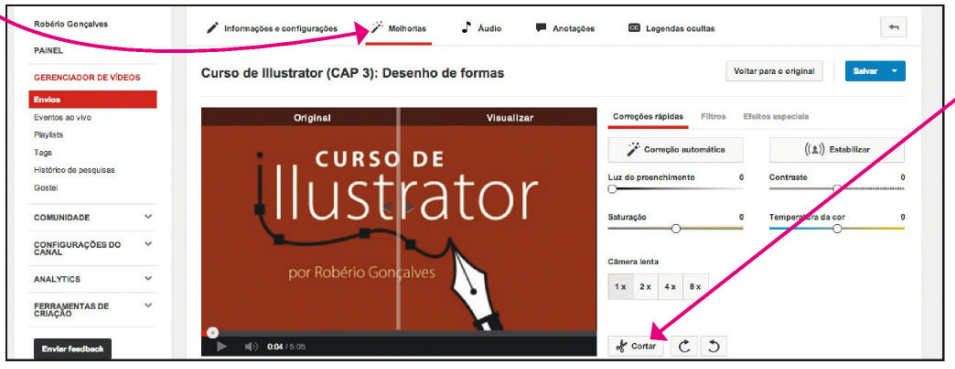
Obs.: você pode adicionar mais de uma música em seu projeto de vídeo. Além disso, nos trechos em que as trilhas forem inseridas, estas substituirão o áudio do clipe de vídeo original.

5. Caso o projeto possua inúmeros cortes, você poderá criar uma transição suave entre eles. Para tanto, dê um clique na guia **Transições** e, a partir das inúmeras opções, arraste para os clipes aquelas que desejar. Ainda há alguns ajustes que você poderá implementar, mas estas edições que explicamos já são suficientes para você começar a fazer suas produções. À direita do item **Projeto**, dê o nome definitivo para o seu vídeo e, então, clique em **Publicar**.



Obs.: convém manter privados os clipes de vídeo antes de eles serem usados para a edição e criação do seu vídeo final. Feito isso, torne-o público.

6. O Youtube também oferece a possibilidade de o usuário editar vídeos que já tenham sido publicados, desde que não possuam mais de 1.000 visualizações – do contrário, estes terão de ser renomeados e perderão, portanto, a contagem original de *views*. Para fazer a edição desse tipo de vídeo, entre na tela **Gerenciador de vídeo** e dê um clique no botão **Editar** à direita da miniatura do vídeo em questão. Depois, clique na guia **Melhorias** e faça os ajustes necessários; mas note que, nesse caso, os cortes só poderão ser realizados no início e no final – para tanto, clique no botão **Cortar** e mova as alças laterais.

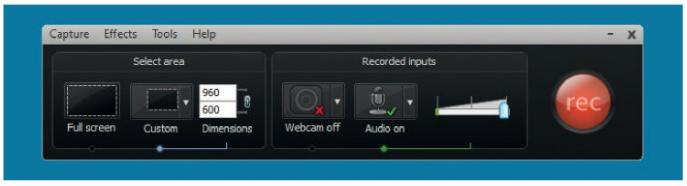


CAMTASIA

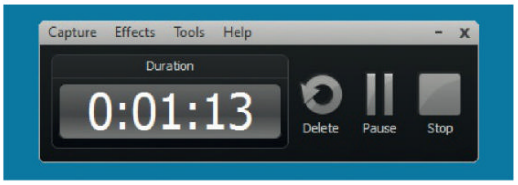
Como mencionamos no início deste capítulo, o Camtasia é o aplicativo que é muito utilizado para criar vídeos de tutoriais de softwares. Com ele, além de você poder gravar a tela do computador e o áudio da narração, também poderá editar os vídeos no próprio programa. O Camtasia é um aplicativo pago (R$ 299), mas você poderá baixar e testá-lo gratuitamente durante 30 dias. Fugiria dos propósitos desta edição abordar em detalhes o uso desse aplicativo, mas resolvemos apresentar as suas principais funções. Entre no endereço **http://www.techsmith.com** e clique no botão **Free Trial**. Depois, digite seu endereço de e-mail, selecione o seu sistema operacional (Windows ou Mac) e clique em **Download Trial**. Feito isso, inicie o Camtasia e acompanhe as explicações a seguir:

1. Para iniciar a captura da tela do computador (o vídeo de um tutorial, por exemplo), dê um clique em **Record the screen** no canto superior esquerdo.

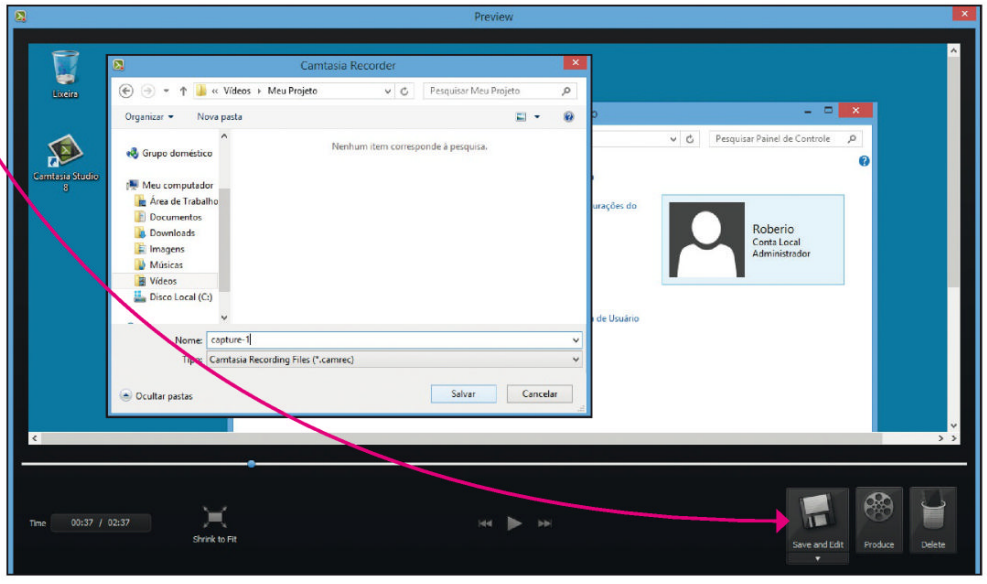
2. Na barra de gravação, decida se o Camtasia irá capturar toda a tela do computador (**Full screen**) ou somente uma área personalizada (**Custom**) – nesta última opção, você terá de digitar, em pixels, o tamanho desejado e, por meio do ponto central, localizar a grade pontilhada na área desejada. Se tiver um microfone ou *headset* conectado ao computador, poderá narrar a gravação do tutorial durante a gravação – nesse caso, certifique-se de que o ícone do microfone esteja como **Audio on**. Por fim, clique em **Rec**.



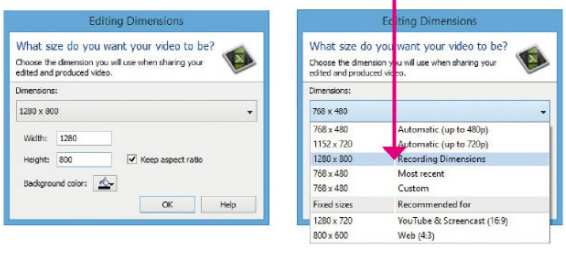
3. Feito isso, depois da contagem de três segundos, a barra de gravação será minimizada, e o vídeo começará a ser gravado. Depois de concluir, abra a barra de gravação novamente e clique em **Stop**.



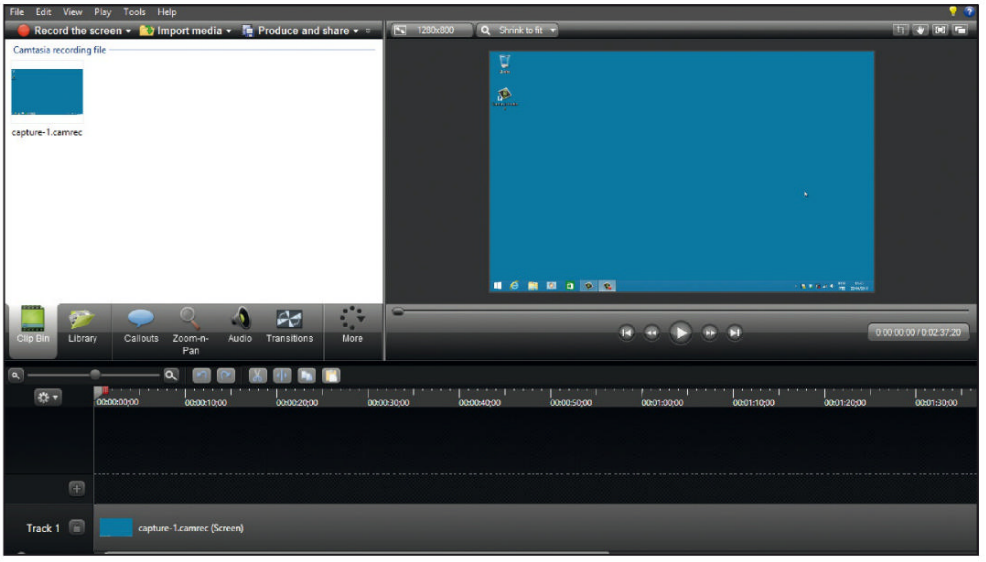
4. Nesse instante, você verá um *preview* do vídeo que acabou de gravar. Clique em **Save and Exit**. Na janela seguinte, dê um nome para sua nova captura e clique em **Salvar**.



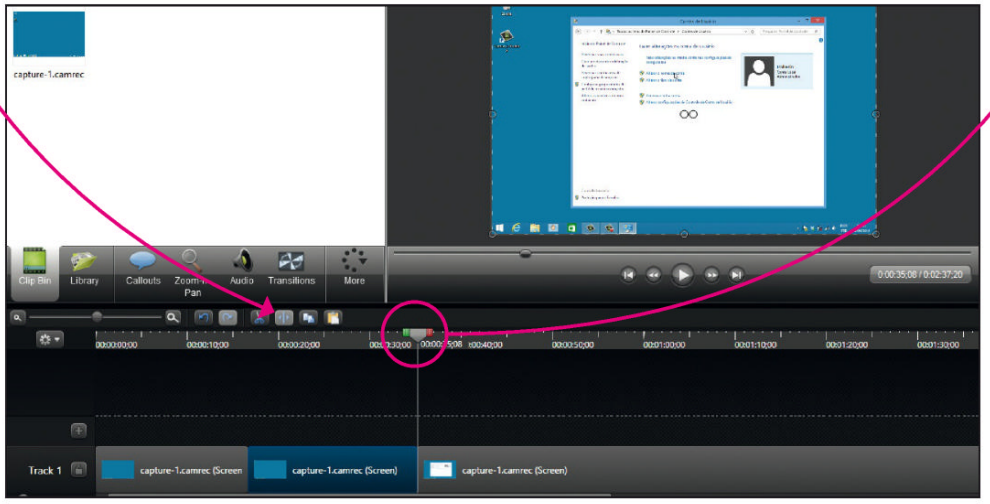
5. Neste momento, você será remetido para a tela do Camtasia e, antes de incluir no projeto o vídeo que você acabou de gravar, a janela **Editing Dimensions** solicitará algumas configurações. Dê um clique no item logo abaixo de **Dimensions** e escolha **Record Dimensions** (que é a resolução original de sua gravação). Dê **OK**.



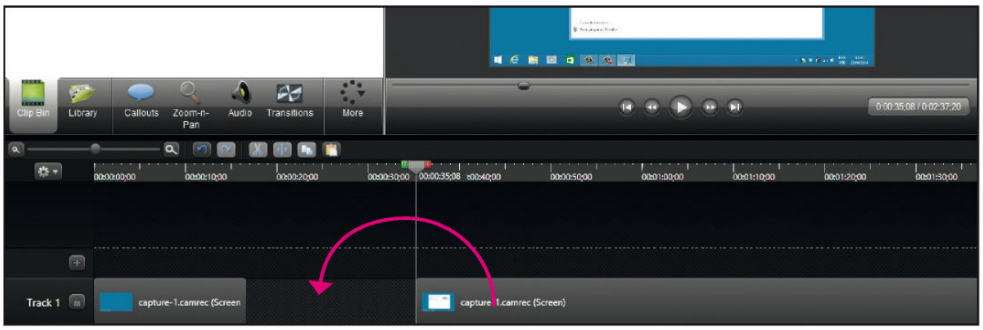
6. Antes de fazer a edição do vídeo que acabou de gravar, você pode repetir este mesmo processo para incluir mais clipes de vídeo neste seu novo projeto. Note que, a despeito de o Camtasia enviar automaticamente o novo vídeo para um projeto atualmente aberto, você poderá, a qualquer momento, importar o vídeo da pasta em que ele foi salvo. Aliás, você poderá também importar vídeos proveniente de outras fontes, bem como fotos e música.



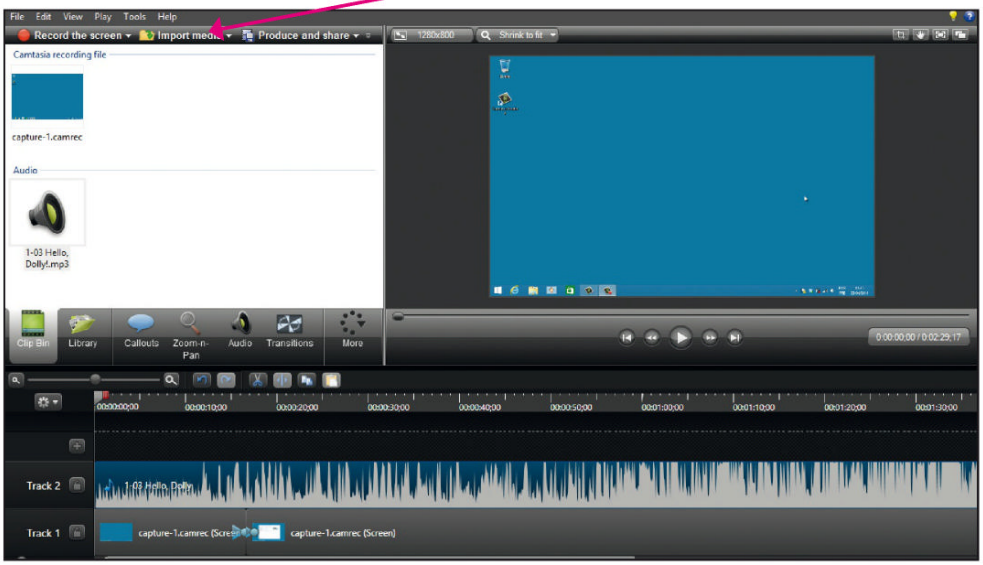
7. Para realizar os cortes necessários e editar o vídeo, aperte o **Play** e quando a linha de tempo (representada por este **ponteiro**) estiver no local em que você deseja cortar, dê uma pausa e dê um clique no botão **Split**. O processo é igual ao de outros editores de vídeo: você deve criar cortes nas extremidades do trecho que deseja excluir, selecioná-lo e pressionar **Delete**.



8. Note que, após a exclusão de um bloco da barra de vídeo, o Camtasia cria uma lacuna entre a barra anterior e posterior, mas você poderá clicar e arrastá-las para onde desejar. Com esse procedimento, é possível, inclusive criar um intervalo no início do vídeo para adicionar uma introdução ou vinheta. A partir das barras de ferramentas acima da *timeline*, você pode adicionar transições, criar textos, copiar pedaços de vídeos e colar em outros pontos do projeto, dar zoom na barra de vídeo, entre outros recursos.



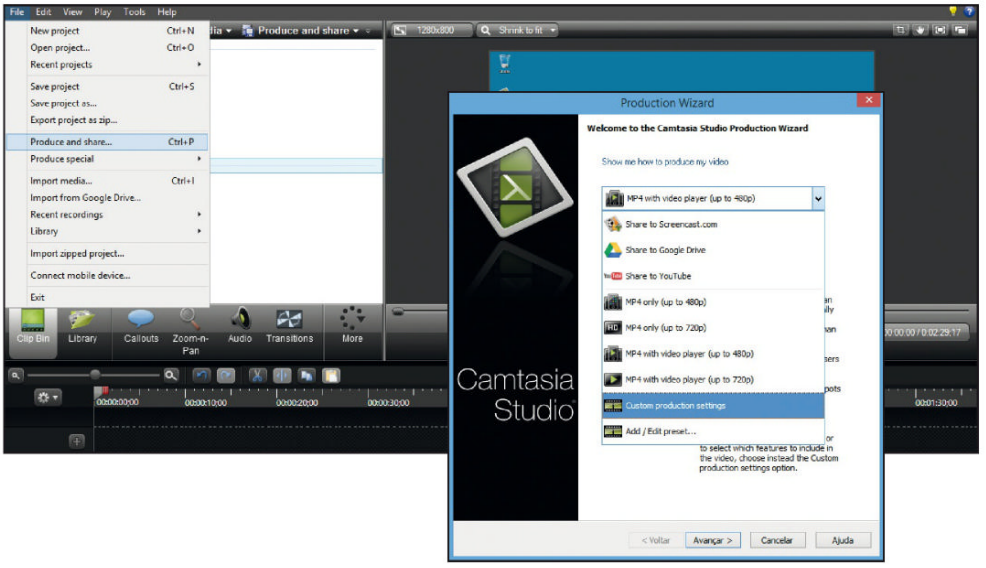
9. Para incorporar[7] novos vídeos ou faixas de áudio, primeiro adicione os arquivos para o quadro **Clip Bin** por meio do botão **Import media** e, depois, arraste-os para a *timeline*.



7. Incorporar. Note que o Camtasia pode não aceitar determinados tipos de arquivos tanto de vídeo quanto de áudio. Nesse caso, você precisará usar um programa de conversões, como o Format Factory (http://pcfreetime.com/pt) para fazer a conversão para os formatos compatíveis com o programa. Para melhor compatibilidade, recomendamos também instalar no sistema um pacote de codecs chamado K-Lite (http://bit.ly/1gR4bnB).

10. Durante o processo de edição, você deve ir salvando o seu projeto, clicando em **Save project**, no menu **File** e, depois da edição, você já poderá transformar tudo em um único vídeo, para que ele possa ser postado no YouTube:

- Acesse o menu **File** e clique em **Produce and share**. Na nova janela, escolha a opção **Custom production settings**, para salvar o vídeo no computador, ou **Share to YouTube**, caso queira enviar o trabalho, neste momento, diretamente para o YouTube – se considerar que o trabalho está realmente a contento, escolha esta última opção, como em nosso exemplo. Clique em **Avançar**.



- Em seguida, digite o nome de usuário e senha de sua conta no YouTube e clique em **Avançar**. Dê um nome para o seu vídeo (este será o título para o seu vídeo no YouTube) e clique em **Avançar**. Deixe para acrescentar os demais ajustes (descrição, tags, privacidade etc.) diretamente no YouTube, quando o vídeo já estiver salvo no serviço. Por fim, aguarde a finalização do envio.

Cerca de seis bilhões de horas são assistidas por mês no YouTube e 70% desse tráfego vem de fora dos Estados Unidos, sendo o Brasil o segundo país em consumo de vídeos no YouTube. Este contingente de espectadores está em busca de seu conteúdo. Se você conhece muito bem sobre um assunto e está a fim de compartilhar e se envolver com pessoas, o YouTube oferece uma plataforma democrática e divertida para qualquer um que tenha uma ideia para propagar pela web em forma de vídeo.

Quando você tornar-se popular e conquistar seguidores, poderá, inclusive, ganhar dinheiro com seu conteúdo. Neste trabalho, você encontrará tutoriais não só de como editar e enviar os seus vídeos, mas também como conquistar fãs, monetizar o seu canal e desenvolver uma comunidade rentável na web. Além disso, vamos dar várias dicas sobre os procedimentos e atitudes para criar um canal com informações consistentes e de qualidade.

Quanto ao faturamento proveniente de seus vídeos, apresentamos o passo a passo de como ativar a monetização do canal, configurar o Google AdSense e gerenciar os meios de recebimento das ordens de pagamento do Google. Comece agora mesmo!

discoverypublicacoes.com.br

CLUBE DE

REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!